FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 906

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os imperadores da Pérsia

estiveram hoje em Lisboa mas Farah Diba não saiu do avião...

Um dos casais reais mais discutidos, fotografados e populares do Mundo inteiro é o dos soberanos da Pérsia. Não passa, pràticamente, um dia, sem que os seus nomes e retratos apareçam nos jornais, magazines, actualidades cinematográficas ou circuitos de televisão.

A chegada do xá e de Farah Diba a qualquer parte é sempre motivo de curiosidade e, até, de bisbilhotice. Por isso, a passagem dos imperadores do Irão, esta manhã, por Lisboa — embora não fosse além de uma muito breve permanência no aeroporto, não podia deixar de despertar interesse, acorrendo ao aeroporto não só alguns diplomatas e os representantes dos órgãos da informação, como muitos curiosos, que ocuparam, com grande antecedência, os melhores lugares das varandas da aerogare.

● «Se possível, desejo ficar a bordo»

O xá da Pérsia partira de Nova York com a esposa, a filhinha e mais 20 pessoas da sua comitiva, num avião da «Pan American», que faz escala por Boston, Santa Maria e Lisboa e termina o voo em Rabat.

O soberano persa pensava, anteriormente, regressar a Teherão via Roma, mas à última hora decidiu visitar oficialmente Rabat, onde se demorará quatro horas. Da capital marroquina seguirá num avião da «Air France» para Paris e da capital francesa para Teherão.

A alteração do itinerário de regresso ao seu país — cujos motivos não foram revelados — forçou o xá a uma viagem mais longa e demorada, o que explica que, à partida do avião de Santa Maria, cerca das 9 horas, tenha enviado aos escritórios da «Pan American» em Lisboa o seguinte telegrama:

«*Se possível, desejo ficar a bordo*».

Este telegrama foi confirmado por um outro, recebido pela direcção do aeroporto da Portela, no qual as autoridades de Santa Maria comunicavam que o imperador da Pérsia, esposa e comitiva, seguiam no avião de Nova York-Rabat, mas o xá não desejava ser incomodado e manifestara o desejo de não sair do avião.

Apesar disso, a «Pan American», e de acordo com instruções anteriores, mantinha um autocarro de prevenção, caso o soberano persa mudasse de ideias.

● O xá resolve descer do avião...

A direcção do aeroporto, prevendo também a hipótese de o xá resolver sair do aparelho, preparara um recanto do salão, destinado aos passageiros em trânsito, onde o imperador persa e comitiva pudessem repousar tranquila e cómodamente.

Ali se encontravam á hora prevista da chegada do aparelho — 11 e 20 — o ministro sr. dr. Nunes da Silva, em representação do Ministé-

(Continua na 16.ª página)

O imperador da Pérsia, no aeroporto, tendo a seu lado o ministro sr. dr. Nunes da Silva, representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Ao fundo, através dos vidros, hospedeiras de bordo espreitam, curiosas, a figura quase lendária do soberano que, por motivos de Estado, trocou a princesa Soraya pela imperatriz Farah Diba...

«América, América» conquistou a «Concha de Oiro» de San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 15—(A. N. I.) — «América, América», realização de Elia Kazan, conquistou a «Grande Concha de Oiro», o prémio máximo do Festival Internacional de Cinema que ontem á noite terminou em San Sebastian.

Ava Gardner obteve o prémio da melhor interpretação feminina pela sua criação em «Night of the Iguana», em que contracena com Richard Burton; Richard Attenborough o do melhor actor pelo seu desempenho em «Seance on a wet afternoon».

Foi também premiado o actor francês Maurice Biraud, pela sua actuação em «Les Aventures de Salavin».

A «Concha de Prata» da realização foi atribulda a «Limonadovy Joe», película checoslovaca de Oldrich Lipsky.

espanhol Manuel Picado recebeu o prémio da melhor direcção de curtas-metragens pelo seu filme «La Tia Tula», que também recebeu o prémio máximo no concurso cinematográfico hispano-americano.

No sector das curtas-metragens obteve a «Concha de Oiro» o filme checoslovaco «Spatne Namalovascepice», de Jiri Brdecka, tendo si-

(Continua na 16.ª página)

Nota do dia

ANTITURISMO

Por mais estranho e inacreditável que pareça, o leite que se bebe na ilha da Madeira não oferece os requisitos indispensáveis para ser consumido sem perigo para a saúde. E' a conclusão que se tira (e já não constitui novidade) de uma conferência que o sr. dr. Fernando Vieira de Sá proferiu há dias no Funchal e em que afirmou ser da maior urgência tomar as providências necessárias para assegurar a higienização do leite de modo a desaparecer para sempre essa nódoa negra que ameaça o turismo do arquipélago. Sabe-se que, ao sair da Grã-Bretanha com destino à Madeira, o turista inglês recebe das autoridades sanitárias a recomendação expressa de não beber leite na ilha, que lhe pode provocar uma doença conhecida pelo nome de «Madera fever». O que isto representa de descrédito para o bom nome da nossa primeira zona de turismo, que se pretende justamente desenvolver dadas as condições excepcionais que oferece, é fácil de avaliar, sabendo-se que o leite é um alimento indispensável tanto para crianças como para adultos. Como se pode, em boa verdade, atrair forasteiros a uma terra onde não há a garantia da salubridade dos produtos alimentares? Como se pode considerar civilizada uma cidade onde o leite se vende a púcaros? Por que razão as autoridades responsáveis pela indústria turística na Madeira não obrigaram ainda os hotéis a dispor de condições de conforto que nem sempre possuem e os produtores de leite a garantir a qualidade do produto e a distribuí-lo em embalagens invioláveis? Todos estes aspectos económicos com inevitável projecção turística foram tratados pelo sr. dr. Vieira de Sá na sua conferência, em que expôs os métodos a empregar para remediar um estado de coisas que constitui na verdade uma falta imperdoável, defendendo a ideia de que «as autoridades responsáveis pelo turismo regional deveriam dispor de um subsídio retirado das taxas que o próprio turismo cobra, para auxiliar os serviços de higienização do leite e, sobretudo, levar a efeito, sem perda de tempo, a instalação de uma central de higienização, sem a qual a «Pérola do Atlântico» perderá o seu brilho nacarado». Esta e outras deficiências da nossa infra-estrutura turística deviam ser remediadas quanto antes, para não corrermos o perigo de matar à nascença uma galinha da qual se esperam ovos de oiro e que passará a pô-los, se continuarmos assim, quando muito — de cuproníquel.

Tropas de Pierre Mulele marcham sobre Albertville

ELISABETHVILLE, 15 — (R.) — O comandante do Exército nacional congolês na Katanga declarou, ontem, nesta cidade, que uma considerável força, que se supõe ser constituída por partidários de Pierre Mulele, está a cerca de 110 quilómetros de Albertville, capital do Norte da Katanga.

O comandante, o coronel Luís Bobozo, desmentiu que o presidente provincial do norte da Katanga, Jason Sendwe, tenha fugido juntamente com os membros do seu Governo. No entanto, o coronel acrescentou que o presidente tinha feito um pedido para armarem a Polícia local.

Não foi também confirmada uma outra notícia, segundo a qual crianças e mulheres europeias tinham sido evacuadas, por barco, no lago Tanganica.

Segundo círculos consulares, mulheres e crianças europeias estão a ser evacuadas na região de Albertville.

As refugiadas foram levadas num barco para Usumbura na outra margem do lago Tanganica.

Os mesmos círculos dizem que a força de partidários de Mulele que marcha sobre a cidade, se apoderou já da central eléctrica de Bendira, deixando Alberthville quase sem energia eléctrica.

Tratado de extradição entre Portugal e a Alemanha Ocidental

BONN, 15. — (R.) — Portugal e a Alemanha Ocidental assinaram, nesta capital, um tratado de extradição — anunciou o Ministério da Justiça.

O tratado foi assinado no Ministério dos Negócios Estrangeiros pelo prof. Antunes Varela, ministro da Justiça português, pelo seu colega alemão dr. Ewald Bucher, pelo dr. Gerhard Schroeder, ministro dos Estrangeiros alemão e pelo dr. Manuel Homem de Melo, embaixador de Portugal na Republica Federal Alemã.

EM ESTADO DE COMA TEVE UMA CRIANÇA

TÓQUIO, 15. — (R.) — Uma mulher de Nagasaki deu á luz uma criança apesar de se encontrar em estado de coma, há seis meses, por ter ficado ferida num desastre de viação — revela a Imprensa japonesa.

Os médicos disseram que o bebé é saudável, embora tenha um pouco de falta de peso. Pouco depois do nascimento, o bebé — uma menina — chorou e a mãe, Masako Nonaka, moveu o braço direito pela primeira vez desde o acidente para embalar a filha.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Uma iniciativa da Mobil Portuguesa

dirigida especialmente à educação das crianças

Os problemas que derivam do tráfego rodoviário são cada vez mais complexos e importantes na vida de todos os países, principalmente nos que sofreram um grande aumento no seu parque automóvel, como consequência de melhores padrões de existência e de necessidades satisfeitas no capítulo dos transportes. Resulta, porém, que nem as populações adaptaram a sua mentalidade e educação ao «fenómeno rodoviário», nem as vias de comunicação se aperfeiçoaram, paralelamente, com o aumento do volume do transito. Acrescentando a estes factores a rebeldia natural para não cumprir as normas e regulamentações estabelecidas, como uma forma de egoismo imprudente, teremos, então, uma situação que está sendo dramática por toda a parte, em face dos enormes prejuízos materiais e perdas de vidas que acarreta.

Trata-se, pois, de um problema genérico, que preocupa os que se interessam, não só pela vida humana e pelos dramas sociais, como também pela economia dos povos, pois o acidente rodoviário tem consequências trágicas e ruinosas nesses dois aspectos.

Em 1963, morreram em todo o

(Continua na 12.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa HOJE 28 PÁGINAS
Suplemento desportivo

● ● ● TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP ● ● ●

De ontem para hoje

CENAS DE CASAS DE PASTO

As cenas de desordem e sangue em casas de pasto, tabernas e restaurantes sucedem-se, quase todas devido ao abuso do vinho. E é com muita frequência que homens já mais que bebidos entram nesta e naquela casa para repetir as libações. Se, por acaso, o dono do estabelecimento se não presta a essas libações, é uma chuva de insultos, se é que não se entra na via da agressão e da desordem clara.

São cenas diárias, quando a noite desce; mais ainda aos sábados e domingos em que muitas férias se derretem em vinho, fazendo tantas vezes falta em casa para o pão para os filhos. Ainda ontem à noite, seis amigalhaços daqueles que fazem juras e trejuras de dedicação até à morte, ou até à primeira zanga, uns já cambaleantes, outros de voz entaramelada, entraram na taberna do sr. Artur Fernandes da Silva, de 32 anos, no Largo Mendonça e Costa, 16. Pediram vinho, mas o dono viu que eles já haviam ultrapassado a conta do cristão em outros estabelecimentos similares e não os quis servir. Veio logo a reacção habitual de palavras grossas como as línguas que as proferiam e encharcadas, muito bem encharcadas. Depois atiraram o que viram à mão. Cadeiras e mesas andaram num virote. O sr. Artur Fernandes da Silva, ajudado por sua esposa, D. Gertrudes da Cunha Esteves da Silva, de 34 anos, reagiu. De varapau em punho, conseguiu pôr os desordeiros na rua; mas dois destes tiveram de ir receber tratamento a S. José: os jornaleiros João Luís Gomes, de 28 anos, e Aires Maria Cubata, de 40 anos, ambos de Almada. Veio a Polícia que deteve os donos do estabelecimento para averiguações. Um dos feridos transitou depois de S. José para o Governo Civil, enquanto o outro lá continuava internado, a meditar em que nunca se deve ir além da conta...

SALVOU A IRMÃ

Na vila de Castro Marim, á beirinha do Guadiana, junto de uma vala, brincava Maria Vitória Simões de Sousa, de 2 anos. Foi arrastada na corrente. Estava porém ali seu irmão, António Luís Simões de Sousa, de 9 anos, mas de animo varonil. Atirou-se ao rio e arrancou a petiza ás águas trazendo-a para terra e salvando-a.

TRÊS FERIDOS

Por volta da uma hora da madrugada, um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Cerqueira Pinto, de 35 anos, morador na Amadora, foi embater num muro, por ter derrapado, na via Norte, em Matosinhos. Ficou ferido o condutor, que recolheu ao Hospital de Santo António, bem como os seus dois companheiros, os srs. José Francisco Lopes Soares, de 24 anos, e António da Silva Gomes, o primeiro jogador de futebol do Leixões, e o segundo porteiro.

O ÚLTIMO PASSEIO

Era pasteleiro de ofício o sr. António Gomes, de 48 anos, natural de Vila Verde e morador na Rua Triangulo Vermelho, 29, 4.º. Ontem, saiu com sua esposa, D. Encarnação Gomes, e o filho, Armando, de 12 anos. Era um homem de trabalho e bom chefe de família, que aproveitava os domingos para passear com os seus. Ora, depois do almoço, foram até á Rua de Gomes Freire, onde tomaram um eléctrico para o Campo Grande. Era a meio da tarde. Ele ficou no estribo do carro, que ia á cunha, e quando foi tirar o dinheiro para pagar, desequilibrou-se e caiu desamparado, batendo com a cabeça no solo. Levado a S. José, os médicos apenas verificaram o óbito.

FÓSFOROS E MORTE

Duas crianças, uma delas Tomás Bom, de 4 anos, filho do sr. José Bom e da sr.ª Aura Maria brincavam com fósforos. Sucedeu o que tantas vezes acontece. Pegou-se o fogo á dependência da casa, situada no Campo da Bola, em Alpalhão. Uma das crianças ainda conseguiu escapar, mas o pequenito Tomás, quando o levaram ao hospital de Nisa foi só para morrer, três horas depois.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. José Duarte de Ayala Boto

Dr. Ayala Boto

Faleceu, esta madrugada, o dr. José Duarte de Ayala Boto, inspector dos Desportos e figura muito conhecida nos meios desportivos e da Imprensa da especialidade. Nasceu em Maio de 1901, a bordo do paquete «Angola», sendo baptizado, um mês depois, na igreja de Santa Catarina, em Lisboa. Fez os estudos secundários no Liceu de Pedro Nunes e os superiores nas Faculdades de Ciências, Medicina e Letras, sem contudo, ter concluido qualquer destes cursos. De 1931 a 1933, estagiou no Liceu Normal de Lisboa, fazendo exame de Estado de habilitação para o ensino liceal. A convite do reitor, foi professor efectivo daquele estabelecimento de ensino até 1943.

Tirou o curso de Educação Física, que completou em 1934) ano em que foi nomeado inspector da Direcção-Geral dos Desportos. Desenvolveu uma grande actividade como jornalista e publicista desportivo, tendo proferido milhares de palestras aos microfones da Emissora Nacional, desde 1936. Em 1937, deu início aos relatos desportivos directos e integrais dos desafios de futebol e hóquei em patins, assim como nos torneios de natação e remo. Além disso, praticou quase todos os desportos, conquistando alguns títulos nacionais e regionais, tendo sido dirigente federativo e associativo.

Como cidadão, militou no integralismo lusitano, na oposição á política partidária, tendo feito parte da comissão que, em 1927, pediu a extinção da maçonaria em Portugal.

Foi dirigente da Mocidade Portuguesa, desde a sua criação, e desempenhou alguns cargos no escutismo. Fundou, com outros, o Orfeão Académico de Lisboa e colaborou na criação da «Sociedade Coral de Duarte Lobo».

A sua actividade jornalística ficou assinalada nos jornais «Os Sports», «Os Sports Ilustrados», «O Século», etc., tendo sido redactor do «Diário da Manhã», desde a sua fundação em 1930.

Possuía várias condecorações estrangeiras e nacionais, entre as quais a comenda da Ordem de Cristo. Além da sua colaboração em jornais, deixa alguns trabalhos sobre desporto, um volume com as suas palestras na E. N. e vários ensaios sob o tema da ética desportiva.

Serafim Saraiva Coutinho

Faleceu o sr. Serafim Saraiva Coutinho, de 66 anos, proprietário, natural de Lisboa, viuvo, que residia há 40 anos em Setubal onde exercia a sua actividade, sendo pessoa muito considerada. Era pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Coutinho Viegas, casada com o sr. Américo Saraiva Viegas, e avô dos srs. João Manuel e Carlos Américo Coutinho Viegas. O funeral a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Igreja de São João de Deus para o cemitério dos Prazeres.

FUNERAIS

Eng. Jácome de Castro

Da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar, realizou-se esta tarde o funeral do sr. eng. Jácome de Castro. O préstito funebre constituiu uma sincera demonstração do pesar que causou aos seus inumeros amigos o falecimento inesperado do distinto técnico.

Velaram o corpo no templo e incorporaram-se no funeral centenas e centenas de pessoas de todas as categorias sociais, incluindo muita gente humilde que tinha no eng. Jácome de Castro um protector generoso e solícito.

Entre as individualidades presentes, lembra-nos ter visto os srs. ministro das Obras Publicas, subsecretário de Estado da Industria, profs. drs. Vítor Fontes, Armando Ferreira e Delfim Santos, profs. engs. Tavares Cardoso e Fernando de Mello Mendes, conselheiros António Alves Pereira e Piedade Rebelo, dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias»; dr. Mário Neves, director-adjunto do «Diário de Lisboa»; generais Sousa Gomes e Monteiro do Amaral, brigadeiro Moura de Azevedo, arquitectos Rebelo de Andrade e Fernando Casaca, escultor Manuel Marques Borges, drs. Miguel Quina, Jorge Cid Proença, Colares Pereira, Carlos Soveral e Fernando Nunes da Silva, este em representação do conselho de administração da Agência STAR; oficiais do Exército de diversas patentes, muitos engenheiros, entre os quais grande numero de técnicos do Ministério das Obras Publicas.

Fez-se representar a Companhia Nacional de Electricidade.

SUFRAGIOS

João Francisco Rodrigues

Celebrou-se hoje, na igreja dos Anjos, missa de sufrágio por alma do sr. João Francisco Rodrigues, que foi secretário do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

A missa foi rezada pelo rev.º António Loureiro, assistindo ao piedoso acto muitos amigos do falecido e professores do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Inquérito municipal

a propósito do trânsito no centro da cidade

Prossegue normalmente o inquérito municipal ás condições de vida urbana. Vai também, e dentro de dias proceder-se a um inquérito ao estacionamento com o objectivo de determinar a política de transportes a estabelecer em relação ao centro da cidade. Para este efeito será entregue aos automobilistas uma ficha, pedindo-se-lhes o seu preenchimento e devolução, ou ao inquiridor ou pelo correio. As informações prestadas serão estritamente confidenciais e destinam-se unicamente ao apuramento de tendências gerais.

Brevemente, far-se-á também um inquérito origem-destino a todos os veículos que penetrem no centro da cidade. Pretende-se determinar qual o trânsito de passagens e qual o que efectivamente se destina ao centro. Serão então colocados nos pára-brisas dos veículos cartões com a meia hora de entrada na zona marcada a cor — uma cor para cada entrada. Espera-se assim não se retardar o normal escoamento do trânsito, uma vez que o registo das saídas é feito sem que os veículos tenham de parar. Agradece-se que estes cartões só sejam retirados no dia seguinte ao da colagem.

A Câmara Municipal espera e agradece que os munícipes mais uma vez dêem a sua colaboração aos inquéritos que decorrem e que se pretende que fundamentem devidamente os estudos em curso e a elaborar.

Natação no Sporting

Encontram-se abertas as inscrições para sócios e simpatizantes do Sporting (rapazes dos 6 aos 12 anos, meninas e senhoras de todas as idades, a partir dos 6 anos), que desejem frequentar as escolas de natação na piscina da 3.ª Companhia de Sapadores Bombeiros, em Alvalade, do corrente mês a Setembro.

AUSTRIA

Rapid, «leader» destacado

Resultados da ultima jornada do campeonato austriaco:

A. S. K. Linz-Wac, 2-2; Wiener-Graz, 3-2; Rapid-Wiener de Neustadt, 3-0; Admira-Viena, 3-3; Dosnbirn-Zimmesing, 2-3; Kapfenberg-Linz, 3-2; Schwechat-Austria, 2-2.

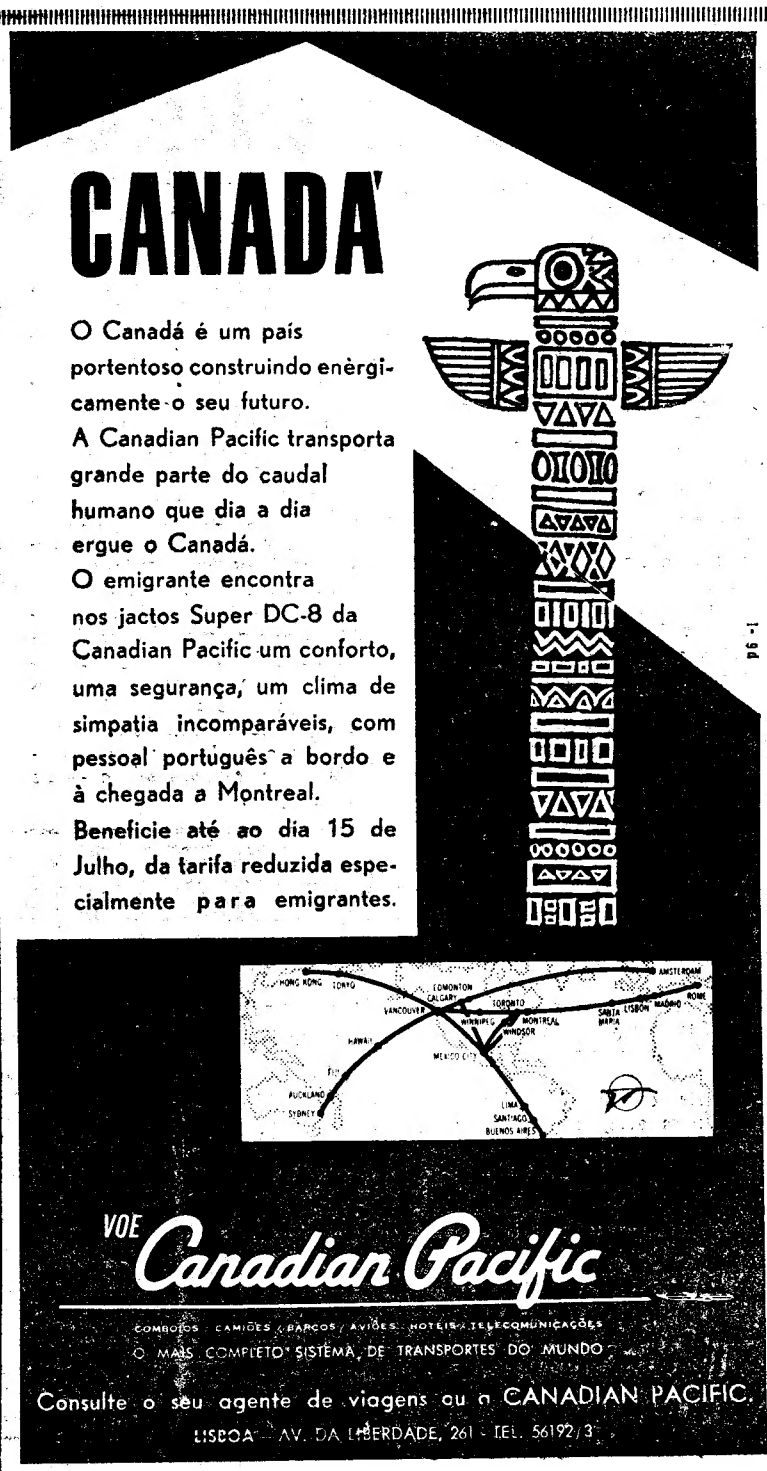
O Rapid é o guia, com 41 pontos, seguido do Austria, com 35 e do A. S. K. Linz, com 31.

Tag der Deutschen Einheit 1964

Die Deutsche Botschaft wird anlässlich des Tages der Deutschen Einheit (17. Juni 1953) am Mittwoch, dem 17. Juni um 18,30 Uhr in der Aula der Deutschen Schule, 2.ª Circular-Telheiras, eine Gedenkstunde abhalten, zu der alle Deutschen eingelhäden sind.

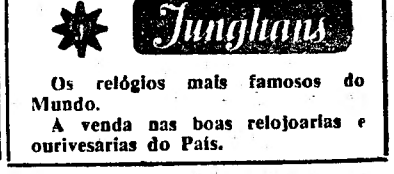
Dia da Unidade da Alemanha em 1964

A Embaixada da Alemanha, para comemorar o Dia da Unidade da Alemanha (17 de Junho de 1953), convida todos os alemães a se reunirem na quarta-feira, dia 17 de Junho, ás 18,30 horas na Sala de Festas da Escola Alemã, 2.ª Circular-Telheiras.



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.



Os relógios mais famosos do Mundo.

A venda nas boas relojoarias e ourivesarias do País.

«THE NEW SHAKESPEARE COMPANY» ESTREIA AMANHÃ NO S. LUIZ A PEÇA «NOITE DE REIS»

Sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e integrado nas comemorações do 400.º aniversário do nascimento de Shakespeare, estreia-se amanhã, às 21 e 30, no S. Luiz, a «The New Shakespeare Company», que apresntará a peça «Noite de Reis».

A companhia que agora nos visita foi constituída com o fim de apresentar peças de Shakespeare no «Open Air Theatre» do Regent's Park de Londres. Os dois anos de actividade conquistaram-lhe aplausos da crítica e deram nova vida ao «Open Air Theatre». No corrente ano, a Companhia apresentará *Henry V*, *The Taming of the Shrew* e *Twelfth Night*, esta última a peça que vem representar em Portugal. A actividade da Companhia no corrente ano incluirá, também, uma «tournée» de cinco meses na Ásia, de colaboração com o British Council, durante a qual serão levadas à cena, além de *The Taming of the Shrew*, *Richard II* e *The Tempest*.

A encenação da comédia «Noite de Reis» é da autoria de Colin Graham. Este famoso encenador inglês tem o seu nome ligado à produção de grandes espectáculos, tanto de teatro como de ópera, e o seu trabalho para aquela peça de Shakespeare alcançou o maior sucesso quando ela foi posta em cena no Old Vic, onde se manteve durante três temporadas sucessivas.

Entre os actores que integram a Companhia contam-se Frederick Bartman e Annette Crosbie nos papéis de Malvólio e Viola. Bartman, figura bem conhecida do público inglês de Teatro, Cinema e Televisão, tem nesta sua actuação na «Noite de Reis» uma das suas mais assinaláveis criações. Annette Crosbie, incontestàvelmente uma das mais experimentadas intérpretes do Teatro de Shakespeare, tem desempenhado por forma notável no Bristol Old Vic, papéis fundamentais de muitas das mais conhecidas peças do grande dramaturgo.

Além dos espectáculos em Lisboa e no Porto com a «Noite de Reis» a companhia inglesa fará sessões de leitura de excertos de obras do dramaturgo inglês, especialmente dedicadas aos alunos universitários, na Faculdade de Letras de Lisboa, no dia 17 às 17 e 30 horas e na Faculdade de Letras de Coimbra, no dia 18, às 18 e 30 horas.

Stephen Moore em «Sir Andrew»

Confraternização de componentes do Orfeão Académico de Lisboa

Os antigos componentes da Tuna e do Orfeão Académico de Lisboa reunem-se no dia 21, num restaurante da Ericeira, no seu tradicional almoço de todos os anos.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones 763255 ou 681239.

NO MONUMENTAL

Um estupendo elenco interpreta «Férias em Lisboa»

Tudo se prepara no Teatro Monumental, para que constitua realmente um êxito a grande produção musical «Férias em Lisboa», que dentro de dias se estreia naquela casa de espectáculos.

Entre outros, estão indicados os nomes de Humberto Madeira, Irene Cruz, Henriqueta Maya, as atracções nacionais Tony de Matos, Beatriz da Conceição, Trio Harmonia e Max, as discípulas Lynne Motta, Linda Silva e Dora Leal, as bailarinas internacionais Claudy, Papou e Nicole, os modelos Maria Delfina, Ilda Salvador, Gina, Benvinda Martins, Paula de Fátima, Helena Machado, Virgínia Silvestre, Lizete Montanhez, Vitaliana, Mary Melo e Maria Luísa Martins, as «girls» Maria Rosa, Fernanda Bandeira, Elisa Paiva, e Emília Ventura, o trio vocal constituído por Maria Liberta, Teresa Couto e Cecília Guerreiro, além das estrelas de baile de renome mundial, Dagmar Brilmayer, Inez Scagnalari, Carmen Braccio, Cristina Ibañez, Victoria Ruiz, Dolores Fominaya, Celsa Conde, Sylvia Perez e Gregoria Blanco para participar no desempenho. O texto tem coordenação de Nelson de Barros, a direcção musical pertence a Fernando de Carvalho (que, ao lado de João Nobre e outros compositores assina as melodias), a direcção de montagem, figurinos, maquetas e guarda-roupa pertence a Pinto de Campos, a coreografia internacional é dirigida por Alfredo Allaria, enquanto as danças portuguesas são de Mariano Franco e a cenografia e guarda-roupa dos numeros de Alfredo Allaria é de Julio Torres.

NO CONDES

«O Inferno de Iwo Jima» é um documento impressionante

Depois de duas semanas de verdadeiras enchentes, está a dar as suas ultimas exibições um filme que é um dos mais extraordinários documentos da guerra no Pacífico, durante a segunda conflagração mundial. Trata-se de «O Inferno de

(Continua na 6.ª página)

A HISTÓRIA OUSADA E APAIXONANTE DA VIDA PRIVADA E PROFISSIONAL DE UM MÉDICO!

ESPECIALISTA de Senhoras

(ADULTOS)

TALMA FILMES

com LEX BARKER e SENTA BERGER

ESTREIA AMANHÃ ÀS 21,45 ROMA

completa harmonia

dual

giradiscos
gravadores
e máquinas de barbear

Dual é qualidade dupla:
as elegantíssimas linhas dos giradiscos e gravadores Dual, envolvem um mecanismo da mais fiel técnica de reprodução sonora
Dual apresenta uma vasta gama de modelos estereofónicos e monorais, com ou sem amplificador em elegantes maletas ou chassis.
Também a robustez das elegantes máquinas de barbear Dual lhe assegura um uso contínuo sem avarias.
Dual é a solução para todas as barbas

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

CE-D1-64

HOJE ÀS 21.30 NO TIVOLI

TODOS VÃO RIR COM A MAIS COMPLICADA AVENTURA DE **DANNY KAYE** ENFRENTANDO OS RISCOS DA MODERNA VIDA DOS NEGÓCIOS... COMO INVESTIGADOR DO **"DINERS' CLUB"**

COLÚMBIA FILMS apresenta

Danny Kaye

O HOMEM DO Diners' CLUB

MAIORES DE 12 ANOS

UM GANGSTER QUE COMETE CRIMES — A CRÉDITO!

"FOOTS"

"SUGAR"

"MOOSE"

com CARA WILLIAMS MARTHA HYER TELLY SAVALAS EVERETT SLOANE e KAY STEVENS

Argum. de BILL BLATTY · Mús. de BILL BLATTY e JOHN FENTON MURRAY · Prod. de BILL BLOOM · Realiz. de FRANK TASHLIN · UMA PRODUÇÃO DENA-AMPERSAND

Uma canção por STEVE LAWRENCE *em discos* COLÚMBIA

SABE O QUE É O **DINERS'CLUB**

E AS VANTAGENS QUE LHE PODE OFERECER?

SER MEMBRO DESTA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL É TER

UM BANCO NO BOLSO

PEÇA UM FOLHETO INFORMATIVO NA BILHETEIRA

AMANHÃ no **ALVALADE**

REAPARECE O FILME IMORTAL QUE DEU FAMA À INTÉRPRETE DE «CLEÓPATRA»

☆

DOIS GÉNIOS DA MÚSICA NA VIDA DE UMA RAPARIGA HABITUADA A CONSEGUIR TUDO O QUE AMBICIONAVA

☆

EM PARIS, NA RIVIERA, EM ST MORITZ O MAIS BELO ROMANCE DE AMOR

MGM

RAPSÓDIA

em Technicolor

com

ELIZABETH TAYLOR

Vittorio GASSMAN · John ERICSON · Louis CALHERN

OS MAIS BELOS TRECHOS DE MÚSICA PELO PIANISTA **CLÁUDIO ARRAU** E PELO VIOLINISTA **MICHAEL RABIN**

A PARTIR DE 5.ª-FEIRA NO **SÃO LUIZ**

MAIORES DE 17 ANOS

Direc. CHARLES VIDOR · Produc. LAWRENCE WEINGARTEN

COLISEU DOS RECREIOS

(da Empresa Ricardo Covões, Herd.ª)

HOJE, DIA 15 — **ÀS 21.30 HORAS**

Récita de beneficência a favor do «Infantário de Nossa Senhora da Purificação» e dedicada a TODO O PÚBLICO DE LISBOA

O TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.) APRESENTA A COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO «TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)» (em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS)

ÓPERA

RIGOLETTO

(de Verdi) — (Maiores de 12 anos)

COM: Maria Teresa de Almeida, Maria Cristina Castro, Helena Cláudio, Sara Rosa, Zuleika Saque, Hugo Casais, Carlos Fonseca, Carlos Jorge, Manuel Leitão, Álvaro Malta, João Rosa e João Veloso.

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

MAESTRO DIRECTOR: **SILVA PEREIRA**

REGISTA: **TOMAZ ALCAIDE**

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA DO COLISEU

(a partir das 13 horas)

PREÇOS POPULARES

Geral, 7$50; Geral Reservada, 10$00; Plateia, 20$00 — 25$00 — 30$00 — 35$00; Frisas e Camarotes de 1.ª, 150$00 e Camarotes de 2.ª 100$00 — 80$00

A MELHOR REVISTA EM CENA

QUE TODAS AS NOITES REGISTA NOVAS ENCHENTES

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O ESPECTÁCULO SURPREENDENTE DE UM GRANDE LUNA PARQUE INTEGRADO NUMA FEIRA DE AMOSTRAS

«STANDS» DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — ATRACÇÕES INFANTIS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS — CINEMA, ETC.

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

V Feira Internacional de Lisboa

(ABERTA ATÉ 23 DE JUNHO)

UMA PARADA VIVA DO MUNDO ECONÓNICO CONTEMPORÂNEO, COM 19 PAÍSES REPRESENTADOS E PRODUTOS DE 1804 EMPRESAS, DISTRIBUÍDOS POR DIVERSOS SECTORES EXPOSICIONAIS

A PRODUÇÃO PORTUGUESA E ESTRANGEIRA MAIS VARIADA REVELADA AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO

HORÁRIO
HOJE — DAS 17 ÀS 24 HORAS
AMANHÃ — RESERVADO AO COMÉRCIO: DAS 15 ÀS 20.30
PARA O PÚBLICO: DAS 20.30 ÀS 24 HORAS

PREÇO DE ENTRADA 2$50

AMANHÃ
JORNADA NACIONAL DE ESPANHA

A AEG NA FEIRA INTERNACIONAL

Promovida pelo Grupo Desportivo da A E G, realizou-se uma visita ao Stand da A E G na Feira Internacional de Lisboa, visita essa na qual participou todo o pessoal que no nosso País colabora na referida firma

Para esse efeito, deslocou-se do Porto o pessoal da Delegação daquela cidade que, em companhia dos seus colegas de Lisboa, esteve naquele certame onde admirou com verdadeiro interesse a excelente apresentação e alta qualidade dos produtos distribuídos no mercado português pela A E G.

Ontem e aproveitando a presença nesta cidade dos seus colegas do Porto, realizou-se um almoço na Adega Machado, um dos melhores restaurantes típicos da capital, a que assistiram todos os empregados e dirigentes da firma.

Durante o almoço, que decorreu no meio da maior animação, usaram da palavra vários funcionários das diversas secções daquela Sociedade, quer da Sede em Lisboa, quer da Delegação do Porto, que manifestaram o seu contentamento pelo que lhes foi dado ver na F I L e fizeram votos pelas prosperidades da Firma.

O director da A E G, sr. Othmar Jennebach, proferiu algumas palavras acerca do significado da reunião e da importancia social que a coesão existente representa entre dirigentes e dirigidos.

Por fim encerrou a festa o sr. dr. Rodrigues Pinto que enalteceu o nome da A E G em Portugal e no mundo.

Excursões individuais

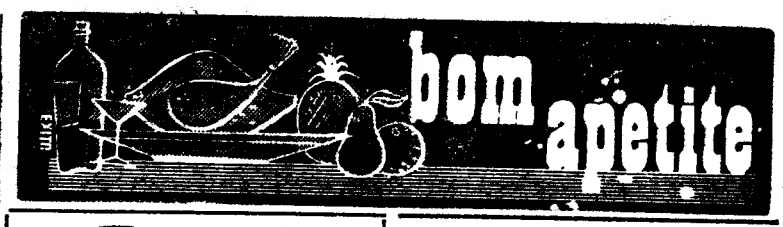
Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas. Peça a respectiva brochura nas Secções de Informações das estações de Lisboa e Porto.

IMPRESSIONANTE E CATEGÓRICO ÊXITO
no
TEATRO
AVENIDA
de
O PECADO MORA AO LADO
com
JOSÉ VIANA ● FLORBELA
e uma grande companhia
Todas as noites ás 21.45 h.
Adultos
AGORA EM ÚLTIMA SEMANA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325497-370618

ESTANTE ANTIGA

Estilo Renascença linda peça em bela talha para apreciadores vende-se. Telef. 668422.



Chicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
Amanhã, Dia do Alentejo
SOPAS: Açorda alentejana c/ ovo e coentros — sopa da panela á moda de Elvas—Gaspacho á moda de Barrancos.
PEIXES: Lulas recheadas á moda de Milfontes—Ensopado de cação á moda de Sines.
CARNES: Espargos com carne de porco — ensopado de borrego á moda de Beja — pézinhos de coentrada á Évora.
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

em **Biquini**
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

SNACK-BAR — CERVEJARIA
Pilar
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30
RUA DUQUE DE PALMELA, 5

restaurante arameiro RIA
Especialidade em **frango no espeto**
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Arroz de pato à portuguesa
4.ª-FEIRA
FRANGO NA PÚCARA
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

BELCANTO
RESTAURANTE — BAR
LARGO DE S. CARLOS, 10
Telef. 320607/8
UM ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR, NUM AMBIENTE DE REQUINTADA ELEGÂNCIA

Samba RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
atracções: NORA NEY, JORGE GOULART, ADEMILDE FONSECA OS «3 DE PORTUGAL» ISAAC SHOW
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
●
ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

Às 22 horas
(Adultos)
DONA MARIA II
O original português de grande interesse
«A ESPADA DE CRISTAL»
de Fernanda de Castro

beba
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

VISITE O SEU REVENDEDOR **KODAK** OU A KODAK PORTUGUESA, LTD. — LISBOA-PORTO

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

A COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA

canta esta noite no Coliseu o «Rigoletto»

Sob o patrocínio da F. N. A. T. e do Teatro da Trindade, a Companhia Portuguesa de Ópera, que tem dado ultimamente espectáculos neste ultimo teatro, canta esta noite, ás 21 e 30, no Coliseu dos Recreios, a ópera «Rigoletto». Do elenco fazem parte os artistas, Maria Teresa de Almeida, Maria Cristina Castro, Helena Cláudio, Sara Rosa, Zuleika Saque, Hugo Casais, Carlos Fonseca, Carlos Jorge, Manuel Leitão, Alvaro Malta, João Rosa e João Veloso.

Colaboram no espectáculo a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional dirigida pelo distinto e profiiciente maestro Silva Pereira e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos superiormente ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali. Coreografia de Fernando Lima. Encenação de mestre Tomaz Alcaide.

A récita desta noite é de beneficência e a favor do Infantário de Nossa Senhora da Purificação, Obra Vicentina que tem como função a recuperação social das famílias através da protecção á mãe e á criança.

Festas e romarias

MOIMENTA DA BEIRA, 15.—Reatando uma antiga tradição, em Moimenta da Beira, nas faldas das «Terras do Demo», que mestre Aquilino celebrizou, vão efectuar-se este ano, de 24 a 29 de Junho, grandiosos festejos. Além da tradicional procissão de S. João, em que estarão representadas todas as freguesias do concelho, será inaugurada, nos Paços do Concelho, uma exposição fotográfica e documental das actividades da Barragem do Távora (Vilar), procurando, assim, chamar-se a atenção do público de uma vasta região para o aspecto de curiosidade turística que a barragem, prestes a concluir-se, constituirá no futuro.

(Continuação da 3.ª página)

Iwo Jima», epopeia gloriosa vivida pelos fuzileiros navais dos Estados Unidos. E' uma página imortal escrita com o sangue de milhares de heróis, a qual nos descreve o feito super-humano dos homens que tomaram Iwo Jima e desse modo abreviaram o termo da guerra, iniciando a derradeira caminhada para a vitória. John Wayne tem neste filme excepcional a sua melhor e mais vigorosa criação de sempre. E a realização de Allan Dwan, que teve o concurso das forças navais e aéreas norte-americanas, é impressionante de realismo, já que grande parte das imagens de «O Inferno de Iwo Jima» foram reproduzidas de documentos autênticos que lhe asseguram uma veracidade insuspeita.

VIDA MUSICAL

Cursos para professores de musica da Fundação Calouste Gulbenkian

A Funração Calouste Gulbenkian promove, a exemplo dos anos anteriores, cursos especialmente destinados ao aperfeiçoamento e actualização dos métodos de ensino dos professores de musica portugueses.

Foram convidados a deslocar-se ao nosso País, para o efeito, os professores Edgar Willems e Michel Gorboz, que deverão reger, respectivamente, Cursos de Educação e Didáctica musical e de Regência e Prática de Canto Coral, o primeiro de 29 de Junho a 25 de Julho e o segundo de 6 a 18 de Julho.

A inscrição é gratuita e encontra-se aberta de 15 a 23 do corrente, nos escritórios da Fundação, á Avenida de Berne, 45, onde os interessados deverão preencher um boletim e entregar uma fotografia para cada um dos cursos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «O homem do Diners' Club».
Produção — Americana.
Realização — Frank Iashlin.
Intérpretes — Danny Kaye, Cara Williams, Martha Hyer, Everett Sloane e Telly Savalos.
Género — Comédia.
Distribuição — Columbia.
Processo—Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

IMAGEM DO DIA

Tivoli estreia esta noite uma comédia engraçadíssima intitulada «O HOMEM DO DINERS' CLUB» que vai por certo suscitar um grande movimento de êxito nesta nossa Lisboa tão sôfrega de espectáculos movimentados e alegres. O protagonista da comédia, DANNY KAYE, garante a alta classe da película magníficamente realizada por FRANK TASHLIN.

MILHÓLEO

ÓLEO PURÍSSIMO DE GERMEN DE MILHO EXTRAÍDO POR PRESSÃO

O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:

— Tem excepcionais qualidades dietéticas.

— É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade.

— É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada.

— É a gordura mais digestiva.

Peça na sua mercearia Milhóleo, extraído pelos mais modernos processos.

O TOTOBOLA DE ONTEM

Os 1896 contos do Totobola de ontem (948 para cada prémio) vão ser distribuídos por 22 apostantes totalistas e por 408 que acertaram em 12 prognósticos.

Os totalistas receberão 43 078 escudos e os «doze», 2322 escudos.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados no sábado e entregues na P. S. P. (Governo Civil): atados de palha de aço; duas carteiras (uma com documentos de Hubert Gwyn Jennings); bilhete de identidade de César Augusto Dias; livro escrito em inglês; lenço de senhora; pele de casaco de senhora; e argola com chaves.

JOHN FORD

RESSURGE EM TODO O SEU VIGOR DE MESTRE GENIAL DAS MAIORES EPOPEIAS DO OESTE AMERICANO

A DESAPARECIDA

com NATALIE WOOD e JOHN WAYNE

TÃO INTENSO COMO «SHANE», TÃO EMOTIVO COMO «RIO BRAVO», MAS AINDA MAIS BELO E DE MAIS EXTRAORDINÁRIA GRANDEZA!

AMANHÃ

UM ACONTECIMENTO NO MONUMENTAL

(M. 12 ANOS)

TECHNICOLOR ASTÓRIA FILMES

UMA PEQUENA MARAVILHA MECÂNICA

um LONGINES demonstra sucesso, triunfo na vida.

Contribui para a sorridente descontração do homem progressivo e da mulher moderna.

PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES

Ref. 7171 Ref. 7022

LONGINES

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

ESTREIA DE HOJE — O Homem do «Diners Club»

TIVOLI — Telefone 50595
A's 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
DANNY KAYE na engraçadíssima comédia de grande classe
O HOMEM DO «DINERS CLUB»

SÃO LUIZ — Telefone 327172
AMANHÃ e 4.ª-FEIRA
A's 21.30
(M. 12 anos)
Comemorações SHAKESPEARIANAS promovidas pela Fundação Calouste Gulbenkian
THE NEW SHAKESPEARE COMPANY
NOITE DE REIS
AVISO — Para montagem deste espectáculo não se realiza hoje nenhuma das sessões.

POLITEAMA — Tel. 366305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
UMA SENSACIONAL EPOPEIA HISTÓRICA
OS 7 GLADIADORES
c/ Richard Harrison e Loredana Nusciak
VIBRANTE ODISSEIA DE 7 IRMÃOS DE ARMAS QUE MUDAM O DESTINO DE UM POVO
Totalscope (col.) (M. 12 anos)

ROMA — Platea 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Johanna Von Koczian e Horst Frank no excitante filme em maravilhoso Eastmancolor em 2.ª SEMANA
AMOR CLANDESTINO
(VERSÃO FRANCESA)
A aventura de uma mulher com um passado demasiado estranho...

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
E a série continua cada vez mais louca. Agora
COM JEITO VAI DE TAXI
com Sidney James — Kenneth Connor

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL—8.ª SEMANA
Uma sensacional e alegre comédia com o famoso ídolo ANTONIO PRIETO
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
(Adultos)

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Novamente o maravilhoso filme
CHÁ E SIMPATIA
com Deborah Kerr e John Kerr

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme de elevada categoria
IDÍLIO EM PALMA DE MAIORCA
com Artur Fernandez e Elke Sommer

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Novamente o «ás» dos «sarilhos» EDDIE CONSTANTINE em
A IMPÉRIO DA NOITE
com Geneviève Grand e Elga Andersen

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
AS NOIVAS DO PAPÁ
O RUFAR DOS TAMBORES

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
PECADOS DE VERÃO
A REFUGIADA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
URSUS (O INVENCÍVEL)
ASSIM NASCE UM BANDIDO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.30 horas
(M. 12 anos)
O GAVIÃO DOS MARES
TOURO BRAVO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30
(M. 17 anos)
O IMPÉRIO DE ROMA
com Rossana Podesta — Jeffries Lang e Phillipe Leroy

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30
À tarde (M. 6 anos)
À noite (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Todos elogiam o maravilhoso espectáculo que este filme proporciona
CRISTINA E O IMPERADOR
(DIE FÖRSTERCHRISTEL-V. O.)
Sabine Sinjen e Peter Weck
Um filme de F. J Gottlieb

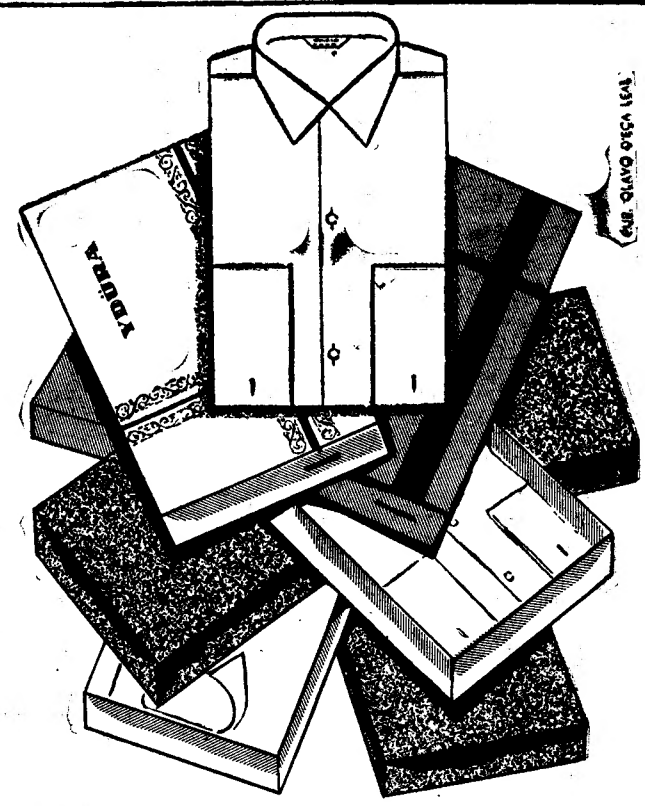
CAPITÓLIO
A's 21.45
(M. 17 anos)
TERRAÇO CINEMA AO AR LIVRE
AS DUAS MULHERES
com Sofia Loren
FAMINTAS DE AMOR
com Jean Simons e Paul Newman
Amanhã: DOIS AMORES

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
A divertidíssima e maliciosa comédia
OLHEM-NAS MAS NÃO TOQUEM
com Ugo Tognazzi e Caprice Chantal

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A história dos homens que escreveram com o próprio sangue um dos feitos mais gloriosos do Pacífico em 2.ª SEMANA
O INFERNO DE YWO JIMA
com John Wayne — John Agar — Adele Mara

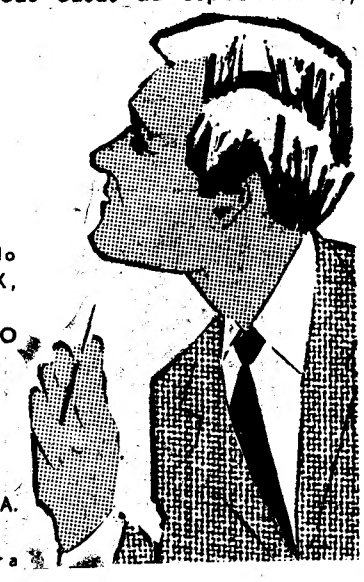
AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Christopher Lee e Senta Berger no empolgante filme policial!
Em 2.ª SEMANA
SHERLOCK HOLMES E O COLAR DA MORTE
O ambiente misterioso do mundo do crime num espectáculo de permanente «suspense».

TERRASSE — Telefone 320917
(M. 17 anos)
A's 21 horas
OS TARANTOS
A RAPARIGA DA MALA



Há para aí um monte de camisas...
Mas a camisa
YDÜRA
está no alto do monte!

YDÜRA, a camisa revolucionária que define uma época, é a única que oferece um certificado de garantia por um ano!
À venda a preço fixo nas boas casas da especialidade.



A CAMISA YDÜRA, manufacturada com tecido exclusivo YDURATEX, 100% algodão RECUSA O FERRO

Distribuidores gerais:
RAMALHETE E SALCEDO, LDA.
Lisboa-Porto
FERPIX, LDA.-Coimbra

O ministro do Comércio do Governo espanhol visita amanhã a Feira Internacional

Chega amanhã, ao princípio da tarde, a Lisboa, por via aérea, o ministro do Comércio espanhol, D. Alberto Ullastres, que se desloca a Portugal a convite do titular da pasta da Economia. Aquele estadista é homenageado, pouco depois, com um almoço, oferecido pelo encarregado dos Assuntos Económicos da Embaixada do seu país.

Às 15 e 30, o sr. D. Alberto Ullastres é recebido pelo Presidente da Republica, no Palácio de Belém, após o que, uma hora depois, visita oficialmente a Feira Internacional de Lisboa, onde se comemora a Jornada Nacional de Espanha. Aquele estadista observará muito em especial, os «stands» das firmas expositoras do seu país assistindo, por fim, juntamente com numerosas individualidades, a uma projecção de filmes, no salão de cinema da Feira, documentando o desenvolvimento industrial de Espanha.

Mais tarde, ás 18 horas, o ministro Ullastres é recebido pelo Presidente do Conselho, a quem apresentará cumprimentos. Meia hora depois, no Palácio da Palhavã, efectuar-se-á um «cocktail» em honra de diversas personalidades, entre as quais, representantes dos órgãos de informação, expositores da F. I. L. e comerciantes.

À noite, o sr. prof. Teixeira Pinto oferece um jantar, no forte da Giribita, ao seu colega espanhol, em que participam, também, diversas individualidades dos dois países.

Depois de amanhã, e conforme noticiámos, aquele membro do Governo espanhol concede, num dos salões da Embaixada de Lisboa, uma enetrevista colectiva aos jornalistas portugueses e estrangeiros, a hora ainda por determinar

Cerca das 12 e 30, o sr. D. Alberto Ullastres é recebido pelo ministro Franco Nogueira, no Palácio das Necessidades, efectuando-se, em seguida, na Embaixada de Espanha, oferecido por aquele estadista, um almoço em honra do titular da pasta da Economia. A meio da tarde, o ministro espanhol desloca-se ao Santuário de Fátima, regressando ao seu país na quinta-feira, de manhã, também de avião.

Uma série de incêndios

cerca do meio-dia

Por volta do meio-dia, quando o calor começou a apertar, houve uma série de incêndios em Lisboa, mas nenhum deles teve consequências de gravidade.

Assim, às 12 e 13, declarou-se fogo numa camioneta da firma Braz & Braz que seguia na Avenida de Cabo Ruivo, entre as avenidas do Aeroporto e a 2.ª Circular. Transportava carga diversa. O fogo foi extinto com duas agulhetas de nevoeiro.

Às 12 e 45, na Quinta do Reguengo, Vila Couto, n.º 3, declarou-se fogo em roupas de cama e vestuário. Foram chamados os bombeiros, mas quando lá chegaram o incêndio havia sido extinto com baldes de água.

À mesma hora, outro fogo se declarou, numa garagem de sucata, na Rua do Alvito, 73. Os bombeiros apagaram-no com o auxílio de uma agulheta de nevoeiro.

A's 13 e 8, no Parque Florestal de Monsanto declarou-se incêndio no Alto da Raposa, frente á Rua 5 do Bairro de Caselas. Os bombeiros compareceram imediatamente, tendo utilizado uma agulheta de nevoeiro. Arderam cerca de 750 metros quadrados de ervas e mato seco, com algumas árvores á mistura.

///

Foi concedida, pelo Fundo de Desemprego, a comparticipação de 90 contos para os trabalhos de execução de uma estátua de bronze, representando D. Fernando II, duque de Bragança, para ser erigida na cidade de Bragança.

A Jornada Nacional de Espanha comemora-se amanhã na F. I. L.

No quadro dos acontecimentos integrados na V Feira Internacional de Lisboa efectua-se amanhã a Jornada Nacional de Espanha, país cuja participação naquele certame é assaz relevante — e a maior de sempre.

Esta tarde: prova do «Dão»

No «stand» dos Vinhos e das Conservas, erguido na Feira Internacional de Lisboa, a Federação dos Vinicultores do Dão promove esta tarde uma prova destes afamados vinhos (brancos ou tinto), dedicada, primeiro, aos representantes dos órgãos de informação e, depois, aos expositores estrangeiros. Mais tarde, das 21 ás 23 e 30, aquele organismo, para marcar melhor esta propaganda de um dos nossos produtos de mesa mais conhecidos, tem outra interessante iniciativa: todos os visitantes do certame cujos bilhetes de ingresso terminem em *quinze*, ou seja, a data do próprio dia, terão direito á prova gratuita daqueles vinhos, de entre as marcas ali expostas — e á sua escolha.

O prof. Magalhães Godinho fala amanhã no Grémio Literário

As conferências do Grémio Literário, realizadas este ano, vieram reatar uma tradição cultural daquela casa em que se encontram as memórias de algumas das maiores figuras culturais portuguesas de há um século.

As conferências, seguidas de debate, podem ainda contribuir para a efectivação daquele diálogo tão necessário a uma sã vida intelectual.

As conferências deste ano encerram-se amanhã com uma das personalidades mais destacadas da nossa vida universitária, o prof. Vitorino Magalhães Godinho. Vai falar do tema «Para uma Problemática da História de Portugal».

A conferência, que despertou considerável interesse, está marcada para as 21 e 30 horas.

COMUNICADO

SOCIDEL

— Soc. Com. de Artigos de Desporto, Lda.

participa aos seus estimados clientes e amigos que mudou a sua sede para a casa ao lado, n.º 47 e 49 desta mesma Rua Nova do Almada, onde espera continuar recebendo as suas estimadas ordens.

Sapateiros fabricantes
SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSÍVEIS
☆
R. da Assunção, 53 - 2.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O Chefe do Estado com o novo embaixador argentino no Palácio de Belém

O novo embaixador da Argentina entregou credenciais ao Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiência solene, no Palácio de Belém, o novo embaixador da Argentina em Portugal, sr. dr. Reinaldo Bastos, que lhe foi entregar as cartas que o acreditam junto do Governo português.

O novo diplomata e as individualidades que o acompanhavam chegaram ás 11 horas á Praça Afonso Albuquerque, em três automóveis da Presidência, escoltados por um grupo de esquadrões da G.N.R., sendo-lhes prestada, á entrada, continência por um batalhão da mesma corporação, com bandeira, guião e banda de musica, a qual executou os hinos dos dois países.

Na Sala das Bicas encontravam-se perfilados e de espada desembainhada soldados de cavalaria.

O chefe da missão diplomática argentina, seguido da sua comitiva, deu ingresso na sala das recepções, na qual se encontrava o supremo magistrado da Nação, acompanhado dos srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; embaixador Luís Archer, secretário-geral daquele departamento do Estado; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar, e os ajudantes e oficiais ás ordens do sr. almirante Américo Thomaz.

No momento da entrega das credenciais, trocaram-se entre o Chefe do Estado e o novo embaixador breves palavras de saudação.

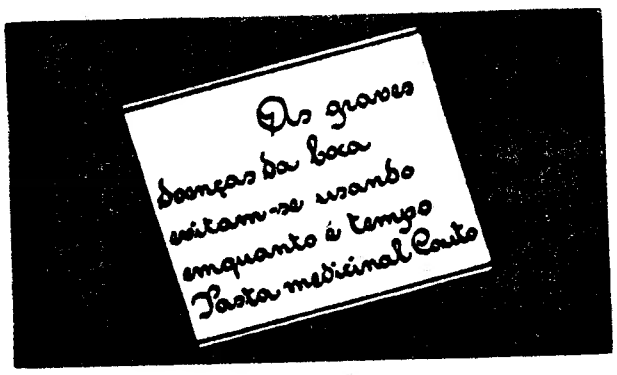
Finda a cerimónia, o sr. dr. Reinaldo Bastos passou á Sala do Conlho do Estado, demorando-se ali alguns minutos a conversar com os srs. almirante Américo Thomaz, dr. Franco Nogueira e embaixador Luís Archer.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

RÁDIO ATLÂNTICA-PORTO



Inaugurou-se o 1.º Curso contra Radiações

Efectuou-se, esta manhã, na sala de conferências do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, em Sacavém, presidida pelo ministro da Saude e Assistência, a sessão inaugural do Curso de Protecção Contra Radiações, para Delegados de Saude. Na mesa da presidência estavam, além daquele membro do Governo, a directora-geral de Saude dr.ª D. Maria Luísa Van Zeller e o dr. Carlos Coelho director-geral do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares e em representação do presidente da Junta de Energia Nuclear.

Em primeiro lugar, usou da palavra a directora-geral de Saude, que aludiu ao facto de, pela primeira vez se promover a realização em Portugal de um curso de protecção contra Radiações Ionizantes, para funcionários de Saude, acontecimento que marcará — disse — mais uma efeméride digna de registo na história dos serviços prestados ao País pela Junta de Energia Nuclear.

O discurso do ministro

Seguidamente, o sr. dr. Carlos Cacho proferiu a conferência de abertura, subordinada ao tema «O Desenvolvimento da Energia Nuclear e o Risco da Acção das Radiações Ioniantes». Por ultimo usou da palavra o ministro da Saude e Assistência, que afirmou ter tomado «conhecimento desta iniciativa com muita satisfação, pois de há muito sei dos riscos que se correm nesta matéria e das precauções que se impõe sejam tomadas em defesa da saude de médicos e doentes. Vejo, por isso, também, com prazer, que as presentes lições serão impressas, pois tal facto poderá dar ás matérias aqui tratadas uma expansão muito maior. Oxalá as circunstancias permitam a multiplicação dos cursos, o que se me afigura de toda a vantagem numa altura em que se conhecem cada vez mais os perigos das radiações ionizantes».

«Antigamente, terminava-se o curso e os conhecimentos adquiri-

Terrenos camarários para prédios de rendimento atingiram preços altos na praça hoje efectuada

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se hoje uma hasta publica para a venda de 14 lotes de terreno, sendo cinco para moradias e nove para prédios de rendimento. A praça abriu com regular concorrência, ás 10 horas, sob a presidência do sr. dr. Manuel Ferreira, director dos Serviços de Finanças da Camara Municipal de Lisboa.

Foram primeiramente postos em praça os cinco lotes para moradias — na Encosta do Restelo — a 300$ o metro quadrado. Foram adjudicados: um por 570$00, outro por 705$00, dois a 750$00, e outro a 690$00, o metro quadrado.

Depois, foram á praça os nove lotes de terreno para prédios de rendimento. O primeiro era o do Largo D. João da Camara, desta vez a 25 000$00 o metro quadrado. Pela terceira vez, foi retirado da praça por falta de licitantes.

Seguiu-se um lote na Rua D. João V, para edifício de 6 andares. A base de licitação era de 1 300$00 o metro quadrado. No primeiro lance alcançou logo 3 000$00. Foi vendido por 5 005$00...

Depois, foram vendidos: cinco lotes de terreno na Quinta das Mouras, ao Lumiar: dois lotes a 4 600$00 o metro quadrado, foram vendidos um por 6 670$00 e outro por 6 900$00; outro a 1 600$00, adquirido por 2 480$00 cada metro quadrado; e os outros dois, a 2 300$, foram vendidos a 2 415$00 o metro quadrado.

Em seguida, foi á praça um lote na Avenida Duarte Pacheco, a 2 200$00. Atingiu 6 600$00 o metro quadrado.

Por ultimo, foi á praça um lote de terreno no Largo da Graça, a 2 700$00. O despique foi cerrado e o preço subiu para 10 260$00 o metro quadrado!

FOTOCÓPIAS
FAZEMOS EM DOIS MINUTOS
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
RUA DA MADALENA, N.º 42

u-se hoje

de Protecção

ões Ionizantes

dos mantinham-se, quase por inteiro, válidos durante uma vida. Hoje, a matéria aprendida num ano corre o risco de se encontrar desactualizada no seguinte, e cada profissional, qualquer que seja o ramo da sua actividade, é chamado a um trabalho permanente de actualização se não quiser encontrar-se rápidamente ultrapassado. E mais do que isso: parece que um dos problemas difíceis dos nossos tempos consiste precisamente em possibilitar a eficaz difusão dos novos conhecimentos até á periferia, dado que as descobertas se processam a um ritmo que se afigura não poder fácilmente ser acompanhado pelos complexos mecanismos de transmissão dos conhecimentos, donde a dificuldade da oportuna e rápida actualização dos programas de ensino. Tudo isto revela a importancia crescente dos cursos pós-universitários, que têm vindo a revelar tendência para serem frequentados com intervalos cada vez mais curtos, não faltando quem pense que deveriam revestir já carácter anual. E' minha intenção — insistiu —, se as circunstancias o permitirem, procurar fomentar a realização de cursos para médicos de saude publica e médicos hospitalares, que poderão ter uma intensidade ainda maior se a Escola de Saude Publica vier a ser uma realidade. Estou certo de que, deste modo, se prestará um valioso serviço aos médicos e se dará contributo válido para a melhoria das condições sanitárias do País».

O ministro terminou as suas palavras, por agradecer à Junta de Energia Nuclear o convite para presidir à sessão e formular votos pelos bons resultados deste curso.

Terminada a sessão inaugural, o ministro da Saúde e a directora-geral de Saúde, acompanhados pelo director-geral do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, visitaram as instalações do referido Laboratório.

Acompanhado pelo ministro das Obras Publicas, o dr. Carlos Lacerda entra no Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Carlos Lacerda

almoçou nas Necessidades depois de visitar o Laboratório Nacional de Engenharia Civil

O dr. Carlos Lacerda, governador do Estado da Guanabara, que se encontra de visita ao nosso País como hóspede de honra do Governo português, visitou esta manhã o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde teve oportunidade de apreciar o estudo, ali em curso, da fixação das novas praias no aterro do Flamengo, em face do novo projecto urbanístico, efectuado na baía da Guanabara.

O conhecido político brasileiro, que se fazia acompanhar dos membros da sua comitiva e do dr. Felner da Costa, director da Casa de Portugal no Rio de Janeiro, chegou ali cerca das 10 horas, sendo recebido pelos srs. eng.os Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, e Manuel Rocha, director do Laboratório. Estavam também presentes os engenheiros chefes daquele departamento, outros técnicos e o encarregado das relações exteriores, sr. Avelar Soeiro.

No gabinete da direcção, houve uma breve sessão de boas-vindas, tendo o sr. ministro das Obras Publicas saudado em termos calorosos, o visitante, que agradeceu as referências. Por seu turno, o sr. eng.º Manuel Rocha fez uma exposição sobre as actividades do Laboratório, seguindo-se visita á sala da biblioteca e projecção de um filme pormenorizando as várias fases do estudo, efectuado em modelo reduzido, naquele organismo, relacionado com a valorização das praias da Glória e do Flamengo.

Durante a projecção, o dr. Carlos Lacerda ouviu esclarecimentos prestados pelos técnicos do Laboratório incumbidos de tão complexos estudos, nomeadamente o chefe do Serviço de Hidráulica, sr. eng.º Fernando Abecassis, e os srs. eng.os Pires Castanho e Pires Elias. Na sala podiam observar-se vários apontamentos fotográficos das diversas fases do estudo e, no final, trocaram-se impressões relativas ao curioso trabalho ali sintetizado em cerca de 15 minutos e sobre o qual o governador Carlos Lacerda teve palavras do maior apreço.

A visita aos vários departamentos do Laboratório

A seguir foram visitados os Ser-

(Continua na 16.ª página)

Duas agências da TAP

serão inauguradas esta semana no Rio de Janeiro e em S. Paulo

O sr. eng.º Vaz Pinto, presidente do Conselho de Administração da TAP, que esta noite segue para o Brasil a fim de assistir, nos próximos dias, á inauguração de duas agências dos Transportes Aéreos Portugueses no Rio de Janeiro e em S. Paulo, avistou-se esta manhã com os orgãos de Informação no propósito de lhes dar conta de algumas das actividades e pretenções da citada empresa de aviação.

Acompanhado pelos srs. brigadeiro Carlos Magalhães, eng.º Duarte Calheiros, Luís Forjaz Trigueiros, comandante Alfredo Luís Soares de Mello; eng.os Eduardo Mendes Barbosa, Francisco Quinteiro e Carregal Ferreira; e dr. Ferreira Filipe — o sr. eng. Vaz Pinto, após algumas considerações de carácter interno, e de alguns numeros sobre a actividade da TAP no ano transacto, informou que o numero de passageiros passou de 167 864 para 202 882, o que, no entanto, devido a circunstancias especiais, não permite uma tarifa mais baixa na linha Lisboa-Porto.

• Aumento da tarifa Porto-Lisboa

— Assim — disse o sr. eng.º Vaz Pinto — depois de cuidadosos estudos sobre o assunto, propusemos oportunamente e foi aprovado o aumento da tarifa Lisboa-Porto do seu valor actual de 280$00 para 320$00, com eliminação da redução de ida-e-volta, princípio aliás de aplicação geral em percursos idênticos e praticado também na linha do caminho de ferro. A nova tarifa deve entrar em vigor a partir de 1 de Agosto próximo.

Referindo-se á Madeira, afirmou o presidente da Administração da TAP:

— Devendo efectuar-se, como foi já noticiado, a inauguração do Aeroporto de St.ª Catarina em 8 de Julho, por ocasião da viagem presidencial a Moçambique, o esquema de exploração da TAP nessa rota modificar-se-á radicalmente a partir daquela data.

A ligação actual avião «Caravela»-barco será substituída por voos directos Lisboa-Funchal com aviões «Super-Constellation» exigidos pelas características do novo aeroporto.

Além disso, o numero de carreiras semanais é aumentado de quatro para cinco, prosseguindo duas para Las Palmas e uma para Santa Maria como presentemente e as duas restantes seguindo para Porto Santo. Quanto ás tarifas aplicáveis, foi aprovada pelo Ministério das Comunicações, por intermédio da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, a incorporação da actual tarifa de transporte marítimo entre Porto Santo-Funchal (Esc. 220$00), uniformizando-se no mesmo valor as tarifas Lisboa-Funchal e Lisboa-Porto Santo. A tarifa aérea Funchal-Porto Santo passou a ser de Esc. 200$00.

Uma sugestão do «Diário de Lisboa»

Abordando o intercambio de escritores, o sr. eng. Vaz Pinto lembrou que, dando seguimento á sugestão contida numa das «Cartas do Brasil», se está estudando a possibilidade de, ainda este ano, promover, pelo «Voo da Amizade», a título experimental, a visita de alguns escritores brasileiros a Portugal e outros tantos escritores portugueses ao Brasil, que se proponham recíprocamente coligir elementos para as suas obras, favorecendo assim uma difusão recíproca mais completa das respectivas culturas costumes, etc.

— Os pormenores — sublinhou o sr. eng.º Vaz Pinto terão evidentemente de ser acertados, com intervenção das autoridades competentes dos dois países, pensando-se atribuir tais viagens sob a égide de dois escritores de nomeada. Já foram sugeridos vários nomes, entre eles os de Machado de Assis e Eça de Queiroz, que parece ajustarem-se perfeitamente à finalidade da iniciativa. Nessa hipótese, a concessão, depois de fixadas as respectivas condições, seria feita em Portugal com o nome de «Prémio Machado de Assis» e no Brasil com a designação de «Prémio Eça de Queiroz».

O milionésimo passageiro

Os circunstantes foram informados, seguidamente, de que estão em estudo outras carreiras a jacto para o nosso Ultramar, sendo de mencionar uma para Moçambique, a iniciar no próximo mês de Novembro.

Finalmente, e depois de outros pormenores sobre a actividade presente e futura da TAP, o sr. eng. Vaz Pinto referiu-se ao tratamento especial de que será alvo o milionésimo passageiro.

— Os serviços especializados da companhia — disse — dependentes das direcções de Finanças e Exploração estão neste momento aplicados a determinar com o maior rigor a pessoa que, dentro dos critérios estabelecidos, atingirá aquele número na respectiva contagem, o que se deve verificar dentro de uma semana.

REUNIÃO

DOS INDUSTRIAIS DE CONSERVAS DE PEIXE

Reuniu-se, esta tarde, na sede do Instituto Português de Conservas de Peixe, a assembleia plenária dos Grémios dos Industriais de Conservas de Peixe, com a participação de fabricantes de todo o País, que vieram debater alguns importantes problemas relacionados com o seu labor, muito em especial quanto respeita as análises dos azeites.

Conferências económicas

na Fundação Gulbenkian

Chegou a Lisboa o dr Franklin Root, professor da «Marckating» da Universidade de Pensilvania, que, a convite da Fundação Gulbenkian e por intermédio da Comissão Cultural Luso-Americana, vem proferir duas conferências sobre assuntos da maior actualidade da vida económica internacional.

A primeira conferência efectua-se hoje, ás 21 e 30, no auditório da Fundação Gulbenkian, e versará sobre «A Comunidade Económica Europeia perante os Estados Unidos», e a segunda, depois de amanhã, á mesma hora e no mesmo local, intitula-se «A C. E. E. perante a E. F. T. A.».

As conferências serão proferidas em inglês, mas será distribuído pela assistência um texto em português.

OS DEBATES NO JULGAMENTO

DOS PORCOS DOENTES COMEÇAM AMANHÃ

Continuou hoje, no Tribunal dos géneros Alimentícios, o julgamento dos arguidos de terem comprado porcos doentes nas herdades da Chaminé e da Gralheira de Baixo, perto de Évora. Hoje foram ouvidas as testemunhas de defesa dos arguidos srs. José Duarte Galinhas, e do sr. Catarino que adquiriu os porcos nas herdades dos eng.os Caldas de Almeida e Mexia de Almeida. Entre outras testemunhas depôe o médico veterinário dr. Marques Fernandes.

Amanhã devem começar os debates.

COMEMORAÇÕES SHAKESPEARIANAS

PROMOVIDAS PELA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

THE NEW SHAKESPEARE COMPANY

apresenta

NOITE DE

REIS

de WILLIAM SHAKESPEARE

com

FREDERICK BARTMAN
MICHAEL BLAKEMORE
ANNETTE CROSBIE
MICHAEL CRAWFORD

BRIAN HARRISON
ELIZABETH PROUD — MICHAEL GRIFFITHS
PETER ELLIS — HELEN RYAN
PAUL GILLARD — MARTIN APPLEBY

e

STEPHEN MOORE

DIRECÇÃO DE COLIN GRAHAM

CENARIOS DE HENRY BARDON
FIGURINOS DE DAVID WALKER
MUSICA DE JOHNNY DANKWORTH

LISBOA — S. LUIZ
16 e 17 de Junho, pelas 21,30 horas
BILHETES A VENDA A PARTIR DO DIA 11

PORTO — RIVOLI
19 de Junho, pelas 21,30 horas
BILHETES A VENDA A PARTIR DO DIA 14
Espectáculo para maiores de 12 anos

LEITURAS DE EXCERTOS DE OBRAS DE SHAKESPEARE
NAS UNIVERSIDADES
LISBOA — 17 de Junho, pelas 17,30 horas
COIMBRA — 18 de Junho, pelas 18,30 horas

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
Dinheiro Empresta-se
QUALQUER QUANTIA SOBRE PROPRIEDADES
TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS
JURO DE LEI
LISBOA: ROSSIO, 3-2.º-DTO. - TELEF. 369384/5/6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.º-TEL. 20344 5/6 P.P.C.A.

Acções da Companhia de Seguros Fidelidade

Vendem-se 5 acções pela maior oferta. Resposta a este jornal ao n.º 5654 ou telf. 723238.

VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

O ANDAR DOS TEMPOS

Por vezes os jovens surgem com conceitos e fazem-nos perguntas que deveras nos assustam, como se nos relegassem, e talvez justamente, para o outro mundo, para o que teve lugar numa vida passada, que eles consideram de todo extinta, porque dela não participaram. Não é coisa de agora, de tal maneira deles se distancia, o que nos foi familiar e em tantos casos constitui a nossa razão de ser. Custa a aceitá-lo como natural, mas com efeito é assim, muito embora nos cause por vezes medo, e em certas circunstancias nos deixe transidos.

Este moço, meu amigo, tem dezoito anos e não é destituido de curiosidade, manifesta por muitos problemas o seu vivo interesse, mas de subito cai-me em cima com cada uma que me deixa atarantado. Evidentemente que ignora muito do que se deu antes de ele ter aberto os olhos para o mundo, e muito do que ainda para nós recentemente aconteceu o considera ele como sucedido noutras idades. Encara tudo isso como visões espectrais. Então, eu pergunto a mim próprio como será possível coexistirmos ambos nesta hora — eu a viver ainda tanta coisa como se fosse presente, ele com os olhos postos noutras realidades, que eu também não ignoro, mas que me perturba não as ver engrenadas naqueles acontecimentos de que procedem e ainda ontem tão vivamente sofremos e em nosso espírito se afirmam na força da sua importancia.

Há dias, a propósito das comemorações do 20.º aniversário da invasão da Normandia, falou-me da morte de Hitler, do final da ultima Grande Guerra, da rendição incondicional, e fê-lo em tais termos que me deixou estarrecido. Dava ás palavras e aos conceitos uma expressão fria, como se falasse das invasões de Átila e da queda do Império Romano. De subito, com naturalidade, perguntou-me por que motivo o presidente Wilson não fizera com que o povo americano interviesse mais cedo na conflagração. Deitei as mãos á cabeça, e fiz-lhe ver que misturava as duas guerras mundiais, a que eclodira em 1914, a do kaiser Guilherme e a que deflagrara em 1939, vinte e cinco anos mais tarde, com Hitler a pôr a ferro e fogo o mundo, sendo por esta altura presidente dos Estados Unidos da América, Franklim Roosevelt. Alarguei-me na exposição, forneci-lhe pormenores informativos, exaltei-me no meu discurso, dizendo-lhe que me parecia incrível desconhecer o papel que Roosevelt desempenhara na solução do ultimo grande conflito.

— Pois tu não sabias quem foi Roosevelt e quem foi Wilson?!

Sorriu-me complacentemente. Tinha havido apenas um pequeno equívoco de nomes e nada mais. Eu devia compreender: eram acontecimentos que se tinham passado antes dele nascer e muito antes ainda de que tivesse alguma consciência desses factos. Havia mais de vinte anos, eram coisas de há um ror de tempo, passadas com gente do outro mundo...

MANUEL MENDES

DEBATE das comunicações da «Semana da Qualidade»

Principia esta tarde, nas instalações da Associação Industrial Portuguesa, a primeira reunião de estudo exclusivamente destinada ao debate das comunicações sobre temas de qualidade dos produtos alimentares, apresentados durante a «Semana da Qualidade», em Abril último. Preside aos trabalhos o sr. eng.º Mercier Marques, director-presidente da Comissão de Produtividade da A. I. P., e será coordenador-relator o sr. prof. Canhoto Vidal, do Instituto Superior de Agronomia.

As comunicações, elaboradas por técnicos de organismos como o Instituto Nacional de Investigação Industrial, Instituto Português de Conservas de Peixe, Junta Nacional do Vinho e outros departamentos oficiais, abordam temas diversos, entre os quais destacamos «Definição e «contrôle» de qualidade nas conservas de peixe» e «Métodos bacteriológicos na manutenção da qualidade dos produtos alimentares».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O império de Roma» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Cordeiro* — Aven. Combatentes Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Antigos alunos do Curso Superior de Letras

Constituem já uma tradição, como verdadeiras reuniões de saudade, os almoços dos antigos alunos do Curso Superior de Letras. Desapareceram todos os mestres eminentes e as fileiras dos alunos tornam-se de ano para ano mais escassas. Todavia, há uma ideia que sobreleva — o prestígio do Curso que os mestres e alunos cimentaram com seus raros méritos. No domingo, ás 13 e 30, no Restaurante Faroleiro, no Guincho, celebra-se a reunião deste ano. E' saudade dos que já não estão; é alegria pelo encontro dos que continuaram a ser.

O autocarro da Escola O Cortiço, da Avenida Guerra Junqueiro, 10, 1.º, esq.º, foi posto á disposição da festa pela directora a escritora D. Aurora Constança. Dispondo de vinte lugares, estará ele no domingo, ás 12 e 15, no passeio junto ao Secretariado Nacional da Informação, na Praça dos Restauradores, para conduzir os que não tiverem outro meio de transporte.

No acto da inscrição, quer pelo telefone 51350, quer por escrito para o colega, sr. dr. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, os antigos alunos farão as suas indicações sobre dietas.

UMA FLOTILHA norte-americana vem ao Tejo e aos Açores

NOVA YORK, 15 — (A. N. I.) — Os contratorpedeiros norte-americanos «Bristol», «Sullivans» e «Hazelwood», com cerca de 800 homens a bordo, partem hoje em viagem de treino para a Europa, fazendo escala no dia 20 em Ponta Delgada e no dia 22 em Lisboa onde permanecerão três dias.

Depois de visitarem as Baleares, os três navios regressam aos Estados Unidos, fazendo novamente escala por Ponta Delgada para reabastecimento.

O PORTO PELO TELEFONE

1.º Curso Internacional de Reanimação Respiratória

PORTO, 15 — No salão nobre do Hospital Geral de aSnto António, começou, esta manhã, o 1.º Curso Internacional de Reanimação Respiratória, promovido pelo Serviço de Reanimação daquele estabelecimento e pelo Laboratório Experimental de Física de Paris, com a colaboração do Instituto Britanico.

Cerca das 8 e 30, houve a recepção aos congressistas, na secretaria do curso e, seguidamente, o dr. Corino de Andrade, director do Centro de Estudos de Neuropatologia do Hospital de Santo António, fez uma introdução ao curso, dizendo:

«E', de certo modo, estranho que, sendo a respiração uma das funções de cujo bom funcionamento mais depende a vida, e cuja perturbação mais inquietação e angustia nos faz sentir, tenha sido muito tardiamente objecto de aprofundado estudo. Foi necessário que o flagelo da poliomielite nos batesse à porta para que os problemas da ventilação respiratória passassem a inquietar-nos — e a entendermos muitas causas de complicações e mortes e de várias situações mórbidas são resultantes da má ventilação ou desregulação respiratória».

Quase a concluir, afirmou:

«Estamos convencidos de que a boa prática da reanimação, isto é, o estudo e tratamento dos doentes graves, com a sua homeostase em desintegração progressiva e rápida, vão constituir no futuro um excelente meio para o ensino e prática da medicina geral e que, através do estudo dos problemas específicos que evolucionam ràpidamente no doente necessitado de reanimação, nos encontraremos novamente, face a face, com a unidade biológica e psicológica do doente, isto é, do Homem doente». Terminou por agradecer ao prof. Cara, dr. Poisvert, prof. West, drs. Feldman e Mathé, e prof. Harmel, o terem aceitado participar activamente no curso.

Depois, o prof. Merel Harmel, do New York City Hospital — U. S. A., desenvolve o tema «Dados recentes sobre a regulação da circulação cerebral, e o médico-chefe dr. Mathé (Hôpital Maritime de Saint'Anne), que versou o «Interesse do O2 hiperbárico em reanimação», e, finalmente, o dr. John West falou sobre «Problemas fisiopatológicos em relação com a ventilação artificial prolongada».

Os trabalhos deste curso prosseguem, amanhã, no mesmo estabelecimento.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: A revista «As garotas são o diabo» (17 anos).

COLISEU — A's 21 e 30: «Na pista do alfinete novo» e «As aventuras de D. Juan» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «O ultimo Viking» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Bernardette de Lourdes» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A velha descobre o crime» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O senhor que se segue» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «A mumia» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «A ultima aventura» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O crime do dr. Crippin» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Barrabás» (12 anos).

TORNOS EFI. DE ALTA PRESSÃO

V FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

✻ Tornos EFI na V F.I.L.

No nosso stand, situado no pavilhão B, apresentamos um torno **EFI** de alta precisão tipo VP 2515, equipado com: dispositivo hidráulico de copiar, ciclo automático e velocidade de corte constante. Este torno será apresentado na execução dum trabalho corrente de desbaste de árvores de máquinas de rectificar, para demonstração da economia de tempo obtida com este sistema.
Temos o prazer de convidar todos os industriais, técnicos, e todos os que se interessam por máquinas-ferramentas, a examiná-lo no nosso stand.

✻ Torno EFI na 8.ª Exposição Europeia da Máquina-Ferramenta

Estamos certos que o torno que agora apresentamos em Lisboa obterá o mesmo êxito que têm obtido os tornos **EFI** apresentados nas mais importantes exposições internacionais recentemente realizadas. Com efeito, um torno **EFI** com dispositivo electrónico para velocidade de corte constante apresentado na 8.ª Exposição Europeia da Máquina-Ferramenta, realizada em Outubro ultimo em Milão, e que foi o mais importante certame de máquinas-ferramentas até hoje realizado, atraiu as atenções gerais, e os numerosos visitantes que o examinaram, todos técnicos ou importadores de máquinas, provenientes de 30 países, classificaram-no como o de concepção mais moderna que se encontrava na Exposição. **O KOTKAN TEKNILLIEN OPILAITOS (Instituto Técnico Finlandês) adquiriu-o, preferindo-o entre os numerosos tornos expostos, e a reputada revista técnica alemã WERKSTATT UND BETRIEB fez-lhe uma elogiosa referência, incluindo-o entre as máquinas mais modernas que seleccionou na Exposição.**

✻ Torno EFI na ASTME Tool Exposition em Detroit, U.S.A.

Também em Detroit, Estados Unidos da América, em Abril ultimo, um torno do mesmo tipo, que foi exposto na ASTME Tool Exposition, o mais importante certame Norte-Americano que inclui maquinaria importada, alcançou um enorme sucesso. Além de milhares de outros visitantes qualificados, vindos de todos os Estados Unidos, todos os fabricantes de tornos presentes na Exposição — e entre eles contavam-se algumas das marcas mais reputadas mundialmente — estiveram no stand **EFI** a observar o torno, e unânimemente elogiaram a sua moderna concepção, características e qualidade. Além de diversas outras encomendas, o torno exposto foi imediatamente vendido para os Estados Unidos da América, mercado onde numerosas máquinas **EFI** se encontram já em trabalho (como no Departamento da Aeronáutica Naval dos Estados Unidos).

✻ Tornos EFI noutras exposições

Além das duas exposições acima referidas, os tornos **EFI** foram também apresentados na Feira de Utrecht e Feira Internacional de Bruxelas, em Março e Abril ultimos, onde obtiveram igualmente o maior êxito.

✻ Tornos EFI no estrangeiro

A par do elevado numero de tornos já em trabalho no nosso país, numerosos tornos **EFI** se encontram em serviço na Africa do Sul, Alemanha, Austria, Bélgica, Estados Unidos da América, Finlândia, Inglaterra e Suécia, com plena satisfação dos seus possuidores, o que, com os êxitos verificados nos certames atrás referidos, comprova o seu alto padrão de qualidade.

ED. FERREIRINHA & IRMÃO, LDA.
PORTO

EXCLUSIVOS
coelho pinto

das melhores organizações da europa em propriedades

APRESENTA:

PROPRIEDADE
horizontal em cascais

Outeiro de Vela

pela primeira vez em portugal

1. PODE PAGAR A CASA COM O RENDIMENTO
2. TEM AS PRESTACÕES SEGURAS

LOCALIZAÇÃO — 650 M DA PRAIA E ESTAÇÃO

E A 200 M DO MERCADO

PREÇOS

Apartamentos com:	1 CASA ASS.	68.500$00
	2 CASAS ASS.	99.000$00
	3 » »	143.000$00
	4 » »	189.000$00
	5 » »	239.000$00
	6 » »	286.000$00

UMA RICA COMPRA POR POUCO DINHEIRO

ESTUDO URBANISTICO CUIDADO, ZONAS DE TRANQUILIDADE, PARQUES DE ESTACIONAMENTO, JARDINS E ZONA COMERCIAL

ARRANJO INTERIOR À ESCOLHA DO CLIENTE PARA QUALQUER NÚMERO DE CASAS ASSOALHADAS

FAÇA DO NOSSO NEGÓCIO O SEU NEGÓCIO... INSCREVA-SE NA CAMPANHA

O SEU LAR NA SUA CASA

Informações Bancárias:
BANCO E. SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Seguradora:
COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

Escritório.
LISBOA — Rua Castilho, 235 — Telefs. 651609-652234
CASCAIS — Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11-1.º — Tel. 282084
ALMADA — Praça da Renovação, 10-2.º — Tel. 274618
PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 3-1.º — Tel. 340

Diário da Outra Banda

Quase 2900 contos constituem os valores activos da Cooperativa do Pragal

Foram publicados e distribuídos o relatório e as contas da direcção e o parecer do conselho fiscal da Sociedade Cooperativa de Consumo União Pragalense respeitantes a 1963, do concelho de Almada, documentos que revelam, com clareza, o labor daquela prestante organização.

A massa associativa, no final do ano em apreço, cifrava-se em 531. Quanto aos valores activos, ascendiam a 2 871 199$59, enquanto a conta de ganhos e perdas acusava um lucro de 684 391$64. O movimento do respectivo posto clínico registou, naquele ano, os seguintes índices: consultas gerais, 1193; oftalmologia, 7; estomatologia, 80; tratamentos diversos, 76; pensos, 815; e injecções, 2651.

O DESPORTO

e as associações regionais

Subordinada ao tema «O desporto e a sobrevivência cultural das associações regionais», o escritor Manuel Ferreira profere amanhã, às 21 e 30, uma conferência, na sede da Sociedade Cooperativa Piedense.

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 15: «A grande evasão» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Os piratas vermelhos» e «O fantasma da Córsega» (17 anos). *União Artística* — Às 21: «O vale dos gigantes» e «Liberdade vigiada» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gametro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076)
BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025).
MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (T. 22946) — *Alice* — Praça de Quebedo (Telef.
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B, (Tel. 224141).

VIDA SOCIAL

DR. PEDRO GUIMARÃES

Partiu para Londres, onde vai participar como delegado de Portugal, na Conferência Internacional do Açúcar, o sr. dr. Pedro Guimarães. A Conferência reune-se para tratar da revisão e estudo de um novo acordo internacional daquele produto.

ANTÓNIO HENDEL DE OLIVEIRA

Na capela da freguesia de Faiães, Chaves, celebrou-se o casamento do nosso prezado camarada de imprensa, António Hendel de Oliveira, filho do sr. João Pinto de Almeida e da sr.ª D. Rosa Alves Rego de Almeida, com a sr.ª D. Maria Berta Rodrigues Roque, filha do sr. Delfim Rodrigues Roque e da sr.ª D. Angelina Maria Roque, já falecidos. Foi celebrante o rev. Eduardo Rodrigues Lousada e apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus pais; e por parte da noiva seus tios sr. Venâncio Rodrigues Roque e D. Feliciana Rodrigues Roque.

BRIGADEIRO ALMEIDA AMARAL

O sr. coronel tirocinado José de Almeida Amaral foi promovido ao posto de brigadeiro, tendo passado depois à situação de reserva. O brigadeiro Almeida Amaral, que teve uma brilhante e intensa carreira militar, ocupou diversos cargos de responsabilidade, primeiramente na antiga Escola Central de Oficiais e depois na Guarda Fiscal.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

Mundo, vítimas de desastres de viação, mais de 150 mil pessoas, calculando-se em alguns milhões de contos os prejuízos materiais que os acompanharam. As estatísticas vieram, também, mostrar que é a camada muito jovem ou muito velha a mais atingida, no que respeita aos peões. E são também estes os que mais sofrem as consequências do acidente, cifradas em mortos e feridos.

Mas não são precisas as estatísticas para que todos se apercebam da gravidade da situação — basta lançar uma vista de olhos pelas colunas dos jornais, onde se assinala a crónica negra do acidente rodoviário. E' nestes relatos que se escondem os dramas humanos e os problemas sociais consequentes de uma situação que urge modificar, encarando-a de frente, alertando as populações, elucidando-as e instruindo-as, estimulando o bom-senso, a educação e a disciplina. Por mais rígida que seja a repressão, não poderá evitar-se um mal que tende a alastrar, como se verificou em países europeus que ao assunto têm dedicado grande atenção e vultosos orçamentos. O que é preciso, desde já, é educar, tanto através dos programas oficiais, como por todos os meios possíveis de divulgação e influência directa nas camadas juvenis da população, nos seus pais e educadores.

E' precisamente nestes aspectos que mais intensamente vai incidir a nossa campanha deste ano, com iniciativas e realizações que faremos chegar junto da criança, de forma atraente e persuasiva.

Neste sentido, e integrando-se perfeitamente no espírito que norteia esse ponto desta campanha, contamos com valiosas colaborações, algumas das quais já ontem citámos. Destacamos, agora, o papel importante que vai ter nessa missão a Mobil Oil Portuguesa, uma empresa que, com uma espontaneidade digna de registo, tem estado sempre presente nestas nossas jornadas, desde o seu início, em 1958.

Desta vez, a Mobil promoverá um grande concurso entre crianças, com exibições práticas e provas de condução e transito na sua escola no Jardim Zoológico. Ao mesmo tempo, fará uma vasta edição de folhetos destinados ás crianças, pais e encarregados de educação, de forma a completar-se um conjunto de realizações susceptíveis de uma perfeita elucidação e ensinamento objectivo das normas de transito que respeitam especialmente ás crianças. Oportunamente, daremos alguns pormenores sobre esta iniciativa, que resulta da boa vontade e sentido de colaboração que a Mobil sempre tem demonstrado nestas jornadas de luta contra o acidente, colocando-se inteiramente ao lado do «Diário de Lisboa» e cooperando numa obra que está nas suas preocupações sociais e humanas.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

ESCOLA COMERCIAL DO ATENEU

Na secretaria da Escola do Ateneu Comercial de Lisboa continuam abertas as inscrições, até ao dia 25, de candidatos ao exame de admissão ao Ciclo Preparatório.

Os pais ou tutores terão de apresentar, juntamente com o boletim de inscrição (modelo 817 da Imprensa Nacional), os seguintes documentos: certidão de idade, certificado de matrícula ou de aprovação na 4.ª classe, declaração da M P. e um selo fiscal de Esc. 30$00, sobre o qual assinará o encarregado de educação.

Depois daquele prazo e até 10 de Julho, acresce uma multa de 50$00 também paga em selo fiscal.

Para efeito de matrícula no 1.º Ano do Ciclo Preparatório, não há limite máximo de idade.

NOVOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO

Nas Escolas Técnica Francisco de Arruda e de Artes Decorativas António Arroio, perante um juri constituído por professores metodólogos de Lisboa e Porto, concluiram as provas de Exame de Estado para professores de desenho do ciclo preparatório e do ensino de formação, e foram aprovados os professores: D. Maria Orlanda Carvalho Vieira Reaes Pinto, Maria Carolina Grilo Félix de Matos Santos, Maria Luísa Fernandes Prado Beatriz Pinto, Hélia Alzira Barbosa da Silva e Sousa, Ana Clarisse da Costa Pinto, Joaquim Gomes da Silva de Loureiro Nelas Augusto Bernardino Baptista Lopes, Fernanda Marques Vieira Santa Rita, Manuel Carlos Pinto Cabral, Maria Amália Freire Rodrigues, Maria Amália Madueño Dias Fernandes Correia, Rosa Augusta Figueiredo Moutinho da Costa e Vítor de Jesus Azevedo Duarte.

BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES ULTRAMARINOS

Os estudantes naturais de Moçambique, que estejam a estudar na Metrópole e desejem beneficiar da concessão de subsídio especial devem entregar os respectivos documentos na Comissão Provincial de Bolsas de Estudo até ao dia 18. O prazo, inicialmente fixado para mais cedo, foi prolongado até aquela data.

ARTES PLÁSTICAS

A XXXII Bienal de Veneza abre no dia 20

A Bienal de Veneza tem tradições altas nas artes plásticas da Europa. Muitos artistas lhe devem o surto que os atirou para o grande mundo da consagração.

A XXXII Bienal de Veneza, a deste ano, abre ao público no próximo dia 20. Na bienal deste ano participam 33 nações. Não sabemos de qualquer artista português que participe.

Oskar Pinto Lobo expõe desenhos e óleos nas Arcadas do Estoril

No dia 2 de Julho deve abrir ao público, nas Arcadas do Estoril, a exposição de pintura e desenho do artista Oskar Pinto Lobo que ali tem animado tantas outras manifestações de arte.

A exposição de Jaime Murteira tem obtido êxito na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. tem obtido muito êxito, a despeito deste fim de época já um tanto estival, a exposição do grande paisagista que é Jaime Murteira.

A exposição continua aberta até quinta-feira, todas as tardes. São muitas as obras, paisagens de campo e marinhas, já adquiridas por coleccionadores particulares.

Pedro Olaio e Maria Costa Lima expõem em Beja

Em Beja é esta noite inaugurada a exposição de pintura dos artistas Pedro Olaio e Maria Costa Lima. A exposição ficará aberta ao público durante vários dias.

ELEIÇÕES no Sindicato dos Jornalistas

Reuniu-se esta tarde a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, que elegeu o conselho técnico e de disciplina e a comissão de colocações, órgãos criados em 1962 e que funcionarão pela primeira vez no triénio de 1964-1966.

A assembleia votou nos consócios apresentados ao sufrágio pela direcção do Sindicato, tendo os referidos órgãos ficado assim constituidos: conselho técnico e de disciplina — José Barão, João Arnaldo Maia, dr. Jacinto Baptista, Manuel de Azevedo e Manuel Fernandes Lyra; comissão de colocações—Manuel Emílio de Campos Ribas, Álvaro Ferreira da Cunha e Albano Pereira Negrão.

Novos estudos promovidos pelo Serviço de Fomento Mineiro

Pelo Serviço de Fomento Mineiro foram contratados: o prof. catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa Carlos Fernando Torre de Assunção, para a execução de estudos especiais de mineralogia e petrografia nos jazigos minerais, cuja investigação está a cargo do mesmo Serviço, bem como a estudos de apoio á cartografia geológica; e o dr. António de Vasconcelos Teixeira Pinto Coelho, investigador da Junta de Investigação do Ultramar, para proceder aos estudos que forem julgados necessários dos sienitos nefelínicos portugueses com vista á sua possível aplicação como matéria-prima da industria ceramica, da alumina e do cimento, incluindo o reconhecimento local dos mesmos e o estudo comparativo com rochas estrangeiras que se sabe serem susceptíveis dessas mesmas aplicações.

«Cocktail» oferecido pela Bull Portuguesa

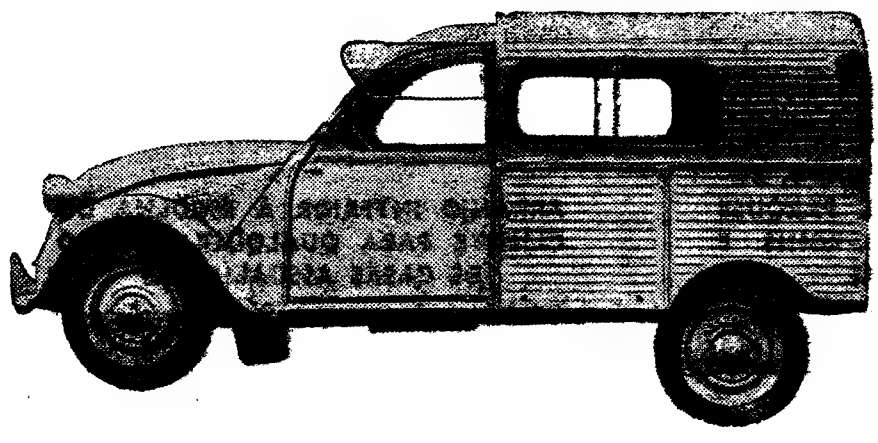
A Sociedade Portuguesa de Máquinas Bull, Ld.ª (Bull Portuguesa) oferece a diversos convidados, na quinta-feira próxima, às 18 e 30, um «cocktail», no Hotel Ritz, por motivo do início das funções do seu novo gerente sr. Remi Donneaud.

INIMITÁVEL

E JÁ DISPONÍVEL

PRÁTICA

SEGURA



ECONÓMICA

ROBUSTA

A NOVA CARRINHA 2 CV DE LUXO MONTADA EM PORTUGAL

NOVIDADE: OS VIDROS LATERAIS SÃO DE CORRER

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES:

AUTOMÓVEIS CITROEN, SARL — Av. Fontes Pereira de Melo, 47-A — Tel. 734131 — Lisboa

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

A situação política no Brasil

Mais 70 personalidades privadas dos direitos cívicos

RIO DE JANEIRO, 15 — (F. P. e R.) — **O presidente Castelo Branco privou dos direitos cívicos mais 70 cidadãos e anulou 15 mandatos legislativos.**

Entre as pessoas privadas de direitos cívicos contam-se o general Jair Dantas Ribeiro, que foi ministro da Guerra do Governo do presidente Goulart, Hugo Gouthier, ex-embaixador em Roma, Plínio Coelho, governador do Estado de Amazonas, e o embaixador Jaime Azevedo Rodrigues, assim como um coronel, dois capitães-de mar-e-guerra, um capitão-de-fragata e cinco funcionários da empresa nacional «Petrobrás».

Além de anular também mais 15 mandatos legislativos, entre os quais o de Wilson Fadul, deputado trabalhista por Mato Grosso e antigo ministro da Saude no Governo de João Goulart, o marechal Castelo Branco mandou passar á reserva o almirante Silvio Mota, penultimo ministro da Marinha do anterior Governo. Quanto a Plínio Coelho, é o quinto governador vítima da revolução.

O FIM DA DEPURAÇÃO

Trata-se da segunda lista de depuração publicada ontem á noite e da décima quarta, desde 10 de Abril.

Segundo o chefe dos serviços de Imprensa da Presidência, estas disposições marcam o fim da depuração prevista pelo artigo 10 do Acto Institucional, cuja validade expirava á meia-noite. Não deve, portanto, haver qualquer lista mais.

Com o balanço do ultimo dia de aplicação do artigo 10 fica-se longe do total de 400 anunciado, anteontem, pelo ministro da Guerra. De qualquer forma, os observadores pensam que o marechal Castelo Branco se mostrou clemente na selecção que fez nas listas elaboradas pelo Conselho Nacional de Segurança.

ÊXITO EM SÃO PAULO DA CAMPANHA DO OIRO

RIO DE JANEIRO, 15 — (A. N. I.). — A campanha de doação de oiro para amortização da dívida externa do Brasil obteve grande êxito em São Paulo, mas noutras cidades, incluindo o Rio de Janeiro, tem despertado menor entusiasmo.

A campanha, promovida por Assis Chateaubriand, nos seus jornais e emissoras, rendeu já, em São Paulo, 680 quilos de oiro e o equivalente a 20 mil contos em dinheiro. No Rio de Janeiro, durante o mesmo período, foram recolhidos 44 quilos de oiro e o equivalente a 900 contos em dinheiro.

Um grupo de marinheiros celebrou o «Dia da Marinha», entregando um donativo de sete contos. Um comerciante norte-americano, que pediu para permanecer anónimo deu um milhão de cruzeiros (26 contos) e um comerciante português entregou uma barra de oiro com o peso de uma libra (454 gramas).

William Scranton, governador do Estado de Pensilvania, que decidiu sujeitar-se á escolha da convenção republicana para a candidatura ás eleições presidenciais

«Sir» Roy Welensky regressou ontem à Rodésia do Sul

SALISBURY, 15 — (A. N. I.). — «Sir» Roy Welensky regressou ontem á Rodésia do Sul, após três semanas no estrangeiro, e descreveu a sua visita ao presidente do Conselho Português, prof. Oliveira Salazar, como uma visita a um «amigo sensato e de confiança».

Welensky declarou aos jornalistas que os rodesianos eram já suficientemente adultos para resolverem o seu próprio futuro.

«Temos de deixar de nos enganarmos a nós mesmos e de enfrentar todos os factos emergentes da independência» — sublinhou.

Todavia, os jornalistas não conseguiram arrancar a «sir» Roy qualquer revelação acerca dos seus eventuais planos políticos.

Em poucas linhas

● **CHINA: ACORDO SINO-MONGOL** — (A. N. I.) — A China e a Mongólia Exterior estabeleceram um acordo acerca dos limites dos seus territórios — informou a agência noticiosa Nova China. A agência não revelou pormenores do acordo.

● **POLÓNIA: CRISE AGRICOLA** — (R.) — Abriu hoje nesta cidade o IV Congresso do Partido Comunista polaco com um longo discurso do chefe do partido, Vladislav Gomulka, versando sobre assuntos económicos e política externa. Gomulka iniciou o seu discurso referindo-se á agricultura polaca que, disse, era incapaz de acompanhar a crescente procura de alimentos primários, nomeadamente carne.

● **ÍNDIA: CICLONE DEVASTADOR** — (A. N. I.) — Calcula-se em 27 o número de pessoas desaparecidas devido ao ciclone que varreu a costa do Estado de Gujarate, durante o fim de semana, paralisando a navegação e destruindo colheitas e propriedades — anunciam as autoridades. Naquele numero contam-se os 20 ocupantes de três embarcações costeiras que naufragaram ao largo da costa. Os prejuízos materiais contam-se por milhões de rúpias.

● **FRANÇA: AUXÍLIO A JOSEPHINE BAKER** — (R.). Famosos intérpretes do «ballet» francês darão hoje um espectáculo de gala, de caridade, num teatro dos Campos Elíseos, para auxiliar Josephine Baker na luta contra os credores, que ameaçavam apoderar-se do «castelo da fraternidade».

● **ITÁLIA: A ACTIVIDADE DO ETNA** — F. P.) — Regista-se um acréscimo da actividade do Etna. Ontem á noite, ouviram-se grandes explosões no interior do vulcão, seguidas de abundante torrente de lava, da cratera central, acompanhada de nova série de explosões, ao ritmo de 12 por minuto.

Cheddi Jagan desmente a demissão do seu Governo

GEORGETOWN, 15 — (F. P.) — Cheddi Jagan desmentiu esta noite, no final da sua entrevista com o governador «sir» Richard Luyt, os persistentes rumores, segundo os quais o seu Governo poderia demitir-se de um momento para o outro O governador, por seu turno recusou-se a fazer comentários.

Por outro lado, um informador dos serviços de segurança classificou de «puras lucubrações» os rumores de que as autoridades britânicas admitiriam a expulsão do território do primeiro-ministro e da esposa, a senhora Janet Jagan.

Colóquio luso-espanhol de cadetes do Exército

Efectuou-se, esta manhã, a terceira sessão do III Colóquio entre alunos da Academia Militar Portuguesa e da Academia Geral Militar de Saragoça. Nesta sessão, debateu-se o tema «A posição de Portugal e de Espanha na defesa da civilização cristã ocidental, na actual conjuntura e consequentes responsabilidades das forças armadas dos dois países e da mocidade das suas academias militares».

Novo adido militar de Portugal em Washington

O tenente-coronel do C. E. M. Carlos Mariano Algeos Aires, foi nomeado para exercer os cargos de adido militar e aeronáutico junto da Embaixada de Portugal em Washington e de representante militar junto da Embaixada de Portugal em Otava, em substituição do coronel do C. E. M., André da Fonseca Pinto Beça, exonerado daquelas funções.

UM TORNEIO DECIDIU A QUAL DOS GÉMEOS CABERIA A NOIVA

CAMBRIDGE, 15 — (A. N. I.) — Por amor de uma jovem, Naomi Miller, de 21 anos, dois gémeos, Chris e David Miller, terçaram armas — neste caso dois «martelos» de «croquet» — e disputaram um torneio para decidirem qual dos dois tinha direito ao coração da donzela.

Chris saiu vencedor da prova e partiu do campo com o prémio da sua vitória pelo braço, ao passo que o seu irmão, desportivamente, o felicitava pela boa exibição e formulava votos de felicidade perpétua para o par.

Naomi explicou que o duelo havia sido provocado pela sua indecisão. Não sabia — confessou — se era de Chris, capitão do grupo de «croquet» da Universidade de Oxford, se de David, capitão do grupo de «croquet» da Universidade de Cambridge, que gostava mais. «Andam e falam da mesma maneira» — declarou — «os dois são igualmente espirituosos e divertidos. Era natural que me ajudassem a decidir, num desafio de «croquet». Prometi ficar com o vencedor».

«Foi extremamente excitante» — acrescentou. — «Nunca poderia ter resolvido o dilema por mim própria».

Acordo indonésio-malaio em Tóquio acerca da retirada dos guerrilheiros do Norte do Bornéu

TOQUIO, 15 — (A. N. I., F. P. e R.) — A Indonésia e a Malásia chegaram a acordo acerca do problema da retirada das tropas indonésias do Norte do Bornéu — anunciou o medianeiro filipino, Salvador Lopez, no termo das conversações do presidente Macapagal das Filipinas, com o príncipe Abdul Rahman, primeiro-ministro malaio.

Este acordo, acrescentou, constitui o passo decisivo para uma conferência dos chefes de Estado da Indonésia, da Malásia e das Filipinas. Concluiu que se prevê a instalação de um posto de fiscalização no Sabá e outro no Sarawak, devendo a questão dos outros dois postos ser estudada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos três países.

Salvador Lopez afirmou ainda: «Acabámos com o problema da retirada. Tudo o que aguardamos são indicações dos grupos de inspecção tailandeses de que a retirada começou.

Antes de se efectuar a conferência de alto nível — declarou Salvador Lopez — «tenho de estar certo de que houve uma retirada efectiva como garantia de honestidade nas intenções do estabelecimento da paz».

Lopez acrescentou que os postos de «contrôle», dois escolhidos pela Malásia e dois pela Indonésia, seriam ocupados por grupos de inspecção tailandeses, assistidos por oficiais de ligação de ambos os países.

Segundo círculos filipinos, os indonésios teriam dito hoje que o principal problema consistia na dificuldade de entrarem em contacto com os seus guerrilheiros, a fim de lhes transmitirem as ordem de retirada.

CONVOCADOS OS JOVENS DE SABÁ

KUALA LAMPUR, 15 — (A. N. I.) — A Malásia convocou, hoje, para o serviço militar, todos os homens do Sabá, dos 21 aos 28 anos.

Na sua mensagem á população de Sabá, o ministro do Interior da Federação, dr. Dato Ismail, declarou que os indivíduos com idade superior a 28 anos, sem distinção de sexo, podiam alistar-se como voluntários.

Congresso da União Comercial Pan-Africana

BAMAKO, 15 — (A.N.I.) — Com a decisão de estabelecer um secretariado permanente em Acera, capital da Republica de Ghana, encerrou-se, ontem, em Bamako, o II Congresso da União Comercial Pan-Africana, cujos trabalhos se prolongaram por quatro dias.

O Congresso elegeu o seu presidente e o seu secretário-geral, o marroquino Majub Ben Sedik e o «leader» sindicalista ghanês John Tettegah, respectivamente. O secretariado permanente comportará ainda mais seis secretários auxiliares — que serão fornecidos pelo Uganda, pelo Dahomé, pela Rodésia do Norte, pelo Senegal, pelo Quénia e pelo Alto Volta — um tesoureiro cargo a exercer por um representante do Mali, e sete vice-presidentes (Guiné, Mali, Argélia, Republica Árabe Unida, Tanganica, Nigéria e Congo (Brazzavile).

Os adeptos de Cabot Lodge decidiram apoiar Scranton contra Barry Goldwater

NOVA YORK, 15 — (F. P.). — Vinte e quatro horas apenas depois de haver lançado a sua campanha contra o senador Barry Goldwater para obter a candidatura pelo Partido Republicano á Presidência, o governador da Pensilvania, William Seraton, conseguiu o apoio oficial dos partidários de Henry Cabot Lodge, embaixador dos Estados Unidos em Saigão.

De facto, os organizadores da campanha eleitoral de Cabot Lodge anunciaram, ontem, após uma reunião de 20 minutos com Scranton, que se colocavam inteiramente á disposição deste, para que tente vencer o senador Goldwater na convenção do Partido Republicano, que se inicia em 1 de Julho, em São Francisco. Os 43 votos já garantidos por Lodge irão, pois, para Scranton, que já conta com 105.

Actualmente, Goldwater pode contar com 618 votos. São necessários 655 para obter a nomeação do Partido Republicano.

REUNIÃO SOB A PRESIDÊNCIA DE EISENHOWER

FILADELFIA, 15 — (F. P.). — Certo numero de dirigentes do Partido Republicano reune-se, hoje, nesta cidade, sob a presidência do general Eisenhower, a fim de elaborarem um programa de política externa, que deverá apresentar á comissão encarregada de elaborar o programa definitivo que será apresentado á convenção nacional republicana de São Francisco.

Clara Booth Luce, que foi embaixatriz em Itália, Thomas S. Gates, antigo ministro da Defesa e o dr. Robert Strauszhipe, director do Instituto de Estados de Política Externa, na Universidade de Pensilvania, tomarão parte nas discussões. E' possível que William Scranton, governador de Pensilvania e candidato á Presidência, esteja presente. Barry Goldwater, candidato também á Casa Branca, tomará parte.

Histórias breves de segunda-feira

O SÊLO DE ROWLAND HILL

1—Nessa noite, Rowland Hill detivera-se numa hospedaria de aldeia. Andava em viagem de negócios, no norte da Escócia, e como fora surpreendido pela noite, decidiu dormir ali. Passou uma noite tranquila e como achou a hospedaria acolhedora, resolveu passar alguns dias naquele lugar. Uma manhã chegou o carteiro, e Rowland Hill viu o homem entregar uma carta à criada da hospedaria. Esta voltou a entregar a carta ao carteiro, dizendo que o preço do porte era muito elevado.

* * *

2 — Esta anedota (cuja exactidão histórica é discutível, pois a origem dos selos do correio é contada de várias maneiras) passa-se por volta de 1835. Nesta época não se havia criado o sistema que hoje nos parece de uma simplicidade infantil, e que consiste em colar na carta que se expede um selo cujo preço é a paga do porte. Nessa altura, o porte de uma carta não era pago pelo expedidor, mas sim pelo destinatário.

* * *

3 — Ora isto era, evidentemente, pouco prático, e podia também dar lugar a toda a espécie de fraudes, como vamos ver. A criada da hospedaria, na verdade, não se limitou a recusar apenas uma carta. Recambiou outra, no dia seguinte, depois de a voltar em todos os sentidos. Alguns dias mais tarde, devolveu uma terceira. Rowland Hill observou, intrigado, estas curiosas manobras. Acabou por interrogar a criada e esta contou-lhe o subterfúgio.

* * *

4 — Trata-se de uma habilidade, imaginada por ela e pelo seu namorado, que residia em Londres. Este comunicava-lhe as novidades com sinais combinados, desenhados no sobrescrito. A rapariga recusava sistemàticamente as cartas, poupando assim a taxa de porte. Rowland Hill pensou, então, que o único meio de combater esta fraude consistiria em fazer pagar o porte pelo expedidor. Desta ideia ao selo, que em breve foi inventado não era mais do que um passo.

EM 3 LINHAS

Em 22 de Abril, a proporção das reservas do Banco de Portugal (15 395 508 contos) para as responsabilidades escudos à vista (26 624 161 contos) era de 57,82 por cento.

///

O major Rodrigo Maria Soares Cordeiro da Silveira foi condecorado com a medalha de mérito militar.

///

Foi tornada extensiva às obras de ampliação a efectuar no Hotel Suave Mar, de Esposende, a declaração de utilidade turística já anteriormente concedida ao mesmo hotel.

///

O sr. Álvaro de Carvalho Cardoso foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Câmara Municipal de Palmela.

///

O câmbio livre do cruzeiro a aplicar para liquidação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no mês corrente é de $0458.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Décio Braga da Silva foi exonerado do cargo de comandante da fragata «D. Francisco de Almeida», por ter sido nomeado para outras funções.

///

Vão ser executadas obras de consolidação e restauro das muralhas de Almeida.

ELISA DE JESUS MOREIRA

FALECEU

Sua mãe, filho e irmãos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja de Madre de Deus, onde se encontra depositado, para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA ALMEIDA

SETÚBAL

Serafim Saraiva Coutinho

FALECEU

Maria de Lourdes Freitas Coutinho Viegas, Américo Saraiva Viegas, João Manuel Coutinho Viegas, Carlos Américo Coutinho Viegas e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 12 horas, da Igreja de S. João de Deus em Lisboa, onde o seu corpo se encontra depositado, para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

SETÚBAL

Serafim Saraiva Coutinho

FALECEU

AMÉRICO S. VIEGAS, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado sogro e que o funeral se realiza amahã, ás 12 horas, da Igreja de S. João de Deus em Lisboa, onde o seu corpo se encontra depositado, para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SALGADO

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 15 (Tel. 930072). *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja 13 (Tel. 931551).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar lote D (Tel 971023)

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Est Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefânia — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

HOMENAGEM
A UM INDUSTRIAL

O pessoal da firma Santos, Alho & Fernandes, Lda. (Auto S. A. F.), leva amanhã a efeito uma festa de homenagem ao conceituado industrial sr. Adriano Ferreira Polónia, sócio gerente daquela firma, a qual completa vinte anos de existência.

Será descerrada uma lápida como preito pelo muito que o homenageado tem feito no decurso de 20 anos de constante actividade não só para dignicar a firma mas também para melhorar o nível de vida do seu pessoal.

LORIGA

PEDRO VAZ LEAL

FALECEU

Maria Gomes Leal Paulo, Maria Filomena Gomes Leal Matos, António Pina Leal, Maria Alzira Gomes Leal, Engenheiro Emílio Leitão Paulo, Luís Diamantino Matos, Piedade Barbosa Leal, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença o seu muito querido e extremoso pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza hoje em Loriga, pelas 18 horas, para o cemitério local.

LORIGA

PEDRO VAZ LEAL

FALECEU

PEDRO VAZ LEAL & FILHOS, LD.ª, comunicam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento do seu sócio fundador, Pedro Vaz Leal, e que o funeral se realiza hoje em Loriga, pelas 18 horas, para o cemitério local.

PERO PINHEIRO

Policarpo José Gaspar

FALECEU

Seu irmão, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza hoje, 15, pelas 17 horas e meia, para o cemitério de Montelavar.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Junho de 1934 publicava:

«O sr. engenheiro Couto dos Santos, administrador-geral dos Correios e Telégrafos, a cuja competência e a cuja isenção por mais de uma vez temos feito a justiça merecida, prometeu ontem em entrevista concedida ao «Jornal do Comércio e das Colónias» que, dentro em breve, a primeira distribuição de correspondência começará a ser feita em Lisboa às 8 e 30».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário e programa da tarde (E. R. N.); 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 30: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Musica, só musica; 20: As nossas melodias; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 8.º episódio do folhetim «O Arco de Vandoma», de Alberto Pimentel; 21 e 40: Serenata de Coimbra (E. R. N.); 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário e boletim meteorológico; 22 e 35: A Europa canta; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Anuncio de encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Trechos da ópera «Tannhauser» (Wagner); 19: Discos raros: «Dança hungara n.º 1 em sol menor» (Brahms); «Dança hungara n.º 4, em fá menor» (Brahms); «Nocturno, op. 27, n.º 2» (Chopin); «Scherzo, op. 16 n.º 2» (Eugene d'Albert); 19 e 30: Horizonte; 20: Roberto Schumann, o compositor do mês: «Fantasia em dó maior, op. 17» (Schumann); piano, Gêza Anda; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto sinfónico, 1.ª parte: «A Consagração da Casa», abertura, «op. 124» (Beethoven); «Sinfonieta em sol maior» (Marcel Poot); «Os Preludios», poema sinfónico (Liszt); 21 e 45: Canções de Schubert, pelo barítono Gérard Souzay; 22: 2.ª parte do concerto sinfónico: «O Mar», suite para orquestra (Debussy); «Concerto n.º 2, em dó menor, op. 18», para piano e orquestra (Rachmaninoff); 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa — A's 23: 1.º acto da ópera «D. Pasqualle» (Donizetti); 23 e 45: Ciclo Haendel: «Largo» (Haendel), organista, Gunther Brausinger; «Sonata em sol menor» (Haendel); «Concerto n.º 1, em sol menor, op. 4, n.º 1»; 0 e 20: Antologia sonora: «Musici Della Selva», dueto da ópera «Egisto» (Cavalli); «E Dove t'Aggiri», da ópera «Il Pomo d'Oro» (Cesti); cena da ópera «Floridoro» (Stradella); «Idolo mio, ti chiamo», pelo quarteto da ópera «Tito Sempronio Gracco» (Alessandro Scarlatti); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 17: Jornal feminino; 17 e 35: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos de ritmo; 18 e 1: Tudo pode acontecer; 18 e 30: Estrelas de França; 19: Selecção de sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Uma voz e uma orquestra; 20 e 45: Exitos de Itália; 21: Noticiário; 21 e 30: Recordando sucessos; 21 e 45: Melodias e ritmos; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Canções de todo o Mundo; 22 e 45: Hot Club; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: O ritmo da semana; 22 e 50: Exitos de uma voz; 23 e 10: Fantasias; 23 e 35: Sucessos em voga; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 30: Conjuntos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 10: Canconetas; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 21 e 50: Solistas; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio (repetição); 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Melodias; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: A musica é boa companhia; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Trechos de filmes; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: Abertura; 17 e 5: Discolandia; 17 e 20: As ultimas gravações; 17 e 50: Noticiário, e 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Língua Portuguesa» e «Práticas Pedagógicas»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15, Episódio da série «Oh, Susana!»; 20 e 40, Momento Desportivo; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico. 22, Recital pelo pianista Gleb Axsselrod: obras de Prokofieff; 22 e 25 Selecção Policial: episódio da série «O Santo»; 23 e 30, António Pedro conversa sobre teatro (transmissão dos estudios do Porto); 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Escolar: «Educação Física masculina» e «Francês»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Programa Feminino; 20 e 45, Ângulo Recto — programa de informação e divulgação culturais; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, TV Clube com Torrebruno; 22 e 30, Títulos em Caixa Alta; 23 e 30, Programa eventual; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

ÓPERA

TRINDADE — Às 21 e 30 — «Traviata».

CINEMAS

TIVOLI — «O homem do «Diners Club».
IMPÉRIO — «Cristina e o imperador»
S JORGE — «Com jeito vai de táxi».
MONUMENTAL — «O império da noite».
CONDES — «O inferno de Iwo Jima
AVIS — «Sherlock Holmes».
POLITEAMA — «Os 7 gladiadores».
IDEAL — «Ursus, o invencível».
ROYAL — «As noivas do papá».
OLIMPIA — «Esta terra é minha».
ESP. PORTUGÁLIA — «O gavião dos mares».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 22 — «A espada de cristal».
AVENIDA — **A's 21 e 45: «O pecado mora ao lado».**

CINEMAS

ALVALADE — «Chá e simpatia».
ROMA — «Amor clandestino».
EDEN — «Idílio em Palma de Maiorca».
ODEON — «Quando brilha o sol».
LYS — «Pecados de Verão».
RESTELO — «Olhem-nas mas não toquem».
CHIADO TERRASSE — «Os tarantos».
JARDIM — «A cela da morte».
CAPITÓLIO — «As duas mulheres».
SALÃO LISBOA — «A rainha das amazonas».
ARCO IRIS — «O mais selvagem entre mil».

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Calç. da Tapada, 83/A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque**, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Aguas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Simões Pires, R da Prata, 115 (362350)
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, R. A-da-Maia, 64-C (702226)
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446)
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda** R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A 182 (Bairro da Liberdade) (651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33 (780181)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R da Margem, 15-B (382470) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patulela, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro**, Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841)
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
S. BENTO — Valentim, Ld.ª R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132)
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R de Santa Marta, 15-A-B (46490). ✲ **Santa Luzia** — R da Saudade, 2 (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	686$00	695$00
Cons. 3 % T. 10	743$00	742$00	744$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	860$00	—
Centenários 4 % 1940	—	1.970$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.003$00	—
	—	1.225$00	—
Externo 1.ª série car.	1.225$00	1.255$00	—
Externo 2.ª série	—	1.255$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.255$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	1.390$00
Externo 3.ª série car.	1.390$00	1.385$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	250$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	480$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	110$00
Gás Elect. 3 3/4 %.....	870$00	870$00	874$00
Gás Elect. 4 %	—	—	900$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	940$00	—	945$00
Gás Elect. 5 %	970$00	—	970$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	95$00	94$00	95$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	950$00	—	950$00
H. E. S. Estrela	—	975$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.020$00	—	—
Metropolitano	992$00	991$00	993$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.550$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	900$00	900$00	905$00
Agricultura	—	47$00	49$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	315$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	1.500$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	570$00	620$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	—
Açucar de Angola	680$00	670$00	690$00
Boror	—	135$00	150$00
Cabinda	—	14$00	16$00
Cádá	—	1.200$00	1.500$00
Col do Buzi	—	76$00	78$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	30$00	33$00
Zambézia	42$00	41$00	43$00
Diamantes	—	565$00	570$00
Lobito	—	440$00	500$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	800$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	710$00	700$00	730$00
Nac. de Navegação ...	950$00	940$00	980$00
Col. Navegação	—	425$00	445$00
Port. de Celulose	4.850$00	4.600$00	4.900$00
Port. de Pesca	—	—	1.000$00
Port. Tabacos	230$00	230$00	233$00
Tabacos de Portugal ...	—	630$00	—
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	380$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	360$00	—
Eléct. das Beiras	1.600$00	1.600$00	1.605$00
Gás e Electricidade ...	346$50	346$00	347$00
H. Alto Alentejo	166$50	166$00	167$00
H. E. Cávado	—	1.180$00	1.200$00
H E. do Zêzere	1.325$00	1.320$00	1.330$00
Nac. de Electricidade...	—	1.265$00	1.270$00
União Eléctrica Port....	178$00	177$50	178$00
H. Douro	1.171$00	1.170$00	1.180$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.160$00	—
Sacor	4.500$00	4.400$00	4.500$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	36$00	37$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$17	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02	$02,7
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal—barra fino .	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 **Telef. 321273**

CAMISARIA Cisne
LISBOA
RUA AUGUSTA 166-168
TUDO
PARA HOMEM
PRONTO A VESTIR
(PRÊT Á PORTER)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para á sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Membros do Governo
e outras personalidades assistiram ao almoço em honra de Carlos Lacerda

(Continuação da página central)

viços de Edifícios e Pontes onde em tempos também se fizeram alguns estudos para o Brasil, como um grande edifício para S. Vicente (Santos), o seu comportamento á acção do vento, e a cobertura do paço municipal de Bauru, no Estado de S. Paulo. Também na Divisão de Madeiras no sector dos ensaios biológicos, pôde o dr Carlos Lacerda verificar a importancia que o Laboratório dedica aos problemas da preservação da madeira.

Seguiu-se a visita aos Serviços de Hidráulica e de Barragens onde, em ambos, se têm também efectuado outros estudos para o país irmão como por exemplo a barragem do Salto-Funil no rio Paraíba, no Estado do Rio de Janeiro, aliás projecto de autoria de engenheiros portugueses.

A visita prolongou-se por cerca de duas horas, terminando no Laboratório Calouste Gulbenkian, tendo o governador Carlos Lacerda agradecido a oportunidade da visita que lhe fora proporcionada e posto em relevo o prestígio que o Laboratório desfruta no Brasil.

Cem convivas no almoço oferecido pelo dr. Franco Nogueira

Às 13 e 30, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e a senhora de Franco Nogueira ofereceram, no Palácio das Necessidades, um almoço em honra do governador da Guanabara e da senhora de Carlos Lacerda, no qual participaram cerca de cem personalidades.

Presidiu o sr. dr. Franco Nogueira, que tinha á direita a sr.ª D. Letícia Abruzzini de Lacerda, o sr. ministro do Exército, a senhora de Arantes e Oliveira e o sr. ministro da Educação Nacional; e á esquerda a sr.ª D. Cecília Supico Pinto, o sr. ministro das Obras Publicas, a senhora de Luz Cunha e o sr. embaixador dr. Theotónio Pereira. Em frente, sentou-se a sr.ª D. Vera Franco Nogueira, que dava a direita ao dr. Carlos Lacerda e a esquerda ao sr. presidente da Camara Corporativa.

Noutros lugares sentaram-se, indistintamente, os restantes convidados, entre os quais os srs. general França Borges; profs. Adriano Moreira, Martinho Nobre de Melo e Vitorino Nemésio; drs. Azeredo Perdigão, Moreira Baptista, Augusto de Castro, Vieira Machado, Henrique Martins de Carvalho, José Nosolini e Jorge de Melo; embaixadores Heytor Lyra e João Bianchi; eng.º Manuel Rocha, prof Hernani Cidade, Luís Forjaz Trigueiros, drs Felner da Costa e António de Almeida Braga; directores-gerais e outros altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros; o encarregado de Negócios e pessoal superior da Embaixada do Brasil e a comitiva do governador da Guanabara. Quase todos os convivas eram acompanhados de suas esposas.

O almoço decorreu em ambiente da maior cordialidade e, aos brindes, trocaram-se breves saudações entre os srs. drs Franco Nogueira e Carlos Lacerda, que exaltaram a amizade luso-brasileira.

A visita ao prof. dr. Oliveira Salazar

Às 18 horas, o famoso político brasileiro fará uma visita ao sr. Presidente do Conselho, que o receberá no gabinete de trabalho da sua residência.

À noite, o dr. Carlos Lacerda é homenageado pelo S. N. I. com um jantar, num restaurante da capital, seguido de um espectáculo de folclore.

A partir da meia-noite, na companhia de amigos portugueses, o governador da Guanabara visita várias casas típicas de fados.

Amanhã, ás 17 e 30, será recebido nos Paços do Concelho, e, ás 21, janta no Forte de S. Julião da Barra, a convite do sr. ministro do Exército.

Às 19 horas, o governador Carlos Lacerda assiste como convidado de honra á cerimónia inaugural da nova loja da Colortec Portuguesa Importação e Exportação, S.A.R.L., na Avenida Almirante Reis, 48-A.

Uma rapariga de 13 anos
salvou o irmão de ser devorado por um lobo

BRAGANÇA, 15 — Na freguesia de Castrelos, deste concelho, registou-se um episódio impressionante e que deve ser inédito em todo o País, revelando, não só o amor fraternal, mas serenidade e valentia extraordinárias, de uma rapariga de 13 anos.

No sítio do Espinheiro, num lameiro perto de Castrelos, pertencente ao sr. Faustino Luciano Rodrigues, proprietário e comerciante de vinhos, andavam pastoreando vacas, Regina dos Anjos, de Banos, e o seu irmão Manuel dos Anjos, de 6, ambos filhos dos seus caseiros, Joaquim dos Anjos e Maria Letícia, naturais da freguesia de Candedo, do vizinho concelho de Vinhais, que residem em Castrelos há cerca de 3 anos.

De repente, surgiu-lhes na frente um lobo. A Regina, mais lesta e desenvolta, saltou um pequeno muro e conseguiu escapar á fera; mas outro tanto não aconteceu ao seu irmãozito, que foi filado na perna esquerda e arrastado pelo lobo.

Aflita, como se pode imaginar, ao ver a situação do irmãozito, mas cheia de coragem, a Regina, servindo-se de um sacho, avançou para a fera, desferindo-lhe três golpes na cabeça, que foram suficientes, com a ajuda dos seus gritos de alarme, para que o lobo largasse o pequenito e fugisse, depois de ter ainda arrastado a criança, com a perna a esvair-se em sangue, durante um percurso de mais de 30 metros.

Acudindo á gritaria, vieram prontamente a sr.ª Clotilde e sua filha Aninhas, também de Castrelos, que perto apascentavam outras vacas; e ambas levaram o pequeno para casa dos seus pais, donde seguiu, num automóvel, para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, onde se verificaram 16 ferimentos na perna, provenientes das dentadas da fera, e algumas contusões no rosto e no corpo, resultantes do arrastamento pelo terreno.

O Manuel dos Anjos ficou ali internado, mas está livre de perigo.

Como se calcula, em Castrelos e nas povoações vizinhas não se fala noutra coisa, não só pelas extraordinárias qualidades reveladas pela Regina, ao salvar o irmão de morte certa, mas por não ser frequente um lobo atacar qualquer pessoa, quando há gado nas suas proximidades.

O Xá da Pérsia saudou o povo e o Governo de Portugal ao chegar ao aeroporto

(Continuação da 1.ª página)

rio dos Negócios Estrangeiros; o encarregado de Negócios de Marrocos e esposa; o embaixador da Turquia e o embaixador da Inglaterra e esposa.

A presença destes diplomatas foi comunicada para bordo do avião, sendo em resposta recebida a informação de que, em consequência disso o soberano decidira descer do aparelho e vir á sala de espera receber cumprimentos.

● Farah Diba ficou a bordo

O imponente avião, com cerca de meia hora de atraso, deteve-se na plataforma do aeroporto. Eram precisamente 11 e 50.

Junto do aparelho foram apenas os diplomatas presentes, que cumprimentaram o imperador da Pérsia, logo que este, momentos depois, desceu a escada do avião.

O xá, em cabelo e de óculos, vestia um fato azul-escuro de fino corte e gravata da mesma cor Sorridente, atravessou a plataforma do aeroporto a pé, agradecendo com as mãos as palmas que se ouviram nas varandas.

Houve um certo movimento de curiosidade e alguma decepção: Farah Diba ficara a bordo.

Na cabina de comando do avião tremulavam duas pequenas bandeiras: a de Portugal e a da Pérsia.

● «Espero poder visitar em breve o vosso belo país»

Após os cumprimentos, o xá sentou-se junto ao envidraçado da sala de espera, conversando com alguns dos diplomatas presentes enquanto os fotógrafos e operadores da TV e das actualidades cinematográficas disparavam sem cessar, as suas máquinas.

A certa altura, o soberano pediu que lhe arranjassem um sumo de laranja. Em contrapartida foi solicitado ao xá, por intermédio do representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que fizesse uma breve declaração á Imprensa e á Rádio.

Acedendo amávelmente ao pedido, o imperador do Irão afirmou, em francês:

— É com grande prazer que me encontro em Lisboa e só lamento não poder ficar mais tempo no vosso belo país. Mas espero que essa oportunidade me seja dada num futuro próximo, de modo a poder percorrer Portugal de norte a sul. Entretanto, desejo ao vosso povo e ao vosso Governo todo o êxito possível e maior progresso e prosperidades.

Após esta breve saudação o soberano persa bebeu com evidente prazer o sumo de laranja que havia pedido, mantendo com os presentes uma conversa serena, de circunstancia.

Pouco depois, com a mesma simplicidade com que chegara, despediu-se e retomou o seu lugar no avião, que descolou precisamente, ás 12 e 45, a caminho da capital de Marrocos.

Os soberanos persas (com Farah Diba sempre invisível) haviam permanecido em Lisboa precisamente 55 minutos.

O XXV aniversário da Ordem dos Médicos

Integrada no programa das comemorações do 25.º aniversário da fundação da Ordem dos Médicos efectua-se esta noite, ás 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma sessão em que o sr. dr. Domingos Monteiro proferirá uma conferência subordinada ao tema «A Medicina e a Literatura nas suas mútuas relações». Ilustrará a conferência a declamadora sr.ª D. Maria Barroso.

Homenagem póstuma
a um sargento morto na Guiné

ILHAVO, 15.—Passando no próximo dia 19 o primeiro aniversário da morte, em combate, em Catió, Guiné, do 2.º sargento miliciano João Nunes Redondo, um grupo de sargentos que com ele serviram, presta-lhe homenagem, com uma concentração junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, missa de sufrágio e romagem à campa daquele militar, onde será descerrada uma lápida e colocado um ramo de flores.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O sr. almirante Américo Thomaz recebeu, esta tarde uma representação de Guimarães que acompanhada do chefe do distrito de Braga lhe foi dirigir convite para permanecer alguns dias naquela cidade durante o Verão.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Ministro da Educação

O sr. prof. Galvão Teles concede, amanhã, ás 11 horas, na sala da Biblioteca do S. N. I., uma conferência de Imprensa, sob o título «Temas de Educação».

Os premiados no Festival de San Sebastian

(Continuação da 1.ª página)

do distinguido com menção especial a «Eve sans treve», de Philipe Avson.

No concurso hispano-americano, os prémios foram assim distribuídos:

— Melhor direcção — Luca de Mare, pela coprodução hispano-argentina «La Boda».

— Interpretação feminina — Rosita Quintana, em «El Octavo Infierno».

— Interpretação masculina — José Suarez, em «La Boda».

— Curta metragem — «Ramon Gomes de La Serna», apresentado pela Argentina.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS — Coimbra, 23°; Faro, 22°; Funchal, 20°; Lisboa, 25°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 25°; Porto, 22°

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 25°,7; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, 30°,5, Elvas; mínima: 5°,1, Figueira de Castelo Rodrigo.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, vento fraco, tornando-se moderado de Norte, durante a tarde, no litoral oeste.

AMANHÃ:
SOL — *Nascer ás 6 e 11*
Ocaso ás 21 e 04

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 25 — Dia 2 — Dia 9

MARES

PREIA-MAR — Dia 15 — Às 8 e 07 (3,49 m); 20 e 26 (3,73 m). **Dia 16** — Às 9 e 07 (3,34 m); 21 e 31 (3,57 m). **Dia 17** — Às 10 e 11 (3,25 m); 22 e 36 (3,47 m).

BAIXA-MAR — Dia 15 — Às 1 e 26 (1,16 m); 13 e 36 (1,42 m). **Dia 16** — Às 2 e 29 (1,35 m); 14 e 42 (1,60 m). **Dia 17** — Às 3 e 46 (1,47 m); 16 e 02 (1,69 m).

ABERTURA

1.ª SEMANA POPULAR

"Lingerie" "Caron" NA S.T.O.P.

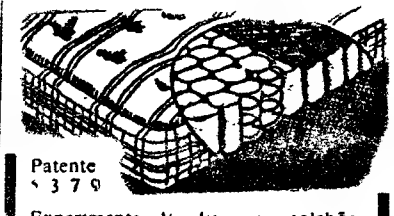
262, RUA DO OURO, 264
TELEF. 328914 — LISBOA

PYREX só ha um!

Recuse as imitações • Exija sempre o vidro com a marca PYREX

visite o n/ Stand na F.I.P. — Pavilhão C nº 339

Dorme mal?



Patente 3 7 9

Experimente V Ex os colchões de molas

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hotéis

AGUIAR RAMALHO, LDA.

R Actor Vale 16-B LISBOA

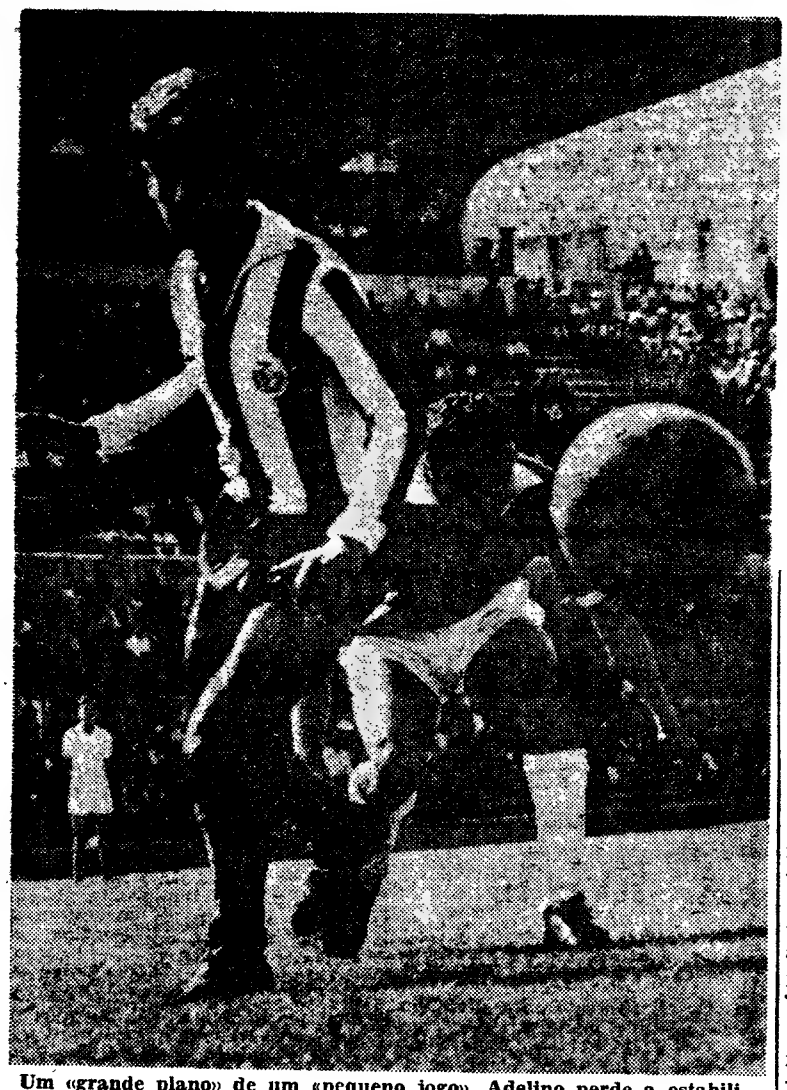
Telef. 831244

A selecção nacional de futebol

um assunto muito sério

Diario de Lisbôa

DESPORTOS



Um «grande plano» de um «pequeno jogo». Adelino perde a estabilidade e a bola vai para outras paragens

Inevitável...

O péssimo comportamento da selecção nacional de futebol — que a C. B. D. se lembrou, á ulma hora, de convidar, em jeito de «tapa-buracos» — na «Taça das Nações» deixou a perceber, a quem não esteve no Brasil, que algo de desagradável adornara essa presença. Pressentia-se, através do precário rendimento dos jogadores e das várias equipas atiradas para o campo, um clima psicológico de inquietante tensão, um estranho divórcio entre o comando e os comandados e uma espantosa falta de confiança nos recursos próprios, a frustração irremediável da alegria, do querer e, até, do brio.

A confirmação desse ambiente inédito na história das selecções nacionais não tardou a verificar se e vários jogadores, entre eles o íntegro Mário Coluna, «capitão» estimado e respeitado, encarregaram-se, em reacção compreensível, de se lamentar, acusando os «responsáveis» — seleccionador e treinador — de tudo o que contraria, afinal, os interesses de uma equipa que tinha a delicada missão de ser uma representação nacional desportiva.

Acusações graves, vindas a público, e o relatório especial solicitado pela direcção do Benfica conferem ao caso uma importancia que convirá não ignorar. A selecção, que é assunto muito sério, não pode ser um estendal de aventuras, perpetadas impunemente. Urge defendê-la para, assim, se lhe proporcionar o prestígio de que ela é merecedora.

Desde a falta de instruções tácticas — é de pasmar! —, o que provocou desorientação nos jogadores, as ternas vítimas de certos desleixos, até ao culto da «dolce vita», em pandemónio

(Continua na 28.ª página)

PEDE-SE UM INQUÉRITO

Mário Coluna, o jogador que todos admiram

O BENFICA

24 anos à espera da vitória de ontem

Antes de qualquer outra apreciação, é de toda a justiça considerar este 34.º Porto-Lisboa, em bicicleta, um dos mais emocionantes do seu já longo historial.

E o curioso do caso é que o começo da prova, sem os habituais ataques considerados prematuros por muitos, mas, sem duvida, sempre influentes no desenvolvimento futuro da corrida, chegou a dar a ideia de que a competição se iria ressentir na sua parte final, prejudicando a média horária.

Afinal, o almejado ataque, a tal «aventura clássica» dos aparente menos cotados sempre surgiu. Deu-se em Albergaria-a-Nova. Apesar da enorme distancia a que nessa altura ainda se encontrava a meta, mais de 250 kms!

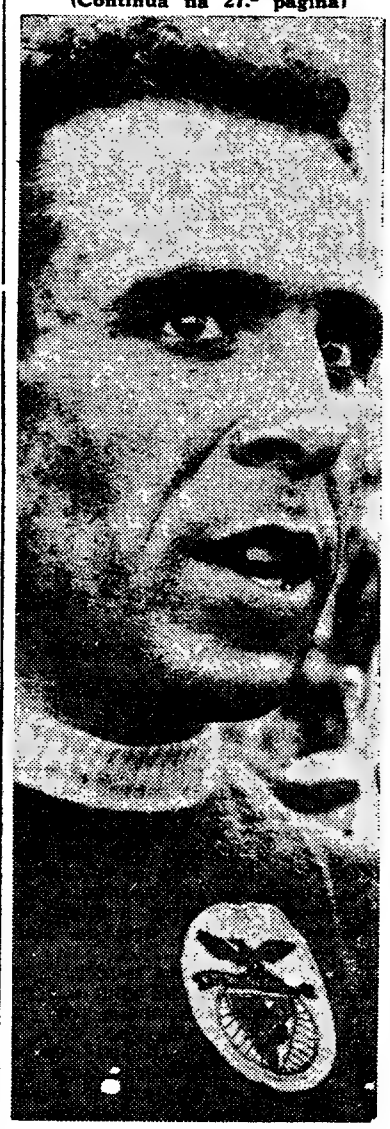
Registamos os nomes dos seus intérpretes para sermos coerentes com o princípio que defendemos de louvar quem manifesta brio desportivo: Américo Castanheira (Recreio de Águeda), José Maria (Sangalhos), Manuel Costa (Ovarense), Amadeu Silva (Sangalhos) e Valério Chocolateiro (Louletano).

É certo que tanto o primeiro como o ultimo, por não suportarem as agruras da longa caminhada, não foram capazes de conservar, até Lisboa, o seu lugar na vanguarda, mas o reconhecimento do seu espírito de iniciativa aqui fica.

Depois, a partir de Coimbra, a prova começou a ganhar novos aliciantes com a concretização da fuga do portista Ernesto Coelho, que, á passagem por Águeda, partira também em busca da glória, que

(Continua na 27.ª página)

PORTO — LISBOA EM BICICLETA



ALCINO RODRIGO

média: 36,359 km

GANHOU O BELENENSES e não se fala mais nisso

por FERNANDO SOROMENHO

Conformismo...

Censuras? Pouco adianta.

Os jogos de um modo geral são aquilo que os jogadores querem e o de ontem, em tarde soalheira, não fugiu á regra mencionada, se considerarmos a satisfação do Belenenses, quando se viu na posse do 1-0, e a bola de neve (estas imagens, leitor, ás vezes refrescam e em relação ao que ocorreu no Restelo essa sensação é necessária...) que o Vitória de Setubal fez logo que o pacífico José Maria — então, rapaz? — começou a mostrar horror á baliza contrária, ou vendo-a como ponto ínfimo, quase invisível, ou, então, pressentindo-a, em dimensão descomunal, de atemorizar só ao pensar nela.

Com a vantagem de uma bola, conseguida em Setubal, e o reforço do êxito de Cardoso (8 m), os «azuis» não tardaram em desinteressar-se da inspiração prometedora, talvez confiados na imperícia de mais Josés Marias e, por conseguinte, uns e outros, em curioso conformismo, forjaram uma jornada penosa para eles próprios e para o espectador.

Se o Belenenses assumiu a atitude que mais lhe convinha, dado que a «Taça» é sinónimo de golos e estes justificam a graduação do esforço, já o comportamento do Vitória causou profunda estranheza, mesmo que se considerem os erros e os azares dos seus avançados nas delicadas situações que afligiram José Pereira e que, convenhamos, não foram poucas, a despeito delas resultarem de «corners» ou de lances desenhados a traço grosseiro, em progressão intermitente e ocasional.

Um jogo em que houve um vencedor formal e um vencido amarfanhado pelo fatalismo. A juventude,

(Continua na página central)

«DIÁRIO DE LISBOA»

O semanário desportivo «Os Belenenses», de que é director o sr. dr. Vale Guimarães, teve a amabilidade de reproduzir, na íntegra, o artigo «Ir ver o Corcovado não chega...», de autoria do nosso estimado camarada Fernando Soromenho.

A transcrição mereceu, no prólogo, as referências de «pleno de oportunidade e replecto de matéria para meditar».

Agradecemos a gentileza.

Alfredo Barbosa, do F. C. Porto, depois de ganhar a prova dos 1500 metros, sagrando-se campeão nacional de juniores, dá largas á sua alegria

A SUPERIORIDADE ATLETISMO dos «encarnados» facto dominante do «Nacional» de juniores

(COMENTÁRIOS NA 2.ª PÁGINA)

ATLETISMO

O «Nacional» de juniores conquistado, com brilho, pelo Benfica

Mais um campeonato para o Benfica, o que quer dizer, sem duvida, que os «encarnados» não se deixaram impressionar pelos pergaminhos do adversário (neste caso, o rival de sempre — o Sporting).

Não há duvida, de que os benfiquistas conquistaram uma posição privilegiada, na categoria de juniores, dando-se, até ao luxo de, nos «regionais», esmagarem os «leões», que, desta vez, mais cônscios dos seus deveres, que têm de defender, deram luta viva e enérgica.

Todavia, a supremacia dos «encarnados» veio no final a cifrar-se, por uma margem de 43 pontos.

O Benfica, com uma equipa bem escalonada de valores de primeiro e segundo plano, revelou, finalmente, o seu excelente trabalho para a conquista do que deseja ardentemente — predomínio absoluto em todas as categorias. Numa palavra, verificou-se nítida ascendência «benfiquista», a trilhar caminho firme.

A igualdade de valores, revelada pelos «encarnados», nas duas rondas, esteve bem patente, como se pode depreender pela pontuação verificada: 89,5 na primeira jornada; 102 pontos na segunda ronda. Quer dizer, os «encarnados» doseara-ram, tão excelentemente, a sua matéria-prima que a diferença de 13 pontos entre duas reuniões, dá um índice de verdadeiro equilíbrio.

Se acrescentarmos a este apontamento, outro, também, de grande interesse, como seja o seguinte: das 19 provas do programa oficial, os «encarnados», só somaram pontuação inferior á do Sporting, nas disciplinas dos 800 m, 400 barreiras, vara, 4x400 m, 1500 m e 110 m barr., temos, assim, explicado através dos numeros, algo expressivos, a superioridade «benfiquista».

Por outro lado, os «encarnados», não deixaram de estar presentes em todas as finais, conquistando a melhor pontuação, no martelo (17) e nos 400 m (17) seguidas do peso, 200 m e 100 m (14) e do dardo (13) e 3000 obstáculos (12). Esta faceta já o Sporting não pôde contrariar, pois, por exemplo, no martelo, nem um só atleta esteve na final, e no lançamento do peso, não foi além do sexto lugar (1 ponto). Todavia, os «leões» brilharam no salto com vara (16 contra 2); nos 400 m barreiras (14,5 contra 4,5); nos 110 m *barr. (12 contra 5) e nos 1500 metros* (9 contra 5).

A organização dos «Nacionais» foi facilitada pela ética revelada pelos atletas e atingiu uma craveira aceitável. Um parabem final ás equipas ou atletas da província, que se fizeram valer, dando elevação ao torneio, em especial, ao F. C. do Porto, Sporting de Espinho e C. D. de Estarreja.

Os campeões

100 m — M. Andrade (Bf.), 10,8 s (10,7 s).
200 m — M. Andrade (Bf.), 22 s (21,7 s).
400 m — L. Costa (Bf.), 51,5 s (50,5 s).
800 m — E. Matias (Bf.), 2 m (1 m e 58,8 s).
1500 m — A. Barbosa (Porto), 4 m e 8,5 s (4 m e 7,5 s).
5000 m — A. Pinto (Bf.), 15 m e 26,2 s (15 m e 8,6 s).
110 barr. — L. Xavier (Sp.), 15,8 s (15,8 s).
400 barr. — A. Santos (Sp.), 58,4 s (56,5 s).
3000 obst. — A. Pinto (Bf.), 9 m e 59,8 s (9 m e 43,8 s).
Altura — J. Freitas (Bf.), 1,80 m (1,76 m).
Comprimento — J. Caniços (Bf.), 6,87 m (6,56 m).
Triplo — J. Tadeu (Sp.), 14,40 m (13,47 m).
Vara — A. Costa (Sp.), 3,70 m (3,85 m).
Peso — R. Santos (U.), 12,90 m (13,45 m).
Disco — R. Santos (U.), 38,74 m (39,89 m).
Dardo — C. Eufrásio (Bf.), 49,78 m (48,84 m).
Martelo — C. Mateus (Bf.), 39,42 m (42,93 m).
4x100 m — Benfica, 43,7 s (43,6 s).
4x400 m — Sporting, 3 m e 29,5 s (3 m e 28,7 s).

Das 19 especialidades do programa, apenas quatro são melhores do que as registadas em 1963: altura, comprimento, triplo e dardo. Igual: os 110 m barr.

Entre parnêtesis, as marcas obtidas no ano passado.

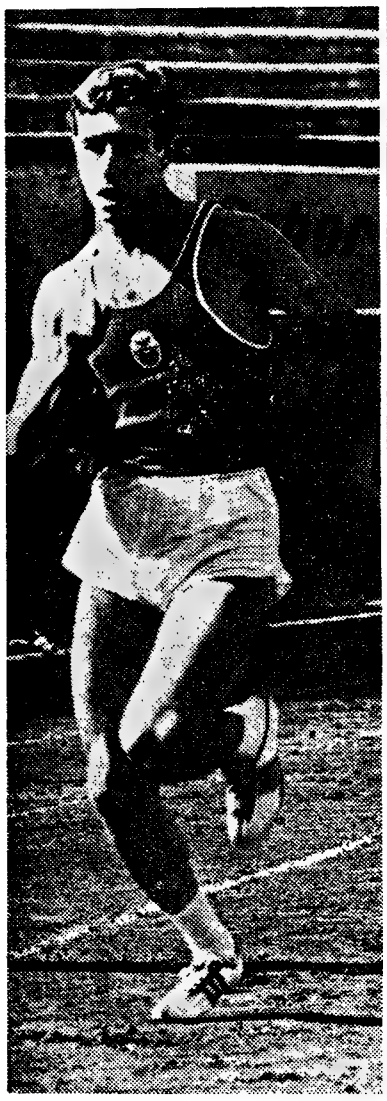
Francelina Anacleto, do Sporting, bateu o «record» nacional dos 400 metros

Marcenal Andrade —o melhor nas duas rondas

No lote dos «sprinters», mais uma vez Marcenal Andrade, do Benfica, mostrou ser o melhor, nestes «Juniores de 1964». Dominou abertamente nos 100 e 200 metros, com tempos que lhe valeram a melhor pontuação em cada uma das jornadas do torneio.

Nas provas de velocidade prolongada, também, dois homens dos «encarnados», se salientaram: Luís Costa e Eleutério Matias, o primeiro nos 400 e o segundo nos 800 metros.

Todavia, há que assinalar que os seus tempos não revelaram a firmeza que os aguardava. Bem sabemos que o vento contrário, fortíssimo, era obstáculo difícil de transpor. Entretanto, a categoria de juniores reclama marcas de melhor quilate.



MARCENAL ANDRADE

Em fundo-rápido, veio a vencer um portuense de estirpe — Alfredo Barbosa — que, com autoridade, bateu o pé a Carlos Silva, do Benfica, o homem cem por cento favorito. Bela luta e extraordinária vitória do representante do F. C. Porto. Os tempos, também, não foram brilhantes, mas do mal o menos.

Em meio-fundo, a tendência benfiquista manteve-se, com a repetição do título «regional», por parte de Arnaldo Pinto, que teve, em Alfredo Barbosa, difícil competidor. Marcas medíocres, sem atingirem o nível que era de esperar.

Nas provas de obstáculos os «leões» garantiram a sua inclinação para a especialidade, com vitórias de Luís Xavier (110) e de Acácio Santos (400), mas, também, com tempos fracos. Já o mesmo não podemos dizer dos 3000 m, em que a vitória sorriu, fácilmente, ao fundista Arnaldo Pinto, do Benfica — um dos três atletas que conseguiram dois títulos. Marca, todavia, sem grande estação.

Nos concursos (saltos), os títulos dividiram-se entre os rivais. Para os «leões», por intermédio de J. Tadeu e A. Costa, o triplo e a vara, respectivamente, com marcas aceitáveis, especialmente a do primeiro (14,40), que é a melhor da temporada na categoria; para os «encarnados», altura e comprimento, conquistadas por José Freitas e Joaquim Caniços, também com marcas de boa profusão (1,80 e 6,87 m).

Nos lançamentos (peso, disco, dardo e martelo) a divisão fez-se em partes iguais, mas, desta vez, pelo C.D.U.L. e Benfica. Nos dois primeiros, Reis Santos levou de vencida todos os adversários, mas as suas marcas são de fraco nível (12,90 e 38,74 m). Nas duas restantes disciplinas os benfiquistas Carlos Eufrásio e Carlos Mateus também se saíram bem. O primeiro. o que teve maiores dificuldades em luta com Carlos Matos, do Sporting (49,78 contra 49,47). O segundo, os seus adversários mais chegados eram todos companheiros de equipa. Marcas frouxas para uma «reserva» de seniores.

A tabela portuguesa e os atletas

844 — M. Andrade (Bf.), 22 s (200 m); 824 — J. Caniços (Bf.), 6,87 m (comprimento); 823 — M. Andrade (Bf.), 10,8 s (100 m); 813 — J. Tadeu (Sp.), 14,40 m (triplo); 789 — J. Horta (Sp.), 22,6 s (200); 779 — L. Costa (Bf.), 51,5 s (400); 779 — A. Costa (Sp.), 3,70 m (vara); 779 — L. Xavier (Sp.), 15,8 s (110 bar.); 779 — A. Matos (U.), 15,8 s (110 bar.); 778 — F. Rodrigues (U.), 6,60 m (comprimento); 778 — E. Matias (Bf.), 2 m (800); 776 — J. Freitas (Bf.), 1,80 m (altura); 775 — A. Pinto (Bf.), 15 m 26,2 s (5000); 772 — L. Costa (Bf.), 22,8 s (200); 770 — A. Roque (Sp.), 2 m 8/10 s (800); 768 — J. Caniços (Bf.), 13,60 m (triplo); 768 — C. Morais (Sp.), 2 m 8/10 s (800); 766 — E. Matias (Bf.), 51,9 s (400); 765 — A. Barbosa (Porto), 15 m 30 s (5000); 765 — A. Barbosa (Porto), 4 m 8,1 s (1500); 761 — R. Oliveira (Sp.), 6,51 m (comprimento); 757 — J. Horta (Sp.), 52,2 s (400); 757 — D. Faustino (Bf.), 11,1 s (100); 757 — J. Dias (Bf.), 52,2 s (400); 756 — Oliveira Silva (Sp.), 3,70 m (vara).

TRÊS ATLETAS «REPETIRAM» 1963

Em relação á ulitma temporada mantiveram os seus títulos os seguintes atletas: Reis Santos (U.), no lançamento do peso (12,90 m contra 13,45 m); a equipa do Sporting, da estafeta de 4×400 m (3 m 29,5 s contra 3 m 28,3 s); Reis Santos (U.), no lançamento do disco (38,74 m contra 39,89 m); José Freitas (Bf.), no salto em altura (1,80 m contra 1,76 m); José Tadeu (Sp.), no triplo-salto (14,40 m contra 13,47 m) e a equipa dos 4×100 metros, do Benfica, com 43,7 s contra 43,6 s.

Temos, assim, que apenas dois atletas registaram uma melhoria sensível, dadas as dificuldades próprias nas disciplinas a que se dedicam — altura, mais 4 cm; e 93 cm, no triplo. Estão, portanto, de parabéns José Freitas (Bf.) e José Tadeu (Sp.), os homens que conseguiram evoluir e garantir um lugar de destaque nestes campeonatos nacionais.

Por outro lado não conseguiram repetir os títulos conquistados em 1963, os seguintes atletas: César Morais, do Sporting, terceiro classificado, nos 800 metros, com 2 m 8/10 s, contra 1 m 58,8 s; Faria Rodrigues, do Universitário, segundo na prova deste ano com 6,60 m contra 6,56 m.

A divisão dos títulos

Os 19 títulos foram divididos da seguinte maneira:

BENFICA (11) — 800 m, martelo, 5000 m, 200 m, comprimento, 100 m, altura, 3000 obst., 400 m, dardo e 4x100 metros.

SPORTING (5)—400 m barr., vara, 4x400 m, 110 m barreiras e triplo-salto.

UNIVERSITÁRIO (2) — Peso e disco.

F. C. PORTO (1) — 1500 metros.

Em relação ao ano passado, os «encarnados», conquistaram mais cinco títulos. O Sporting, perdeu um; o Universitário perdeu três e o Salgueiros um.

O III Circuito de Montes Claros

- **Traçado o programa**
- **Pilotos já inscritos**

Encerram-se na quarta-feira, ás 22 horas, na sede do Clube 100 á Hora, as inscrições para o III Circuito de Montes Claros, a grande competição para automóveis e motos que se realiza neste fim de semana, nos arruamentos em torno do Parque Florestal de Monsanto.

Gorada a hipótese da participação de pilotos alemães, por o circuito não compreender corridas de fórmula 3, na expectativa de alinharem alguns condutores ingleses, dos quais se aguarda a confirmação, e na certeza de estarem presentes automobilistas espanhóis de uma das «scuderias» de Madrid, pode assegurar-se, entretanto, que Jorge Passanha, Manuel Gião, Carlos Faustino, Aquiles de Brito, Cesar Torres, Augusto Palma, Luís Fernandes, José António Nunes dos Santos e Basílio dos Santos estarão á partida.

E para a prova de «Turismo»(todas as classes) e «Grande Turismo» até 1000 c. c. inscreveram-se já mais de uma dezena de concorrentes, primeiros da nova vaga de condutores de circuito que o «100 á Hora» vai permitir se revelem em Montes Claros, num conjunto de eliminatórias que se antevê emocionante e susceptível de arrebatar o publico.

O «Rallye» feminino do Benfica

Animado pelo êxito que a iniciativa alcançou no ano anterior, vai o Sport Lisboa e Benfica, por intermédio da sua secção de motorismo, levar a efeito, no domingo, dia 28, o seu «II Rallye Feminino» que constará de duas provas complementares e uma prova de estrada na distancia de 84 quilómetros, com início no Parque Eduardo VII e termo no Estoril, passando por Odivelas, Caneças, Belas, Algueirão, Loures, Sintra, Colares, Malveira da Serra e Alcabideche.

A primeira prova complementar realizar-se-á, ás 8 horas, no Parque Edurado VII e a segunda, no Estoril, após a chegada.

ESPANHA

O Oviedo continua na 1.ª Divisão

Disputaram-se ontem apenas os encontros de apuramento para a permanência na 1.ª Divisão de Espanha. O Oviedo perdeu com o Hercules por 1-0, mas como ganhou o primeiro encontro por 4-1, permanece na 1.ª Divisão.

Em Gijon, o clube local venceu o Espanhol, de Barcelona, por 1-0, devendo realizar-se no domingo o desafio da segunda mão.

SUÍÇA

La Chaux-de-Fonds é campeão

La Chaux-de-Fonds sagrou-se campeão de futebol da Suíça. Resultados da ultima jornada:

La Chaux-de-Fonds, 2-Basileia, 0; Grenchen, 3-Grasshopers, 2; Lausana, 1-Chiasso, 1; Lucerna, 1-Servette, 0; Shaffhausen, 2-Cantonal de Friburgo, 2; Sion, 2-Young Boys de Berna, 2; F. C. Zurique, 5-Biel, 2.

La Chaux-de-Fonds totalizou 39 pontos; F. C. Zurique e Grenchen, 38; Servette, 36; Lausana, 30; Young Boys, 27; Basileia, 26; Chiasso e Lucerna, 23; Sion, 21; Grasshopers, 19; Biel, 18; Schaffhausen e Cantonal, 13.

TÉNIS: Começam amanhã

os campeonatos do Sul (3.ª categoria)

Começam a disputar-se amanhã nos «courts» do C. I. F. os campeonatos do Sul, individuais, de 3.ª categoria, sendo a ordem dos encontros a seguinte:

Terça-feira, dia 16 — A's 17 h — Jaime Leal c. José Filipe Dias; ás 18 h — Maria da Luz Palmeirim c. Jacqueline Arantes dos Santos; Colette Frére c. Rosemary Lindley; Jorge Moura Fidalgo c. Bernardo Sá Nogueira; Paulo Balão c. Emídio Campelo. A's 19 h — Augusto malho Rosa ou J. Capucho c. J. M. Afonso Gago da Silva c. António Rodrigues Oliveira; Mário Jacquet c. Claud Frére; António Capucho c. Joaquim Cunha Reis.

Quarta-feira, dia 17 — A's 17 h — Mary Christine Arbeit c. Monique Grimonprez; António Garrido c. Edgar Trindade; António Appleton Figueira c. Mário Grilo; ás 18 h — John Downay c. Nuno Alvarez Pereira; José António Benito Garcia c. Eduardo Osório; ás 19 h — A. Ramalho Rosa ou J. Capunho c. J. M. Fidalgo ou B. Sá Nogueira; José Maria Vaz jPnto c. Carlos Tanqueiro; P. Balão ou E. Campelo c. M. Jacquet ou C. Frére; A. Guedes Soares c. João Ayala Boaventura.

Quinta-feira, dia 18 — A's 17 h — Maria Luz Palmeirim ou Jacqueline Arantes c. Colette Frére ou Rosemary Lindley; Monique Grimonprez ou Mary C. Arbeit c. Maria Teresa Capucho; J. Leal ou J. Filipe Dias c A. Garrido ou E. Trindade; ás 18 h — J. M. Vaz Pinto ou C. Tanqueiro c. A. Gago da Silva ou A. R. Oliveira; A. A. Figueira ou M. Grilo c. A. Capucho ou J. Cunha Reis; A. G. Soares ou J. A. Boaventura c. Carlos Nandin de Carvalho; ás 19 h — *1.ª volta da prova de Pares-Homens* — A. Pinto Basto/Pedro Frois c. Albert Coronel/N. N.; C. N. Carvalho/A. Ramalho Rosa c. J. Grimonprez/C. Frére; J. Arantes Santos/Rui Carvalho c. José Graça/J. A. Benito Garcia; E. Trindade/Fernando Rocha c. A. Garrido/J. M. Vaz Pinto; C. Tanqueiro/P. Balão c. J. M. Fidalgo/J. Cunha Reis; J. Capucho/J. Capucho Jor. c. Mário Grilo/A. Rodrigues Oliveira.

O DUKLA

Campeão da Checoslováquia

PRAGA, 15 — (R.) — O Dukla, de Praga, conquistou, pela sétima vez, o título de campeão da Liga checoslovaca, ao vencer, na noite passada, por 3-2, o Spartak Praha Sokolovo.

O Dukla ficou em primeiro lugar, com 37 pontos, seguido pelo Slovan Bratislava, com 35.

ARGENTINA

SENSACIONAL DERROTA DO INDEPENDIENTE

BUENOS AIRES, 15 — (A. N. I.) — O Independiente, campeão argentino que não perdia há 38 jogos consecutivos, foi ontem derrotado por 3-0 pelos Argentinos Juniors.

Outros resultados da 6.ª jornada:

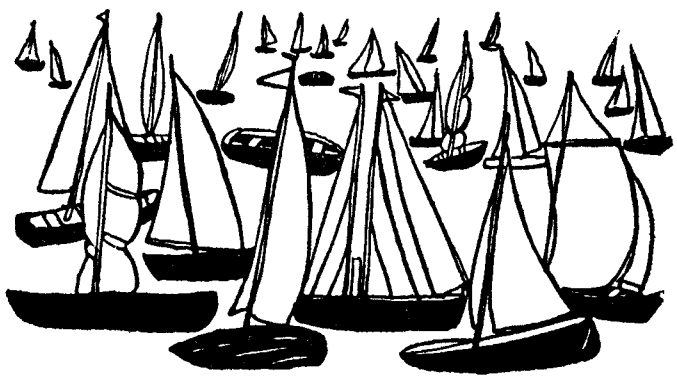
River Plate, 1-Ferrocarril Oeste, 0; Estudiantes, 0-Boca Juniors, 1; Rosario Central, 1-Atlanta, 2; Banfiel, 2-Gimnasia y Esgrima, 1; Velez Sarsfield, 3-San Lorenzo, 0; Huracan, 0-Newells Old Boys, 2.

Classificação:

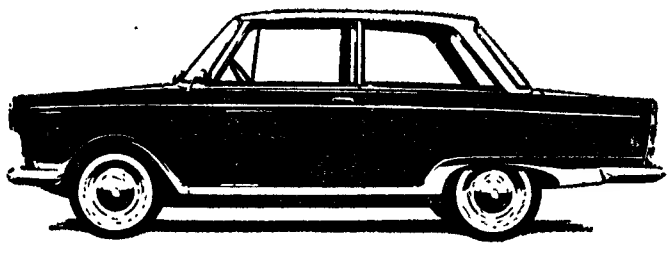
River Plate, 9 pontos; Atlanta, Banfield e Boca Juniors, 8; Independiente, Rosario Central, Velez Sarsfield, 7; Argentinos Juniors, Ferrocarril, Racing e San Lorenzo, 6; Estudiantes, Gimnasia y Esgrima e Huracan, 4; Chacarita e Newells, 2.

Em ALBERGARIA-A-VELHA o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA.

ao seu alcance...



...férias felizes num autómovel de prestígio



DKW F 12

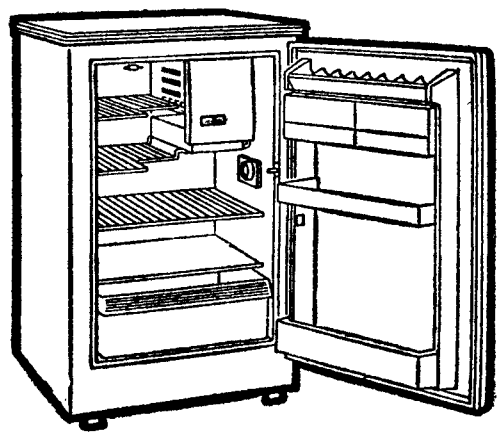
Agora não necessita mistura de óleo ao abastecer

AUTO UNION DKW
...cada quilómetro um prazer certo

Em exposição:
C. SANTOS S.A.R.L.
Av. da Liberdade, 29-41

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Pardo

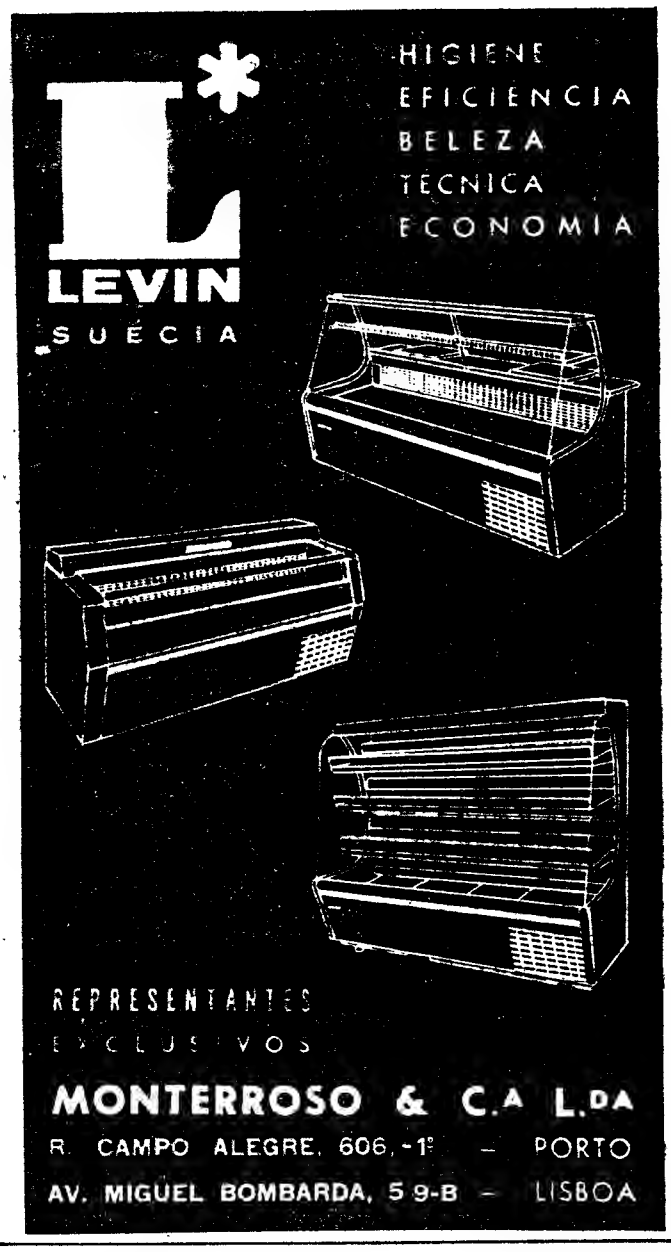
AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6

AUTO-RADIOS DE BAIXO PREÇO

PARA CARROS DE QUALQUER PREÇO

AUTO SANTA MARTA, LDA.
Telef. 4 71 06 - 5 72 48 — LISBOA
Telef. 4 71 06 - 7 72 48 — LISBOA

- VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES
- GARANTIA INTERNACIONAL
- MONTAGENS RÁPIDAS



CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

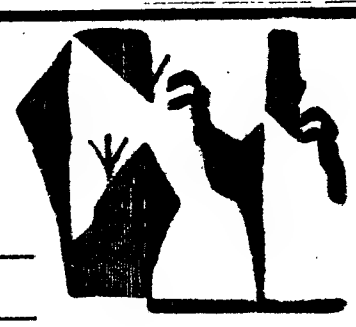
Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa Santa Apolónia) telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V 7-1.
LISBOA - TELEFS. 65 41 41/2/3

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos **Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)**
PORTO — **Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555**

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «**ALFREDO DA SILVA**» a 25/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/6 e para CABO VERDE a 23/6. Carga Frigorífica a 24/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs Passageiros embarca a 24/6) **Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M — «**AMBRIZETE**» a 29/6. Carrega em LISBOA de 24/6 a 26/6. Carga Frigorífica a 27/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 27/6)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «**BRAGANÇA**» á carga em LISBOA, só para MATADI, a 18/6. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «**BORBA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/6 a 3/7. Em LISBOA só para MATADI, a 8/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «**BRAGA**» á carga nos portos de ANGOLA de 13/6 a 26/6 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «**BRAGANÇA**» á carga nos portos de ANGOLA de 4/7 a 16/7
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «**AFRICA OCIDENTAL**» a 22/6. Carrega em LISBOA a 20/6 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «**COLARES**» a 7/7 Carrega em LISBOA a 6/7 NOTA — Estes navios dispõem de contentores para o transporte de vinho a granel.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

PÁTRIA em 7 de Julho ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** (se necessário) e **PORTO AMÉLIA**. Carrega até 4 de Julho.
BENGUELA em 14 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega até 11 de Julho.
UIGE em 16 de Julho ás 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega de 6 a 9 de Julho.
AMBOIM em 17 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega até 14 de Julho.
«INFANTE DOM HENRIQUE» em 31 de Julho, ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» em 29 de Junho, ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI)**.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 Telefs 36621/8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 Tel. 23342

ESQUENTADORES A GÁS

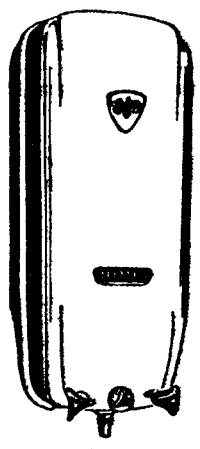
ATENÇÃO

Para que a sua segurança seja completa é necessário que o gás seja cortado **automàticamente,** não sòmente no queimador como também no pavio, **quando este por qualquer circunstância fortuita se apagar.** É a isto que se chama a

SEGURANÇA TOTAL

que sòmente o famoso esquentador francês

E. L. M.



lhe oferece apenas por

Esc. 1.850$00

(para qualquer tipo de gás)

Peça-o nas boas casas da especialidade.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

O 39.º aniversário da «Física» de Torres Vedras

Um aspecto do sarau de encerramento das classes de ginástica

Meio milhar de ginastas nos saraus de aniversário da Educação Física de Torres Vedras

Com a realização de três saraus gimnodesportivos assinalou a Associação de Educação Física de Torres Vedras a passagem do seu 39.º aniversário.

A colectividade torriense que desde sempre dedicou especial atenção à prática da educação física, base de todas as actividades desportivas, pôde apresentar, orgulhosamente, de quinta-feira a sábado, o labor do meio milhar de ginastas que conta nas suas classes, número que podemos apresentar como fabuloso se atentarmos nas instalações de que o clube dispõe e ainda, também, na totalidade da sua massa associativa que não chega a atingir os dois milhares, apesar da versatilidade das suas actividades.

*

Na primeira jornada das comemorações foram apresentadas, além das equipas de basquetebol (infantis-misto) e de hóquei em patins (partida entre duas equipas da Física), as classes de educativa, infantil mista, dos 3 aos 5 anos, rapazes, dos 7 aos 9 anos, e meninas, dos 9 aos 13 anos.

À graciosidade e encanto — e vamos lá à traquinice, também — dos mais pequenos que deram uma nota de alegria e cor à sua apresentação, respondeu, depois, a categoria, o à-vontade, o equilíbrio e a sincronização das classes dos mais crescidos, que atingiram nota elevada.

*

A sessão intermediária embora contasse com um encontro de basquetebol (consagrados e novos) e a exibição de duas novas classes de ginástica (infantil mista, dos 5 aos 7 anos, e meninas, dos 7 aos 9 anos, dirigidas, respectivamente, pelos dois professores do clube, Carlos Dieguez e Sequeira da Silva, teve como prato forte a luta greco-romana, de que houve demonstrações de golpes, a cargo de Norberto Costa e Silva e Luís Caldas, a primeira apresentação em público de alguns dos lutadores que na próxima temporada representarão o clube em provas oficiais, e combates entre atletas do Desportivo de Runa — outro clube da região — e do Ateneu Comercial.

Dos lutadores apresentados pela Física, Carlos Patrício, Ferreira Nunes, Luís Pires, João Marques, Costa Lopes, Brandão de Melo, Júlio Grazina, José Tiago, João Marques e José Júlio Martins, não se podem, como é óbvio, designar quais os que melhor comportamento virão a ter. Fique-nos, no entanto, a certeza que alguns deles, embora com os poucos treinos que têm, demonstraram boas aptidões para a prática da modalidade ao mesmo tempo que se mostraram desejosos de aprender, meio caminho andado, portanto, para atingirem o fim que desejam.

Igualmente o Runa lançou mais uma amostra da sua segunda jornada: Manuel Veiga, Francisco Miranda, Américo Santos. Que alcancem os êxitos da primeira são os nossos votos.

Os já consagrados — Augusto Madeira, Fernando Ginja, António Marques Galantinho, Orlando Gonçalves, José Joaquim Barata e Luís Caldas — cumpriram, dando o baptismo aos novos membros da crescente família.

*

O encerramento das comemorações verificou-se no sábado. Depois do desfile dos atletas (ginastas, lutadores, hoquistas, pescadores, campistas, atiradores, basquetebolistas e corredores de motos) foram distribuídas medalhas de assiduidade aos alunos das classes de ginástica e entregues á direcção, pelos praticantes, os troféus conquistados no decorrer da época.

A finalizar novas exibições de ginástica, a cargo das classes de rapazes, dos 9 aos 11 anos; especial feminina; mãos livres, feminina e, rapazes, dos 11 aos 13 anos.

Uma vez mais ficou excelentemente patenteado o trabalho desenvolvido pelos mestres apresentando classes que se exibiram em muito bom nível, tanto nos exercícios preliminares como nos saltos (alguns dos mortais da classe dos 9 aos 11, rapazes, foram excelentemente arrancados) deleitando o elevado numero de publico que enchia por completo o recinto, a comprovar que o publico torriense adora a ginástica, como o comprovam o meio milhar de praticantes que a Educação Física e Desportiva tem nas suas fileiras e que não são mais porque as suas instalações actuais o não permitem.

Em AVIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

CUIDAR DA CRIANÇA

É LEGAR À PÁTRIA A MELHOR HERANÇA

— assim o entendem e para tanto trabalham os dirigentes da Educação Física, de Torres Vedras

Desde o dia da sua fundação, 9 de Abril de1925, que os dirigentes da Associação de Educação Física e Desportiva, de T. Vedras, pensaram que «cuidar da criança é legar á Pátria a melhor herança» e, assim, desde logo se dedicaram á prática da educação física, ministrada hoje, gratuitamente, a mais de meio milhar de ginastas.

Por esse motivo, foi o clube considerado de Utilidade Publica, em Janeiro de 1928.

Acontece, porém, que só a possibilidade de proporcionar a prática da ginástica ás crianças de Torres Vedras era pouco para satisfazer as ambições e os ditames do coração dos dirigentes. E, assim, uma obra de extraordinário alcance social apareceu, em 1930, com a criação, na praia de Santa Cruz, da Colónia Balnear Infantil, destinada ás crianças pobres da região, que começou por uma tenda de campanha, passou por um barracão e se apresenta agora instalada num moderno edifício próprio que enternece o visitante, satisfaz plenamente os utilizadores (sempre com pena de a abandonar) e constitui o maior orgulho dos dirigentes da «Física», incansáveis para que dli nada falte.

Nas suas salas claras, alegres, funcionais e bem apetrechadas já usufruiram de férias, por períodos de 15 a 20 dias, mais de sete mil crianças, a quem foram facultadas uma vida sã, boa alimentação e assistência clínica.

Ora como conseguiu e consegue um clube como a «Física», que não é rico, empreender e manter uma obra de tamanha envergadura?

Primeiro, com a boa vontade e espírito de sacrifício dos seus associados e dirigentes. Na construção das actuais instalações da Colónia de Férias trabalharam muitos dos que, a partir de 1928, usufruiram dos benefícios da sua criação, e que, depois de um dia de trabalho, se dirigiam a Santa Cruz para dar continuidade a uma obra que já haviam aproveitado e que se destina agora aos seus filhos.

Com a sua construção e manutenção foram gastos perto de 2500 contos, dos quais mais de 1600 foram realizados com esforço próprio — angariações, realizações e donativos do povo do concelho. Para economizar possuem hortas privativas, que garantem o fornecimento quase integral dos vegetais, não pagam ao médico, o sr. dr. Augusto Troni — uma dedicação incondicional á causa — e obrigam os seccionistas, José Bento Gomes Rodrigues e António César Rodrigues, encarregado do seu funcionamento, a regatear os preços das aquisições (até ao ultimo centavo) para que haja possibilidade de levar cada vez mais crianças para a colónia.

O esforço de uns tantos, que sacrificam o descanso e a família, para o bem de muitos valeu já outro galardão ao clube — o grau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência.

A Física tem necessidade de novas instalações

As actuais instalações sociais do clube são pertença da edilidade e encontram-se intercaladas no bloco escolar. Compõem-se de um ginásio (!) — o átrio de entrada, adaptado para o efeito —, balneários e rinque de patinagem, onde se disputam também provas de basquetebol, um gabinete de convívio, e uma sala para as suas várias secções, sendo, portanto, além de insuficientes, inadequadas para o crescente desenvolvimento da agremiação, que se tem visto obrigada a rejeitar inscrições de ginastas, por não ter possibilidades de os preparar.

O problema já não é de hoje e o trabalho dos dirigentes tem sido insano para resolver o problema, que se encontra em vias de resolução, pois o clube já possui um terreno, com uma área de 12 000 metros quadrados, que se encontra totalmente pago, e com os projectos já aprovados.

A obra, que é grandiosa, dotará a «Física» de magníficos ginásios, piscinas (infantis e adultos), pista de atletismo, balneários, sede social e jardim-escola, e está orçada em doze mil contos.

Como se compreende, o clube não dispõe de possibilidades financeiras que lhe permitam efectuar a construção de uma só vez. Terá de ser feita por fases, a primeira das quais (a mais premente) é, sem dúvida, a da edificação dos ginásios, integrados num atraente pavilhão de desportos, que deve custar á volta dos 3000 contos.

A terraplenagem já se encontra pronta e nela não despendeu a «Física» qualquer verba. Foi efectuada por um amigo (dos muitos que o clube possui), que pretende manter o anonimato, e se pode considerar uma dádiva, que ultrapassa uma centena de contos.

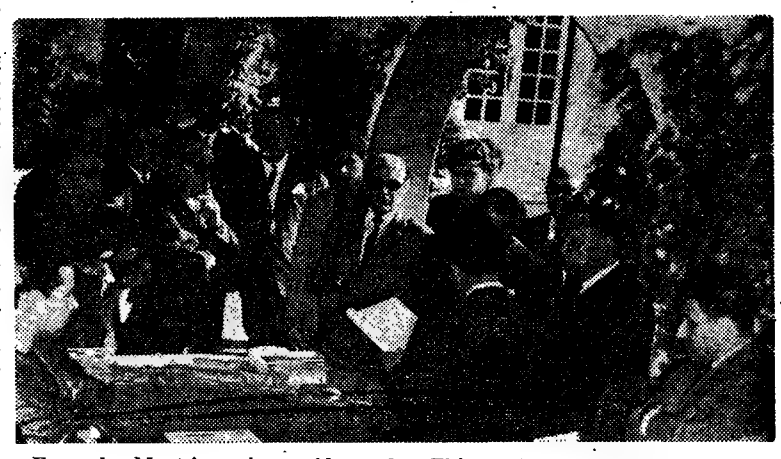
E assim, no anonimato, sem egoísmos e vaidades, se trabalha no popular clube torriense.

Como muito bem o afirmou o dr. Augusto Troni, numa época de egoísmo e exibicionismos, de iniciativas balofas, de gente que ocupa lugares para se colocar em bicos de pés, na «Física», esse fenómeno não se verifica. Não há egoísmo entre os dirigentes, comandados pelo grande industrial, comendador António Hipólito.

Por outro lado, o clube (como não está enfeudado a ninguém) tem dificuldades, derivadas da incompreensão, do desconhecimento, de algumas más vontades. Mas o ânimo dos que dirigem os destinos da colectividade é cada vez mais forte porque existem centenas de crianças que precisam de ginástica e milhares delas que necessitam de sol.

Para isso, trabalham, silenciosa, mas profícuamente, os dirigentes e associados da Associação de Educação Física.

SILVA MARTINS



Fernando Monteiro, vice-presidente da «Física», de Torres Vedras, presta esclarecimentos, sobre as novas instalações do clube, aos representantes dos órgãos de informação

Relance da «Taça»

Venceu-se mais uma jornada — íamos a escrever prestação — da Taça de Portugal de 1964.

Referimo-nos á oitava «jornada», correspondente á 2.ª mão da 4.ª eliminatória, que como a 1.ª mão não forneceu a realização simultanea dos quatro. Dois encontros jogaram-se anteontem e os outros dois ontem. Relembrando os resultados temos:

Benfica-Lusitano	3-1 (8-1)
Ferroviário-Lusitania	2-2 (1-3)
Belenenses-V. Setubal	2-0 (2-1)
C. U. F.-F. C. Porto	2-3 (1-6)

Indicados entre parêntesis os resultados da 1.ª mão, temos, no conjunto dos dois encontros:

Benfica-Lusitano	11-2
F. C. Porto-C. U. F.	9-3
Belenenses-V. Setubal	4-1
Lusitania-Ferr. L. Marques	5-3

Benfica, F. C. Porto e Belenenses confirmaram as vitórias anteriores, mas só o ultimo pôde fazê-lo mais expressivamente do que há três semanas. Os «encarnados» e os portistas não necessitavam de empregar-se a fundo tão certa era a sua qualificação para as meias finais. E a magreza dos resultados para ambos pode ter explicação: os benfiquistas em vésperas de partida para a Itália; os «azuis-brancos» por serem visitantes. Nada, portanto, de novidade em relação aos três jogos em que participaram equipas metropolitanas.

A luta entre insulares e ultramarinos é que pode ter contrariado previsões. Afigurava-se que a vitória dos açorianos na 1.ª mão pudesse ter sido facilitada pelo ambiente e, que, por conseguinte, os lourenço-marquinos lograssem anular a desvantagem de dois golos. Não sucedeu, porém, assim.

Saliente-se a qualificação da equipa de Ângra do Heroísmo para as meias-finais, o que não deixa de ser excelente estreia na Taça.

Agora, aguardemos o resultado do sorteio para as meias-finais e para a arrancada final da prova.

Morato não chega a tempo de evitar o remate de Palico

Dois golos no Restelo...

(Continuação da 17.ª página)

por vezes, resvala para o lado sentimentalão, fazendo gala do derrotismo e da tristeza. Sádicamente...

E podíamos ficar por aqui.

O pior são as perguntas. As eternas interrogações do leitor curioso. Do que lá foi e espera, a modos de desconfiado, as impressões do crítico, e do que preferiu as sombras bucólicas, para sossego do espírito e frescura do corpo, ou o sol escaldante, para a conquista da plástica estival.

Transigimos, não obstante o nosso bloco de notas apresentar folhas imaculadas, isentas do vinco azul de uma «Parker» que descansou um pouco das suas canseiras quotidianas.

Ressuscitemos, portanto, o jogo que morreu, anónimamente, e foi a enterrar na vala comum...

■

Na 1.ª parte: 1-0. Golo marcado, aos 8 minutos, pelo rude e enérgico Cardoso, em toque de urdidura fina e artística. Peres centrou, da direita, e o n.º 6 dos «azuis» atirou com a parte de dentro do pé para a baliza, certeiramente.

Na 2.ª parte: 1-0. Golo registado, aos 28 minutos, na transformação de livre por Palico. A bola tabelou na barreira formada pelos sadinos, enganando Mourinho.

No final: 2-0, o que somado ao 2-1 da 1.ª mão dá o total de 4-1, o que ditou o afastamento do Vitória da «Taça».

A lentidão, a apatia e a displicência, excepto na primeira vintena de minutos, período em que os «azuis» foram activos e diligentes, harmoniosos na movimentação global, matizaram o encontro, estragando-o, por completo, e no desagrado incorreu, com predomínio, a espantosa insuficiência dos setubalenses, abulicos, submissos e descrentes.

Era deles que podia esperar-se o «grito do Ipiranga» ante a paz azul que se espraiou pelo relvado. Preguiçosamente. Voluptuosamente.

E que mais leitor?

Talvez uma referência á bizarria de na camisola de Abdul, o 4.º defesa, figurar o n.º 10, e de Vicente e Cardoso ocuparem o meio do terreno, formando o binário tradicionalista do 4-2-4, por sinal, um duo que feneceu na constancia da acção que se estima, criando, na 2.ª parte, uma «terra de ninguém» que os sadinos ocuparam, sem proveito, afinal.

Talvez, ainda, uma alusão á fixação de Palico á ilharga de Garcia, ambos como «pontas-de-lança», a corroborar uma ideia que o jogador brasileiro, aliás, sempre sugeriu.

Talvez, também, uma menção á rectificação operada no «onze» sadino na 2.ª parte, que não surtiu efeito. O mal era doutra natureza...

E talvez, para finalizar, uniformidade, na modéstia, das acções individuais. Os que desenvolveram maior labor não brilharam e os que estacionaram foram como satélites que não receberam luz das estrelas.

Resumindo: o Calado (o árbitro, de nome João)... foi o melhor.

R. S.

A simplicidade dos ... e as complicações

Foi mais um jogo ou terá sido um jogo a mais? — eis a duvida que nos ocorreu quando terminou a dispensável partida entre a C. U. F. e o F. C. Porto. Na verdade, estes encontros de segunda «mão» quando calha a tudo estar resolvido na primeira, apresentam-se com umas características nada atraentes. Os jogadores, mais do que ninguém, acusam a falta de estímulo proveniente da situação criada e limitam-se a assinar o ponto com a displiscência do funcionário assíduo mas desinteressado.

Ontem, no Barreiro, a certa altura do desafio, julgámos perceber nos futebolistas como que uma interrogação tácita e comum: «o que estamos nós aqui a fazer?». De facto, uma «Taça» disputada nos moldes actuais, proporciona, frequentemente, situações idênticas.

Apesar de tudo, num assomo de brio que só lhe fica bem, a C U. F. empreendeu um início de acção brioso e aplaudível. Nas intenções dos barreirenses havia, nessa altura, um propósito de semi-vingança, já que a desforra total residia nas regiões inatingíveis. Todos se lembravam, perfeitamente, que os visitante principiavam a contenda com um avanço de cinco tentos, o que tornava práticamente inviável qualquer hipótese de recuperação.

Mas, por uma questão de brio, chamemos-lhe assim, os visitantes atiraram-se ao ataque assim que o árbitro mandou que se jogasse, e, aos 2 minutos, Medeiros lançou um remate á barra, com Américo tão fora do lance como qualquer assistente. O meio-êxito da tentativa animou os cufistas a prosseguirem e, pouco depois, abriram o activo, por intermédio do mesmo Medeiros, singularmente rematador.

Dir-se-ia que os «verdes» iam ver satisfeito os seus desígnios, de certo modo platónicos, mas igualmente compreensíveis. Não tardou, porém, que o prélio mudasse pouco a pouco, da iniciativa quase exclusiva dos barreirenses para uma resposta portuense que se desenhou, desde logo, como capaz de operar um «volte-face».

E um contraste deveras curioso passou a tomar vulto: as complicações cufistas e a simplicidade dos processos dos visitantes esbarraram, de chofre, em Santa Bárbara. À medida que os visitados se davam a um futebol rendilhado, que, por isso mesmo, lhes dava um trabalhão, os nortenhos puxavam por um tratado de como deve desenvolver-se um contra-ataque.

A uma descida dos locais cheia de toques e retoques, correspondia um «raid» portuense em estilo económico e simples. Uma grande penalidade, inteiramente escusada, por «mão» de Madeira numa jogada sem o menor apuro, propiciou a igualdade e entristeceu a C. U. F., profundamnte abalada com o golpe.

A razão de ser dos êxitos do F. C. Porto fora de casa passou a ser cada vez mais explícita. Sem se importar com o domínno adversário, antes dando mostras de o facilitar, uma e outra vez, da defesa para o ataque com uma perfeição digna de registo.

Uma fase do jogo C. U. F.-F. C. Porto

Alguns r... na 4.ª jor...

Mais uma jornada — a 4.ª — do torneio para a taça «Ribeiro dos Reis» — e mais uma série de resultados interessantes.

Grupo I — Em Vila da Feira, o Feirense aplicou 4-1 ao Sporting de Braga (sensação!). Em Leça da Palmeira, os locais também aplicaram 4-0 ao Vianense. O Boavista ... empatar a Espinho por 2-2 (bom resultado para os portuenses) e o Leixões, no Estádio do Mar, venceu o Famalicão, mas «só»... por 1-0.

Todavia, a vitória tangencial dos leixonenses permitiu-lhes passar para o topo da classificação, com um ponto de avanço sobre o Leça. O Sporting de Braga é que se estatelou no 3.º lugar, por motivo do...

Os finalistas da Taça Nacional de Principiantes

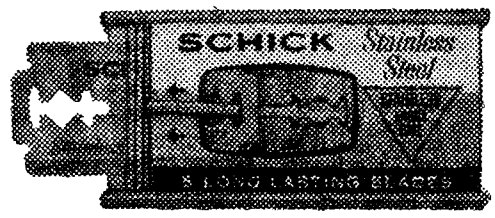
Tudo aconteceu como mais se previa após os resultados que se verificaram no penultimo domingo, na 1.ª mão das meias finais da Taça Nacional de Principiantes.

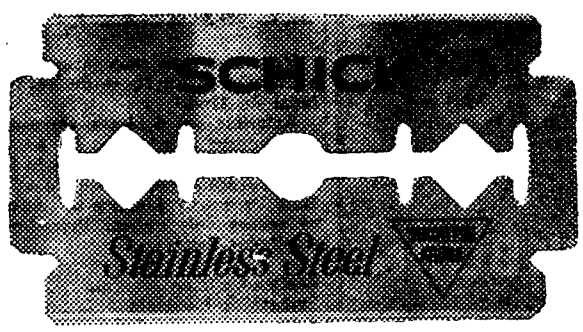
Nos jogos de ontem ganharam as duas equipas visitadas, aliás já bem encarreiradas para o encontro decisivo e assim os dois principais centros futebolísticos do país — Lisboa e Porto — terão representantes no utilíssimo torneio dos mais jovens jogadores.

Os matosinhenses desfizeram as duvidas que poderiam ter ficado do seu primeiro confronto com os estudantes de Coimbra. E depois do 1-1 veio um 3-1 concludente — a tornar merecida a presença do Leixões no derradeiro desafio da prova.

No Estádio da Luz, o Benfica recebeu o Sporting. Tal como oito dias antes, os «encarnados» venceram, tangencialmente. Depois de 3-2... 2-1. Mas, não podemos deixar de acrescentar que os benfiquistas tiveram, por si, a sorte do jogo O tento da vitória resultou de um lance infeliz de um sportinguista, após os visitados terem assegurado o empate, que já lhes servia para a qualificação.

Uma única lâmina barbeou estes 15 barbeiros...





Distribuidores:
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª, LDA.
LISBOA — PORTO

...e eles ...
SUAVE E ...
alia a pen...
aço inoxid...
Em distribu...
SC...

ortuenses dos «fabris»

A experiência de Hernani e a rapidez de Nóbrega e Jaime adaptam-se á maravilha a tal sistema, que o labor de Pinto a meio-campo origina e completa. Antes do intervalo, em infiltração manhosa, a destilar veneno, Hernani desempatou, numa jogada toda ela enganosa.

Quando Atraca rasteirou Uria e outro «penalty» indiscutível trouxe novo empate, repetiu-se a perspectiva de um resultado diferente daquele com que terminou o jogo. Os dianteiros barreirenses, no entanto, verificado o abaixamento de Medeiros, longe do labor do primeiro quarto de hora, nivelaram-se em desacerto e o F. C. Porto não demorou a recuperar as rédeas do desafio.

Hernani, numa jogada simultaneamente feliz e bem concretizada, acabou com as incertezas e com o jogo. Acentuou-se a desavença cufista e a «dolce vita» portuense.

Não terminamos, no entanto sem uma referência a um pontapé sensacional de Pinto, devolvido pela base de um poste. O resto do tempo porém, escoou-se com os jogadores a fazerem horas para que o desafio terminasse.

Abalroado foi a melhor unidade de C. U. F., assim como Hernani o elemento mais influente do F. C. Porto.

Américo Barrada arbitrou com firmeza. Revelou não ter horror ás grandes penalidades.

FRANCISCO CAMILO

A equipa do Almada, que ascendeu á 2.ª Divisão e vai disputar a final da 3.ª

O Almada na final do «Nacional» da III Divisão

A artida marcada para ontem, no Campo Grande, para apuramento do finalista da 3.ª Divisão «Zona Sul» entre as equipas do Sintrense e do Almada — turmas que já têm assegurado um lugar na divisão secundária do futebol nacional — era aguardada com natural interesse, registando-se, por isso, grande enchente.

O jogo começou da melhor maneira para os pupilos de Tavares Pereira, conseguindo um golo, logo nos primeiros minutos do desafio, afinal, o suficiente para terem acesso á final, onde dirimirão forças com o representante do Norte.

A partir da meia hora, os sintrenses, conseguiram equilibrar a partida e alvejar amiude as redes confiadas a Eugénio, embora sem pôr de lado a preocupação do seu reduto defensivo, para depois, no segundo tempo, tentar a sua sorte.

Poderão os sintrenses queixar-se da pouca sorte que os perseguiu, dadas as oportunidades de que desfrutaram, em lances de golo feito, em que o esférico andou mais de uma vez, a roçar o risco fatal. Mas, também, é certo que não contaram com avançados expeditos para fazerem o mais fácil, nestas circunstancias, que era empurrar a bola para dentro das redes. Em breve análise, a partida não forneceu quaisquer indicações quanto ás possibilidades das turmas num futuro

(Continua na 26.ª página)

sultados surpreendentes

nada do torneio da Taça «Ribeiro dos Reis»

malogro registado contra o Feirense.

Classificação:

Leixões, 7 pontos e 6 golos a favor e 1 contra; Leça, 6 p. e 11-5; Sp. Braga, 5 p. e 11-6; Vianense, 4 p. e 4-7; Feirense, 4 p. e 7-7; Espinho, 3 p. e 4-5; Boavista, 3 p. e 8-14; e Famalicão, 0 p. e 1-7.

Os famalicenses, que ontem alcançaram tão bom resultado no campo do «leader», ainda não almejaram um ponto sequer.

*

Grupo II — Em Viseu, o Lusitano, de Vildemoinhos, venceu a Sanjoanense por 3-1. Em Coimbra, a Académica infligiu 7-1 á Oliveirense. (Os estudantes começaram talvez a fazer prevalecer a sua condição de primodivisionários). O Sporting da Covilhã, no seu campo, bateu o Peniche por 5-0 (não se esperava, realmente, que os penichenses sofressem tão rude derrota) e o Beira-Mar foi á Marinha Grande vencer o Atlético por 2-1 (a unica vitória alcançada fora de casa).

Classificação:

Sp. Covilhã, 8 p. e 12-2; Peniche, 5 p. e 6-7; Oliveirense, 4 p. e 6-9; Académica, 4 p. e 13-5; Beira-Mar, 4 p. e 4-6; Sanjoanense, 3 p. e 7-9; Marinhense, 2 p. e 6-9; e Lusitano, 2 p. e 4-11.

Os lusitanistas conquistaram ontem os primeiros pontos. Os «leões» da Serra estão já bem distanciados no comando da classificação. De mais realce se reveste o triunfo alcançado sobre o Peniche, se atentarmos em que este segue em 2.º lugar.

*

Grupo III — A reserva do Benfica empatou por 1-1 na Tapadinha com o Atlético (quebrou-se, assim, a série de vitórias dos «encarnados»). O Seixal, no seu meio, libertou-se do Sacavenense, mas apenas por 2-1. Quanto ao Torriense, no Campo das Covas, derrotou «Os Leões», de Santarém, por 4-1. Finalmente, o Alhandra, no seu terreno, ganhou ao Oriental por 4-2.

Classificação:

Benfica, 7 p. e 13-2; Alhandra,

(Continua na 26.ª página)

lo unânimes: da 1.ª à 15.ª barba a SCHICK STAINLESS é INCRÍVELMENTE MAIS

AIS EFICAZ! Schick Stainless, a primeira lâmina de longa duração em Portugal,

anente suavidade do fio tratado Krona à permanente eficácia de corte do seu

el especial!

lores de 5 lâminas: 14$50 ou caixas de 3 lâminas: 8$70

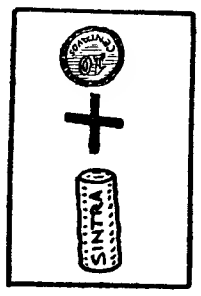
HICK *Stainless* STAINLESS KRONA EDGE

7 dias em revista

Ilustração de Pargana

Texto de Henrique Parreirão

SOLUÇÃO...

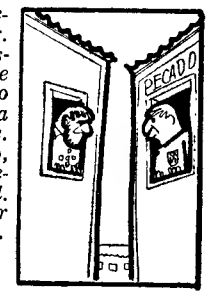


DIA 8 — Sintra está a viver grande alegria com a subida da sua equipa de futebol à 2.ª Divisão. O Sintrense pode, agora, quem sabe se num futuro muito próximo, alcandorar-se ao plano superior do futebol nacional, ou seja à 1.ª Divisão.

Para isso, o comércio local tem de ajudar o seu clube a exemplo do que já aconteceu noutras localidades. Haja em vista os casos do Varzim e Leixões, mantidos em grande parte com um bónus na venda do peixe.

Mas como em Sintra não há porto de pesca, talvez a solução esteja num tostão em cada queijada. *A história da cajadada...*

QUE VIZINHO...



DIA 9 — Regressou do Brasil a nossa selecção de futebol. Entrevistado à chegada, o dr. José Maria Antunes mostrou-se satisfeito e disse que «seria exagerado optimismo contar-se só com vitórias num torneio disputado por tão valorosas equipas». Bem vistas as coisas só a Argentina e o Brasil ficaram à nossa frente. Quase não fomos os últimos porque ex-aequo, *ao nosso lado, ficou a Inglaterra — o que parece ter dado satisfação à nossa gente do futebol.*

Há quem diga, mesmo, que se é pecado ficar em último, desta vez o pecado mora ao lado... *Da Inglaterra.*

COISAS...

DIA 10 — O Sporting escolheu o «Dia da Raça» para impor as faixas de campeões a todos os elementos da sua equipa de futebol, que participaram na vitória da «Taça Europeia dos Vencedores da Taça». O público elegeu com aplausos, por considerar os três jogadores de melhor raça: Mendes — o «capitão»; Morais — o do golo da vitória; e Hilário — o infortunado.

A data foi bem escolhida, mas o pior é que a fazer programa *realizou-se, depois, o encontro Sporting-América em que nem um nem outro mostrou ser equipa de* raça. *A jogar futebol foram, antes, uma «desg...raça»...*

CHEGOU, VIU, RECEBEU E PARTIU

DIA 11 — O Sporting tem novo treinador, o francês Jean Luciano, que chegou, viu, recebeu *e* partiu. *Esta frase que fica a substituir o* chegou, viu e venceu *significa que, depois de chegar, viu o Sporting num jogo, recebeu a primeira prestação das «luvas» pela assinatura do contrato e partiu para arrumar a sua vida na Suíça.*

À noite, no «Faia», ouviu cantar os fados: «Foi na Travessa da Palha» — na voz castiça de Lucília do Carmo e «É por vontade de Deus» na voz fadista de Carlos do Carmo.

Oxalá que a vinda de Jean Luciano para o Sporting seja também «por vontade de Deus».

MARCHAS DA BOLA...

DIA 12 — O desfile das Marchas de Lisboa, nas vésperas de Santo António, não teria cabimento aqui se não tivessemos um reparo a apresentar. Espectáculo do povo, popular como as três marchas da bola, quanto a nós, desfilaram ao contrário. Primeiro passou Marvila — do Oriental que está na 2.ª Divisão; depois Alcântara — do Atlético, também na 2.ª Divisão; e a última foi a de Benfica — duas vezes vencedor em torneio europeu. A não ser que se queira significar, com aquela ordem, que os últimos são os primeiros...

VIVA IMAGINAÇÃO...

DIA 13 — Está assegurada a representação de Portugal nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Embora não tenham sido indicadas as modalidades, devem ter a primazia o tiro, a vela o atletismo e o hipismo.

Quanto à última — apesar das excelentes provas dadas ùltimamente — levantou-se um óbice: faltam 200 contos para o transporte dos cavalos. De cada um, note-se.

Como o problema financeiro continua a sobrepor-se aos interesses da nossa melhor representação desportiva, parece que o nosso hipismo só irá a Tóquio, se os cavalos souberem nadar. E quanto ao tiro — não se vá levantar mais algum óbice por causa do custo das munições — o melhor será irem pensando, como o Solnado, em atar a bala a uma guita...

CHORRILHO DE ELIMINAÇÕES

DIA 14 — Estão apuradas as quatro equipas para as meias-finais da Taça de Portugal, pois o Benfica eliminou, *sem dificuldade, o Lusitano de Évora; o Lusitânia, dos Açores, fez as honras dos «lusitanos»*, eliminando *o Ferroviários; o F. C. do Porto também* eliminou, *fàcilmente, a C. U. F.; e a equipa do melhor treinador português (a do Vitória) foi* eliminada *pelo clube que* eliminou *dos seus quadros o melhor treinador português.*

Ah! Cruel destino...

PEQUENO MAGAZINE

Hans Cristian Andersen e os seus «princípios» de alfaiate...

Hans Cristian Andersen tinha o condão especial de fazer coisas maravilhosas com um par de tesouras. A estranha habilidade das suas enormes mãos, levou a mãe a julgá-lo destinado a alfaiate ..

«Eu passava o meu tempo a admirar o recorte das minhas silhuetas e a entreter-me com o meu teatro de fantoches» — conta, na sua autobiografia, o autor de «A Pequena Sereia» e de outros contos imortais. — «Sentia-me feliz em coleccionar pedaços de trapo e retalhos de seda. Recortava-os e cosia-os sobre fundos vários. Minha mãe, então, ao observar tal, ficou persuadida de que eu me preparava para alfaiate...»

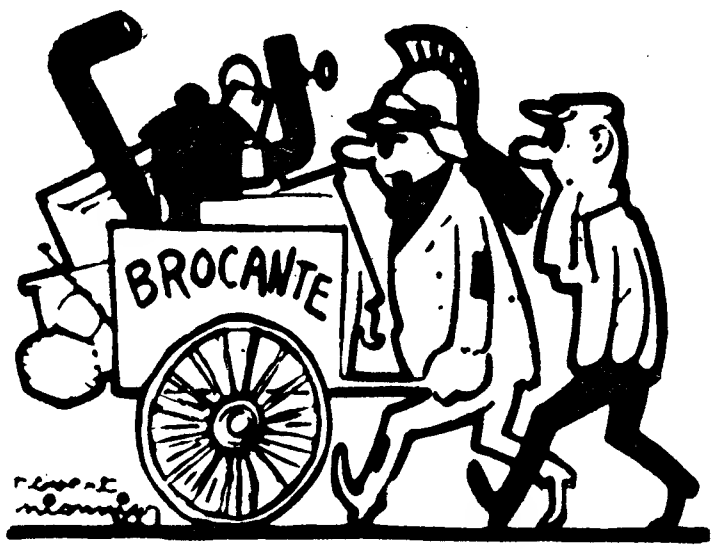
BEL CANTO

Seguindo o exemplo de Maria Callas e Elisabeth Schwartzkopf, a cantora lírica Victoria de Los Angeles acaba de gravar um disco consagrado ao repor-

tório francês, com uma escolha de obras notável: os três poemas de Tristan Klingsor, ilustrados por Maurice Ravel e reunidos sob o título de Shehérazade, cinco melodias gregas e duas melodias hebraicas, também da autoria do grande musico francês Maurice Ravel, «L'Invitation au Voyage» e «Phidylé», de Henri Duparc, e um extracto de «L'Enfant Prodigue», de Claude Debussy.

O violino de Menuhin

O violino de Yehudi Menuhin, um Stradiwarius de 204 anos, nem sempre se portou bem. Certa vez, durante a execução do Concerto de Brahms, perante a Orquestra Sinfónica de Montreal, a parte inferior do instrumento saltou e Menuhin necessitou de arranjar um outro bom violino para continuar o espectáculo...

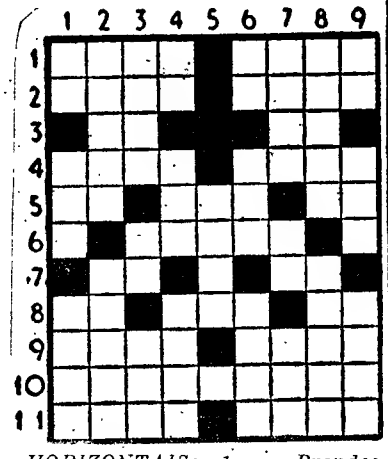


— Não sabem o que hão-de inventar mais! Agora obrigam a trazer capacete aos condutores de veículos de duas rodas!...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3417



HORIZONTAIS: 1 — Prendes. Em mais alto grau: 2 — Significa. Avalia. 3 — Nota musical. Ruim. 4 — Tencionou. Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. O mais. 6 — Guardar segredo. 7 — Pedra de moinho. Ilha francesa no Mediterraneo. 8 — Símbolo químico do ouro. Animal doméstico. Viração. 9 — Cidade do Peru. Regaço. 10 — Meteras em atoleiro. 11 — Bebida usada no Peru. Invulgar.

VERTICAIS: 1 — Futil (Inv.º). Pronome relativo. Fileiras. 2 — Sabedor. Pronome indefinido. 3 — Formai em alas. Símbolo químico do cobalto. Oceano. 4 — Pronome reflexo. Zune. Morada. 5 — Nome de mulher. 6 — Pedra de moinho. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Tornar oco. 7 — Equipe. Troça. Agora. 8 — Erguera. Exprimir por palavras. 9 — Apelido. Olá. Nome duma flor.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3416

HORIZONTAIS: 1 — Cão. NÃO. 2. — És. Seu. HÁ. 3 — Tanta. 4 — Daria. MCI. 5 — Amaro. Aos. 6 — Uma. Ara. 7 — Are. Arara. 8 — Mal. Bivar. 9 — Aérea. 10 — Am. MEL. Pá. 11 — SEM. FEL.

VERTICAIS: 1 — Cerda. Ambas. 2 — As. Amura. Me. 3 — Tramela. 4 — Saira. Em. 5 — Senão. Abres. 6 — Ut. Ariel. 7 — Amarava. 8 — Ah. Coara. Pé. 9 — Oásis. Areal.

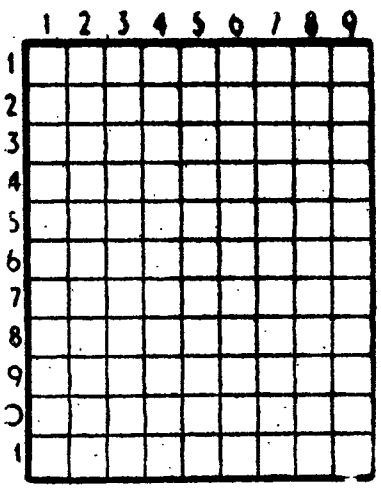
Provérbio: NÃO HÁ MEL SEM FEL.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7262

HORIZONTAIS: 1 — Nome duma dança brasileira. Rio da Russia. 2 — Impulso. Pedra tumular. 3 — Botequim. Transpirais. 4 — Caminhar. Preposição. Artigo definido. 5 — Povoação da linha de Sintra. 6 — Agência telegráfica de Imprensa (abrev.) Fileira. 7 — Lavrarias. 8 — Batráquio. Jarro (planta). 9 — Afias. Pronome pessoal. 10 — Ciência que ensina as regras a seguir para praticar o bem e evitar o mal. Ente. 11 — Clima. Oportunidade.

VERTICAIS: 1 — Pássaro do Brasil. Urde. 2 — Amplia. Justapor. 3 — Maior Ligue. Medida de superfície. 4 — Símbolo químico do bromo. Bordejaras 5 — Nome dum astro: Lago salgado do Turquestão. 6 — Arquearas. 7 Claridade. Harmonizo. Apelido. 8 — Suco resinoso extraído das cápsulas das papoilas. Em partes iguais. Possuir. 9 — Pronome possessivo. Vila e concelho do distrito de Coimbra.



Solução do problema n.º 7261

HORIZONTAIS: 1 — Nápoles. 2 — Mapas. 3 — Ur. Sim. At. 4 — Aer. Abalo. 5 — Ta. Cresta. 6 — Eter. Rias. 7 — Marota. Rs. 8 — Aramo. EEE. 9 — Lá. Amo. Si. 10 — Piara. 11 — Cossaco.

VERTICAIS: 1 — Guatemala. 2 — Reatara. 3 — Am. Era. Pó. 4 — Pás. Cromais. 5 — Opiar. Tomás. 6 — Lambera. Ora. 7 — És. Asi. AC. 8 — Altares. 9 — Atoasseis.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.

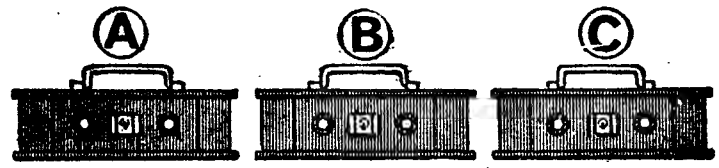
10	**dias ... ...**	**10$00**
20	**dias ... ...**	**20$00**
30	**dias ... ...**	**30$00**

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L.
12.ª SESSÃO
19/6/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO. Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

Automóveis s/ condutor
PARA GRANDES VIAGENS
17-M SUPER NOVOS
L. St.ª Bárbara, 5-B — T. 734657

CARIMBOS
Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64 Tel. 32 61 62

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 143

O CASO DO CADÁVER DESAPARECIDO

Por ALLAN PRUIT

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

1

CAPÍTULO I

O editor John Hupp nunca se cansava de repetir que todo o jornal devia incluir no seu pessoal, uma boa jornalista, mas só uma. E que fosse uma mulher capaz de dar sózinha com o caminho, e não uma garota. Especialmente, uma garota como Kitty Moffett que só distraía os redactores e punha o chefe da redacção completamente louco, quando insistia que o atropelamento de um cão por um automóvel era uma notícia sensacional e escrevia uma coluna inteira a descrever o acidente, ficando furiosa quando a história voltava para trás sem ter sido publicada.

Por que é que Hupp contratara Kitty, ninguém sabia, mas o facto é que o pessoal do «Globo» até ao paquete de recados, gostava da ideia. Talvez porque Kitty era uma loirinha encantadora e bonita. Toda a gente gostava de a ajudar. Tanto de a ajudar como de a meter num sarilho qualquer quando as notícias entravam numa rotina desconsoladora. E Kitty apreciava tanto a ajuda dos seus colegas!

E' compreensível que Kitty tivesse engraçado particularmente com Pat Farney, o ás dos jornalistas do crime do «Globo». Pat era um homem alto, desengonçado, um irlandês de cabelos pretos, fácil de levar e com uma cara que lembrava a cabeça de um martelo. E Pat não se interessava por garotas. Por mulheres, sim; mas por garotas... de forma alguma. E' claro, nunca recusava uma ajuda a Kitty, mas só por se tratar de um acto de decência.

Fazia calor na redacção do «Globo», naquela

2

tarde, finda a sessão de posse do novo governador. Pat fizera a reportagem da cerimónia. Uma hora de sono sobre duas cadeiras unidas, com uma lista de telefones a servir de travesseiro, não lhe tinha melhorado a aparência nem a disposição, enquanto passava revista ao serviço que tinha para o dia seguinte. Trabalhara um pouco até ao meio-dia e desde então, tentara passar pelas brasas. Mas tentar dormir na redacção do «Globo» era o mesmo que procurar dormir numa oficina de bate-chapas.

Por volta das três. Pat perguntava a si próprio se teria acontecido alguma coisa ao relógio colocado por cima do Telex. Hupp insistira que ele se deixasse estar na redacção, para o caso de surgir alguma «caixa» sensacional. E ainda faltavam duas horas para poder abandonar o serviço.

Foi quando veio a chamada de Kitty. Pat reclinara-se na cadeira, com os pés sobre a máquina de escrever, o chapéu-panamá sobre os olhos, pronto a expirar pela trigésima segunda vez.

— Farley! — rugiu Hupp. — Dá um pulo á drogaria do edifício King e descobre o que se passa com «miss» Moffett. Mandei-a lá entrevistar «Big Butch» Scanlon e ela acaba de me telefonar, anunciando-me que o encontrou no escritório, morto com uma punhalada. Voa!

Farley assentou os pés no chão. De sobra conhecia ele o famoso corretor de apostas. E sabia também que Scanlon tinha razões de sobra para se fingir de morto naquela tarde. Às quatro horas da manhã, encontrara-o debruçado sobre uma caneca de cerveja. O homem, certamente, deixara-se adormecer no escritório e Kitty saltara logo á conclusão que o sujeito morrera apunhalado.

— E' um caso para dar brado! — gritou Hupp.

Farley resmungou qualquer coisa por cima do ombro enquanto reunia uns papéis e se encaminhava para a porta.

— Se ela se enganou, eu...

A bonita recepcionista do «Globo» levantou o olhar á sua passagem.

3

— Então, sr. Farley! Que termos são esses?

O edifício King ficava apenas a quatro quarteirões dali e a menos de dois minutos para um jornalista que soubesse cortar caminho. Farley tomou pelo mais curto.

Kitty Moffett aguardava-o á porta da drogaria, com o ar de quem se engasgou com uma maçã inteira e esteja aflito por respirar.

As mulheres simpatizavam com Kitty Moffett, mas deixavam de simpatizar ou de procurar ajudá-la, ao segundo olhar. Não! Kitty cheirava a concorrência de alta-octana. De bicos de pés, não ultrapassa um metro e sessenta e cinco, mas tinha todas as curvas bem contornadas e no seu lugar. Os seus olhos azuis pareceram acender-se quando deram com Farney.

— Pat! Estou tão contente por o sr. Hupp te ter mandado!

— Mas que se passa? Onde está o cadáver?

Kitty aproximou-se dele e segredou:

— Schiu! Ninguém sabe de nada! Só eu!

Pat baixou o olhar para ela com um sorriso e por sua vez sussurrou também, com exagerada seriedade:

— E tu que sabes, Gatinha?

Uma ruga de arrelia cavou-se na fronte da rapariga.

— Esse sujeito que eu devia entrevistar — Big Butch Scanlon — está lá em cima no seu escritório. Morto!

Farley tomou-lhe o braço e disse:

— Vem comigo. Mostra lá o cadáver!

Atravessaram a drogaria, passaram pela porta dos fundos que dava para o átrio do prédio, tomaram o elevador para o décimo andar e Kitty mostrou o caminho. O escritório ficava ao fundo do corredor e quando abriram a porta, deram com uma morena de cara bonita mas agressiva, sentada em frente de um pequeno PPC e que ergueu para eles um olhar interrogativo.

— Que desejam? — perguntou e voltou a mastigar a pastilha elástica.

4

Vendo que Kitty não sabia o que dizer, Farley disse:

— Queríamos falar com o sr. Scanlon.

— Não está

Kitty acabou por encontrar a língua.

— Mas... mas há coisa de dez minutos, estava...

A morena lançou-lhe um olhar frio e Kitty apontou para uma porta fechada.

— Estive aqui há coisa de uns minutos. E vi-o... Estava morto!

— Morto?! — resfolegou a morena. — Ainda não há dois minutos que saiu daqui. — Esboçou então um sorriso protector. — Se você esteve aqui há coisa de minutos, devia tê-lo visto com a cabeça sobre a secretária, a tirar uma boa soneca...

Estandartes de guerra esvoaçaram nos olhos de Kitty.

— Eu vi-o com uma faca espetada na nuca.

A morena encolheu os ombros.

— Tudo quanto posso dizer é que você tem bastante imaginação! O sr. Scanlon acaba de sair e já não regressa hoje.

Kitty mordeu o lábio e olhou para Farley que, com uma risada, acrescentou:

— Quer esta menina dizer que bebeste de mais ao almoço.

— Pois eu aposto contigo dez dólares em como o sr. Scanlon está naquele gabinete... morto.

— Posso entrar na aposta? — perguntou a morena

— Não, eu tomo tudo — disse Farley. — Importa-se que a gente dê uma vista de olhos?

A outra sorriu.

— Você aceita a aposta?

— Claro.

Ela ergueu-se languidamente e, num oscilar provocante de ancas, dirigiu-se á porta do gabinete e abriu-a.

Farley espreitou por cima da cabeça de Kitty. Ao centro da sala, havia uma grande secretária. Por trás da secretária, uma confortável cadeira... vazia. Outras cadeiras mobilavam o gabinete. Não

5

se via sombra de «Big Butch» Scanlon, morto ou vivo.

— Julgo — disse Farley com brandura — que uma nota de dez dólares me compensará do incómodo. — Tocou no cotovelo de Kitty e disse: — Vamos, querida, antes que esta senhora chame a polícia e nos expulse daqui.

— Mas...

— Eu sei. Dizem que no deserto também acontece. Vamos para um local onde possamos discutir o assunto.

Kitty parecia aturdida

— Não compreendo. Sinceramente não compreendo.

Farley virou-se para a porta e lançou um sorriso á morena.

— Faça o favor de desculpar.

Por sugestão de Pat, entraram num bar para telefonar ao jornal.

— E' melhor que seja eu a explicar — disse Farley. — Encomenda cafés bem fortes.

Apontou para uma mesa, afagou-lhe o ombro e dirigiu-se para o telefone.

Hupp estava a falar noutra linha. Farley esperou.

— Ilusão óptica, há — rosnou o editor. — Pois diga a essa idiota da minha parte que é a ultima ilusão óptica que ela tem no «Globo». Ela que venha receber o vencimento e que não precisa de me vir dizer adeus.

— Mas, chefe...

Ouviu-se um estalo na outra ponta do fio. Farley desligou e virou-se para a mesa

Kitty Moffett desaparecera.

(Continua)

Koninlijke Rotterdamske Lloyd Rotterdam

para

ROTTERDAM e SOUTHAMPTON

pelo magnifico paquete

«Willem Ruys»

em

17 de Junho
24 de Junho

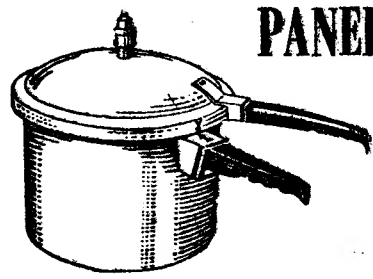
para passagens e mais informações, tratar com os Agentes Gerais

Sociedade Com. Orey, Antunes & Cia., Lda.

Praça Duque da Terceira, 4
Telf. 322271 — Telg. Antunita
LISBOA

TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125



PANELA DE PRESSÃO «RÁPIDO»

NOVOS PREÇOS!!!

Economia de combustivel 80 %

4 litros - 395$00 — 5 litros - 495$00
6 litros - 560$00 — 8 litros - 610$00

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Prestação mensal desde 18$50 SEM Fiador Entrada inicial

CASA VAPEDRONE

A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO

54, R. da Vitória, 56 Telef. 325632 LISBOA

Visitados e visitantes repartiram por igual as vitórias do «Nacional» de juniores

O início da 2.ª fase do «Nacional» de juniores verificou-se ontem, com oito equipas em acção — as que haviam conquistado o primeiro lugar em cada uma das séries da primeira fase.

Repartiram-se irmãmente as vitórias dos visitados (F. C. Porto e Sanjoanense, ambos da Zona Norte) e dos visitantes (Sporting e Barreirense, ambos da Zona Sul). E só não houve simetria no tocante a resultados, porquanto três deles são suficientemente tranquilizadores quanto á sorte das equipas.

Com efeito o F. C. Porto (4-0 ao Sporting da Covilhã), o Sporting (6-0 ao Tramagal) e o Barreirense (4-1 ao Spt. Farense) devem ter assegurado ontem a sua passagem ás meias finais. E só aos nortenhos é de recomendar atenção, não vão os «leões da serra» causar-lhes algum dissabor, no seu burgo. Porque os sportinguistas e os barreirenses não irão, com certeza, deixar-se surpreender nos seus próprios campos.

Relativamente ao despique Sanjoanense-Vitória de Guimarães é que podem subsistir duvidas. Bastará ao grupo da A. F. Aveiro a escassa vantagem de um golo? Vai ser muito difícil. por certo, manter o avanço, porque os vimaranenses, perante o seu publico tornam-se sempre mais «atrevidos».

TORINO E ROMA

na final da Taça de Itália

TURIM, 15 — (F. P.) — Nas meias-finais da «Taça de Itália», o Torino venceu o Juventus, de Turim, por 2-0 (ao intervalo, 1-0). A final será disputada entre o A. C. Torino e o A. S. Roma.

O guarda-redes da reserva do Benfica em acção

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

(Continuação da página central)

6 p. e 6-4; Seixal, 5 p. e 4-4; Torriense, 5 p. e 9-6; Atlético, 4 p. e 5-5; «Os Leões», 2 p. e 7-14; Oriental, 0 p e 4-7.

Veremos se os benfiquistas conseguirão livrar-se do «assalto» que lhe moverão decerto o Alhandra e, principalmente, o Torriense e o Seixal. Curioso o que se passa com o Atlético: 4 jogos — 4 empates!

Grupo IV — O Olhanense foi a Beja vencer por 6-0 (não seria lícito aguardar semelhante malogro dos alentejanos). No seu campo, o Sporting Farense infligiu 6-1 ao Luso do Barreiro. Triunfo surpreendente sobre um «leader», ao qual se atribuia já a designação de equipa-sensação do torneio.

Em Vila Real de Santo António, o Lusitano bateu o Portimonense por 2-0 (os lusitanistas parecem agora em melhor forma que a exibida no decorrer do «Nacional» da 2.ª Divisão). Outra surpreendente da Piedade alcançou sobre o Barreirense e a qual se cifrou em 5-1. Finalmente — e em boa hora! — os piedenses começam a volver as atenções para os novos da sua terra. Nunca é tarde para arreplar caminho ante erros cometidos — e em série.

vitória: a que no seu campo o Cova

Classificação:

Olhanense, 7 p. e 15-1; Lusitano, 7 p. e 8-3; Luso, 6 p. e 7-6; Farense, 5 p. e 14-5; Portimonense, 4 p. e 3-8; Cova da Piedade, 2 p. e 6-8; Barreirense, 1 p. e 3-9; e Desportivo de Beja, 0 p. e 3-19.

Os «leaders» — ambos do Algarve — baixaram esta época de Divisão!

LUTA GRECO-ROMANA

Vitória da equipa do Ateneu no Torneio de Encerramento

Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa realizou-se anteontem, á noite, o Torneio de Encerramento de luta greco-romana.

A prova foi disputada por três equipas — Ateneu, Desportivo de Runa e Atlético de Alvalade — havendo ainda uma prova individual.

Como nota saliente da sessão refira-se o facto de António Margaça Galantinho ter vencido, por pontos, o internacional Orlando Gonçalves.

Os resultados foram os seguintes:

EQUIPAS:

Levíssimos — Luís Manuel Grilo (Alvalade) derrotou Domingos Nunes Carvalho (Runa), por assentamento de espáduas. Também por assentamento este último perdeu com Ilídio Lucas (Ateneu), que venceu também, por pontos. Luís Manuel Grilo (Alvalade)

Meios-leves — Reinaldo Cristóvão (Ateneu) derrotou Augusto Madeira (Runa) e José Manuel Elias Soares (Alvalade), por assentamento de espáduas; Augusto Madeira (Runa) venceu, por assentamento de espáduas, José Manuel Elias Soares (Alvalade).

Leves — António Margaça Galantinho (Runa) venceu Orlando Gonçalves (Ateneu), por pontos, e José Pedro Almeida (Alvalade) por assentamento de espáduas; Orlando Gonçalves (Ateneu) derrotou José Pedro Duarte de Almeida (Alvalade), por assentamento de espáduas.

INDIVIDUAL

Meios-leves—Artur Sampaio (Ateneu) venceu Rogério Ferreira (Ateneu), por pontos.

*

A classificação geral da prova de equipas foi a seguinte: 1.º, Ateneu, 4 pontos; 2.º, Desportivo de Runa, 13; 3.º, Atlético de Alvalade, 19.

ESGRIMA

Taça «General Jorge Cesar Oom»

Esta prova de espada, realizada no salão do Centro Espanhol, teve a classificação final seguinte:

1.º, Mário Mourão, do C. N. E., 6-1 e 1-0; 2.º, Laranjeiro Abreu, do C. Shel,, 6-1 e 0-1; 3.º J. Santos Silva, do C. N. E., 4-3; 4.º, F. Jesus Silva, do C. D. U. L., 3-4; 5.º, Helder Reis, do C. D. U. L., 3-4; 6.º, António Porfírio, do C. A. Q., 2-5; 7.º, dr. Antero Martins, do C. N. E., 2-5; 8.º, Tomás Baltasar, do C. Shell, 1-6.

Os irmãos Belos campeões nacionais de «stars»

Em Leixões disputou-se o «Nacional» de «stars». Ao cabo de cinco regatas, verificou-se mais uma vitória dos irmãos Belo, que utilizaram o «Faneca». Mais um triunfo apreciável dos conhecidos velejadores internacionais.

Classificação final:

1.º, Duarte e Fernando Belo, 70 pontos; 2.º, conde de S. Lourenço-Lima Belo, 68; 3.º, António Mardel Correia-António Rocha, 64; 4.º, D. José Manuel de Melo-Henrique Anjos, 58; 5.º, Joaquim Fiuza-Manuel Guerreiro, 48.

O ALGÉS E DAFUNDO

comemorou o 49.º aniversário com diversas regatas

Em comemoração do 49.º aniversário do Sport Algés e Dafundo, disputaram-se as seguintes regatas, das quais damos os respectivos resultados:

Pequenos cruzeiros — 1.º, «Sanka» (Pedrouços); 2.º, «Neblina» (S. A. D.); 3.º, «Raio» (C. N. L.).

«*Snipes*» — 1.º, 14798 — Brigada Naval (Augusto Correia-Juca); 2.º, 14814 — C. P. Seixal (Adolfo Ribeiro-Belo Colares); 3.º, 13070 — C. N. L. (Eduardo Queirós-Maria Guedes Queirós).

«*Finns*»—1.º, «Pirolito» (C. N. L.), com Teixeira da Fonseca; 2.º, P. 25 (M. P.), com João Pedro Cascais.

«*Moths*» — 1.º, 3205 (Mare-Nostrum), com Ricardo Marques; 2.º, 242 (Alhandra), com José Luís Rato; 3.º, 202 (Alhandra), com Manuel Padinha.

«*Sharpies*» *(12 m²)*—1.º, P 28 (M. P.), com Capucho Paulo-Sousa Mata; 2.º, P 35 (M. P.) com Armando Lapa — Sousa Gil.

«*Vougas*» — 1.º, V. 22 (Pedrouços), com C. Santos-Julieta Correia e Maria Teresa: O V. 13 (B. N.) desistiu.

«*Lusitos*» — 1.º, L. 30 (M. P.), com Luís Ribeiro Reis; 2.º, L. 13 (M. P.), com José Casal Ribeiro; 3.º, L. 6 (M. P.), com Pedro Sousa Coutinho.

«*Cadetes*» — 1.º, 1519 (M. P.), com Manuel Peixeiro-Borges Coutinho; 2.º, n.º 4 (M. P.), Nuno Teixeira-C. Cunha; 3.º, n.º 2 (M. P.), António Mata-Legatteaux Martins.

O ALMADA

(Continuação da pagina central)

próximo. Antes pelo contrário, trouxe-nos á lembrança a série de dificuldades — mais na equipa do Almada — que ambos os quadros terão, para enfrentarem os escolhos do campeonato da 2.ª Divisão Nacional, isto, se mantiverem as mesmas formações.

Em futebol jogado, o Sintrense foi superior. Quanto ao Almada, sem ser o melhor, fez tudo para merecer a vitória.

Apreciando as actuações dos intervenientes, diremos que nos vencidos. Pessegueiro, Marques e Sérgio, distinguiram-se; nos vencedores, Eugénio, José Luís, Rodrigues e, a espaços, Carlos Ferreira, foram os melhores.

Quanto á arbitragem de José Alexandre, de Santarém, diremos que, na primeira parte, foi brilhante, decaindo imenso na segunda, talvez devido ao comportamento menos correcto de alguns elementos.

MARIO REIS

UMA VEDETA ENTRE VEDETAS

puck UM AUTÊNTICO FRIGIDAIRE

SÓ POR ESC: 3.200$00

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

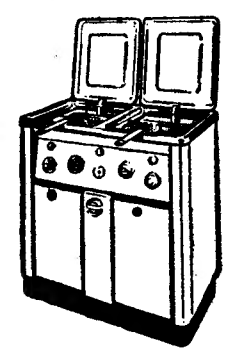
FRIAL — INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.
R. GONÇALVES CRESPO, 26-A e B (Ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

ALVO publicidade

toujours en tête

BONNET
MÁQUINAS DE COZINHA

FRITADEIRAS
GRELHADORAS
MISTURADORAS
MÁQUINAS DE LAVAR
DESCASCADORAS



FRITADEIRA

REPRESENTANTES:
MONTOYA & AMORIM, LDA
RUA DE ARROIOS, 52-C Telef. 4 11 71
COZINHAS LAVANDARIAS

«RECORD» BATIDO
na «clássica» do nosso ciclismo

(Continuação da 17.ª página)

tantas vezes sorri aos ousados. E logo a seguir, quando o benfiquista Custódio Cristina, no topo da célebre ladeira de Santa Clara, partiu, positivamente, á desfilada em busca dos fugitivos.

O «élan» com que o jovem corredor «encarnado» anulou os 2 minutos de desvantagem em relação a E. Coelho, em pouco mais de 5 quilómetros, e o arrastou na sua roda até junto dos cinco fugitivos, alcançados em poucos minutos, impressionou vivamente a caravana.

Cristina, porém, foi ainda mais longe na sua acção, cotando-se como o mais activo — e incisivo — dos fugitivos, só vindo a fraquejar a cerca de 40 kms de Lisboa, altura a partir da qual entrou a denunciar compreensível fadiga.

Por isso, não hesitámos em considerá-lo o melhor corredor do 34.º «Porto-Lisboa». Acresce ainda que o seu 13.º lugar, com o mesmo tempo do vencedor, em nada desabona o seu comportamento, pois viu-se bem como ele discutiu o melhor posto até ao ultimo centímetro, entrando no molho dos vinte e tal candidatos ao triunfo.

Antes de uma referência, igualmente merecida, á reacção final do lote dos dezoito que incluía a maioria dos favoritos, que tanto contribuiram para o emocionante final que a prova veio a registar, não queremos deixar passar aquela «explosão» de Alberto Carvalho, entre Torres e Malveira, bem própria das características do fogoso academista.

A emoção que os ciclistas emprestaram na disputa do renhidíssimo «sprint» foi o desfecho condigno de um dos mais emocionantes — repetimos — Porto-Lisboa que temos acompanhado.

Alcino Rodrigo, que se queixou de ter sido agarrado por Sousa Cardoso, ganhou com brilho, demonstrando que o seu título de campeão nacional de velocidade não foi de acaso. A réplica dada ao benfiquista, na ultima embalagem, por Laurentino Mendes (que á partida era o favorito n.º 1), Albano Ferrer (excelente na parte final da corrida), Sousa Cardoso e António Pisco, mais valorizou o feito de Alcino Rodrigo, que fica com o seu nome ligado á clássica corrida, devido a um «record» que vai decerto durar largos anos. Os benfiquistas não esquecerão tão cedo que foi ele que quebrou um enguiço que durou 24 anos!

E a propósito da sensacional queda do tempo alcançado, em 1962, por Antonino Baptista, é nossa convicção de que o vento, que em certos troços do percurso soprou forte, e a favor, contribuiu de certo modo para o êxito que, afinal, ficou didivido por 27 corredores. Aliás, salvo erro, já o mesmo acontecera em 1962.

Fique, no entanto, bem expresso que, se os corredores não se tivessem empregado em pleno, de nada valeria o vento...

O F. C. Porto protestou a classificação de Sousa Cardoso (que considerou 3.º), mas o juri não atendeu a reclamação baseando-se no facto das decisões do juiz de chegada serem irrevogáveis.

A prova, que voltou a constituir uma verdadeira festa popular ao longo dos 300 e tantos quilómetros do percurso, merece ainda outras notas de que trataremos oportunamente.

JUSTINO CORREIA

• Vinte e sete corredores fizeram, agora, melhor do que Antonino Baptista em 1962

Leonel Miranda (Sporting) ganhou a 1.ª prova do «Regional» de Seniores, que não foi homologada

Na distancia de 135 quilómetros realizou-se, ontem, a primeira prova do campeonato regional de seniores, que foi ganha por Leonel Miranda, do Sporting.

Baseada no facto de os corredores não terem cumprido a média mínima (34 kms), fazendo apenas 32,786 kms, a Associação do Sul não homologou a prova.

Eis a classificação até ao 5.º lugar:

1.º, Leonel Miranda (Sp.), 4 h 7 m 3 s; 2.º, Rogério Almeida (Bf.), 4 h 8 m 7 s; 3.º, Paulino Moreira (Bf.), 4 h 9 m 31 s; 4.º, Carlos Correia (Bf.), m. t.; 5.º, Paulino Domingues (Sp.), 4 h 9 m 39 s.

Amanhã, na pista de Alvalade um novo festival de ciclismo organizado pela A. C. Sul

A Associação de Ciclismo do Sul leva a efeito amanhã, pelas 21.30 horas, na pista do Estádio de Alvalade, um certame velocipédico com a colaboração, entre outras, das seguintes equipas: Benfica, Sporting, Alpiarça, F. C. Porto e Ovarense, com os seus melhores ciclistas internacionais.

O programa é o seguinte: Eliminação para independentes; prova em linha para populares (20 voltas); italiana para independentes — equipas de 3 ciclistas (3×3 voltas); critério para amadores — 30 voltas com embalagens de 5 em 5 voltas; 1 hora á americana para independentes.

Serão atribuídas em todas as provas taças para as equipas e prémios individuais pecuniários ou em material velocipédico para os ciclistas.

MAGAZINE

O «scratch» de ouro, comandado pelo «rei» Pelé, deu 5-1 aos ingleses, enquanto argentinos e portugueses faziam uma partida frouxa.

Logo os jornais do Brasil puseram os seus representantes nos píncaros da Lua e os outros nos chifres do touro...

Mas futebol é jogo e os «gringos» (argentinos) levaram a Taça. Quem ri por ultimo...

À experiência

No jogo de futebol entre os juniores do Benfica e do Sporting, que se efectuou na Luz, houve «sarrafada» a valer. Um dos jogadores que mais se distinguiu nesse capítulo veio, ás tantas, á pista, recolher uma bola que saíra pela linha lateral.

E, um espectador, bradou-lhe:

— Eh, pá! Porque não experimentas também, para variar, dar um pontapé na bola?...

Relatos de hóquei

Os recentes jogos de hóquei em patins, disputados em Barcelona, trouxeram-nos á memória um outro campeonato em que tomou parte, pela equipa portuguesa, o benfiquista José Lisboa.

Ouvimos os relatos num café do nosso bairro, onde se reuniam desportistas e gente que não fazia ideia algumas de como aquilo era. Ora, num desses encontros, realizados na Suiça, o locutor gritou, a certa altura:

— Atenção! Perigo! A bola ficou em Lisboa.

E logo um vizinho da mesa ao lado, daqueles para quem o hóquei era «chinês»:

— Olha- Esqueceram-se de levar a bola.

Apelidos que funcionam

Extraído de uma revista brasileira, e na íntegra para não perder o sabor:

«Queixa (na sumula) feita por Pompeu Perissé, padeiro por necessidade e juiz de futebol por vocação, depois de apitar um jogo em Rio das Pombas, bonito pedaço do interior baiano:

— O ponta-direita, de nome Jacaré, quase estralhaçou meu braço, e um tal de Foguinho, que levava o numero 5 nas costas, tentou incendiar minhas vestes».

Um presente

Emiliano, o grande jogador de basquetebol do Real Madrid, considerado como o melhor da Europa, é casado e espera ser pai de um momento para o outro.

Os jogadores checoslovacos, que recentemente disputaram em Madrid o campeonato europeu de basquetebol, ao saberem do acontecimento familiar que Emiliano aguarda, trouxeram-lhe uma prenda da Checoslováquia: uma colecção de rocas.

Barulho não faltará em casa do atleta «merengue», como quando, no campo, marca mais dois pontos.

Xadrez

Um escritor português, Metzner Leone, que está agora no Brasil, deu, no seu livro «Cocktail», esta definição de xadrez: «Um jogo encantador que torna intratáveis os jogadores».

Mais de cem pugilistas nos campeonatos de Espanha

MADRID, Junho — Graças á amabilidade do dinamico secretário-geral da Federação Espanhola de Boxe tivemos oportunidade de ver como são organizados os Campeonatos Nacionais de Amadores, que vão já na sua trigésima sexta edição e estão dotados com a Copa Generalíssimo.

Esperámos que o sr. Leopoldo Cid Guilian «despachasse» o pugilista profissional Cesareo Barrera, campeão de Espanha dos meios-médios super, que seguia para Bilbau, onde no ultimo sábado disputava um combate, para o título, com Romaniega. Em poucos minutos, com dois telefonemas, Leopoldo Cid arranjou os bilhetes para o avião e falou para Barcelona, a dar ordem de marcha a um árbitro catalão, para que dirigisse o combate. Ao mesmo tempo atendeu-nos fornecendo, ainda, uma circular, pela qual ficámos a saber que na fase final, este ano disputada em Madrid, participam 115 pugilistas.

Estes foram escolhidos através de eliminatórias regionais que terminaram em 25 de Abril e depois, com as eliminatórias inter-regionais, que se concluíram a 15 de Maio.

Para este apuramento foram feitos dez grupos inter-regionais assim constituídos:

1.º grupo — Asturias e Cantábria; 2.º grupo — Salamanca, Valladolid, Burgos e León; 3.º grupo — Coruña, Oreme, Pontevedra e Lugo; 4.º grupo — Álava, Pamplona, Biscaia e Quipuzcoa; 5.º grupo — Catalunha; 6.º grupo — Baleares e Aragão; 7.º grupo — Valencia, Alicante, Castellon e Murcia; 8.º grupo — Tenerife e Las Palmas; 9.º grupo — Melilla, Almeria, Huelva, Sevilla, Cadiz, Extremadura e Malaga; 10.º grupo — Madrid, Guadalajara e Toledo.

Os vencedores apurados nesta eliminatória ficaram apurados para a fase final e constituíram dez equipas de dez pugilistas que ficaram com as seguintes designações: Cantabro-Artur; Castela-Velha; Galiza; Biscaia; Aragão-Baleares; Levante; Canárias; Andaluzia e Centro. Como foram admitidos á competição uns quantos pugilistas independentes o numero dos participantes na fase final subiu a 115.

Os árbitros que dirigem os combates nos campeonatos nacionais são todos, árbitros nacionais ou internacionais e são escolhidos por um Comité Central de Arbitros de Boxe, que envia uma lista á Federação para aprovar os respectivos nomes.

Recolhidos estes elementos de organização, quisemos saber a opinião do dirigente espanhol sobre a maneira como os campeonatos têm decorrido.

Leopoldo Cid Guilian não hesitou e declarou:

— Este ano, os campeonatos têm nível técnico mais elevado, mas os nossos amadores são um pouco lentos a entrar em acção. Estão viciados na maneira de combater á profissional e, muitas vezes, quando querem recuperar já o combate acabou. Alguns de excelente técnica, como Faleon, Velasquez e Frias precisavam de cinco ou seis assaltos pelo menos para se «desenvolverem». Os verdadeiros amadores são Loren, Cenni e Barrera que mal toca o gongo, se atiram para a luta com velocidade e destemor. Creio que se poderá fazer uma boa equipa com os campeões de 1964. Assim é preciso, pois tanto o Portugal-Espanha como o Espanha-Itália vão exigir muito dos nossos representantes. O embate com Portugal será na segunda quinzena de Junho e o encontro com a Itália no dia 24 de Julho, aqui, em Madrid.

Neste momento atalhámos:

Mas a equipa italiana é muito forte!

Leopold Guilian sorriu e retorquiu:

— Isso sabemos nós, mas queremos tirar uma prova real do valor dos nossos pugilistas com vista aos Jogos de Tóquio. Dado que a Itália e a Russia são, actualmente, as duas mais fortes equipas de pugilismo amador, poderemos fazer uma análise segura das nossas possibilidades para Tóquio.

E com esta afirmação de fé no futuro do pugilismo espanhol encerrámos a nossa entrevista com o secretário da Federação Espanhola de Boxe, homem que com o seu dinamismo e espírito de organização possibilita a marcha da «máquina», que permite tais sonhos.

«SWING»

Paulino Uzcundun recorda Cruz Coelho

Encontrámos o antigo pugilista espanhol dos «pesados», Paulino Uzcundun, no Palácio dos Desportos e a ele fomos apresentados por Roger Oquinarene.

Mal soube a nossa nacionalidade, Paulino teve um sorriso e perguntou:

— Ainda vive um pugilista português chamado Francisco Cruz? Joguei contra ele no Panamá. Foi um grande combate.

Tratava-se do conhecido «pesado» Francisco Cruz Coelho, que supomos, vive ainda, em Faro, e isso mesmo dissemos a Paulino. Este quis saber mais coisas da vida actual de Cruz Coelho, mas tivemos de confessar a nossa ignorancia. Informámos, no entanto, de que o seu antigo adversário não estava rico.

A resposta de Paulino Uzcundun foi esta frase: «Isso acontece á maioria dos pugilistas. Se tiver possibilidades quando o vir dê-lhe «recuerdos» meus».

Como se vê passaram mais de trinta anos e Paulino não esqueceu o seu valente adversário do combate no Panamá.

JUGOSLÁVIA

O Cruena Zvezda à frente da classificação

Resultados dos ultimos jogos do campeonato jugoslavo:

Trensjevka-Hajduk, 3-2; Serajevo-Partizan, 3-0; Novi Sad-OFK de Belgrado, 3-3; Rijeka-Vardar, 1-1; Radnicki-Vojvodina, 0-1; Velez-Dinamo, 3-3; Cruena Zvezda-Zelljeznicar, 3-1.

O Crvena Zvezda está á frente da classificação, com 36 pontos, seguido do OFK e do Dinamo, com 33.

Um festival de ginástica encerrou as actividades do Campo de Ourique

Como remate condigno dos trabalhos da época prestes a findar, o Clube Atlético de Campo de Ourique realizou anteontem, no rique da sua sede, um festival em que se exibiram as suas seis classes de ginática.

À custa de dedicações e carinhos sem conto vem a popular colectividade daquele bairro lisboeta realizando uma acção notável no sector da educação física.

Em sequência agradável e após umas breves palavras do presidente da direcção sr. Raul Cara de Anjo, com todos os participantes perfilados exibiu-se a gracil e buliçosa classe mista dos 4 aos 6 anos; depois a de meninas e rapazes (7 aos 9 anos) cumpriram todos os esquemas, após o que os rapazes dos 10 aos 14 anos esboçaram um jogo de basquetebol (sem tabelas), pleno de interesse. A seguir com decisão e um certo afoitamento em saltos e correrias, a mesma classe fez-se aplaudir merecidamente.

As senhorinhas nos exercícios em «mãos livres», como nos restantes, mostraram-se hábeis e com espontaneidade e afoiteza, revelando mesmo, algumas delas, propensão para «voos mais altos...» se vierem a treinar-se em clubes da especialidade.

A finalizar o festival, a classe especial de rapazes saltou no tapete, no plinto com diversas variantes, enfim culminou este agradável sarau a que acorreram, em grande numero, as gentes de Campo de Ourique.

Apesar da frieza do cimento do rinque nada propício, em noites como a de sábado, a tais exibições, todos os participantes executaram com facilidade os respectivos exercícios.

São dignos dos melhores encómios o Clube Atlético Campo de Ourique e o seu unico devotado prof. Silva Marques pelo magnífico impulso dado á ginástica.

nova cinta
MINTEX
PARA TRAVÕES
ESPECIAL para COLAGEM
COLOCAÇÃO RÁPIDA E GARANTIDA
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, L.da
AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

FRIGORÍFICOS
LOTE DE 2.ª ESCOLHA (NOVOS) 5 anos de garantia
ÚLTIMOS MODELOS — VÁRIAS MARCAS
115 a 420 litros
BAIXOS PREÇOS
CASA JÚNIOR — Rua do Alecrim, 21-A
(ao Cais do Sodré) — TELEFONE 32 10 53

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Ecos da BOLA

● **Que resposta...**

Vem em «O Norte Desportivo» a resposta do sr. dr. Aníbal Costa, chefe dos Serviços Clínicos do Sporting, ao sr. Gentil Cardoso, o ex-treinador do Sporting, onde a sua passagem se caracterizou, apenas, por ter ganho muito dinheiro e, simultaneamente, pela animosidade que manifestou em relação aos portugueses, animosidade que aumentou logo que se sentiu com os pés na sua terra.

Aquele médico, em defesa da sua competência e prestígio, disseca o sr. «pouco...gentil» e, fàcilmente, comprova a sua ignorancia em medicina desportiva.

Atentemos neste bocadinho:

«Para finalizar, devo dizer que quanto ao problema das bebidas ás refeições continuamos a pensar como então. Também durante a sua estadia, e a seu pedido, eu fiz para todos os atletas uma palestra sobre alimentação que o Ex.mo sr. Gentil Cardoso considerou modelar. Falei, nessa altura, em pormenor, sobre o problema das bebidas e julgo que o uso de leite foi considerado ideal. Todavia, da teoria á prática vai um mundo e teria de ser muito extenso para debater este assunto. Porém, direi apenas que é preferível beberem-se 200 c. c. de vinho a uma refeição, como aconselham os maiores entendidos em dietética e do desporto, que litros de laranjadas!!!»

● **Actualizado...**

Jean Luciano, o novo treinador do Sporting, como não podia deixar de ser, concedeu inumeras entrevistas, todas elas visando dar a conhecer um pouco da sua personalidade.

Entre as várias declarações interessantes feriu-nos a atenção a que passamos a transcrever e que se relaciona com a selecção francesa de futebol:

«No que respeita á selecção para jogos internacionais, o grande mal reside na falta de preparação conjunta dos vários elementos intervenientes. Um maior prazo para treinos e mais ponderação resolveria talvez esse problema».

Não há duvida de que o sr. Luciano está em dia.

● **Vá lá, vá lá...**

«Os jogos em atraso Tirsense-Vila Real e Vila Real-Tirsense, da segunda fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, realizam-se em 14 e 18 do corrente, pelas 17 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar».

A decisão é da comissão executiva da Federação Portuguesa de Futebol e os dois clubes podem considerar-se felizes por não terem que ser obrigados a maior esforço ainda em menor período.

Como não há tempo a perder, toca a jogar por atacado...

● **Contrato...**

A partir de hoje, Luciano trabalhará no Sporting nas seguintes condições:

200 contos pela assinatura do contrato, a liquidar nos seguintes prazos: 60 contos, imediatamente, 70 contos em Novembro de 1964 e 70 contos em Abril de 1965; 12 500 escudos de vencimento mensal e prémios de vitória e empate iguais aos dos jogadores.

Além disso, foram previstos os prémios especiais seguintes:

100 contos pela conquista da Taça de Portugal; 250 contos pela vitória no Campeonato Nacional; 175 contos por idêntica proeza na Taça Europeia dos Vencedores de Taça e 300 contos pela Taça dos Campeões Europeus, se o clube nela vier a intervir e o contrato, entretanto, for renovado.

● **Sintomático...**

A «onda-Serafim», tido como certo no Varzim e depois anunciado como possível regresso ao F. C. Porto, provocou entre a massa associativa do Benfica um curioso movimento de simpatia dedicado ao jogador em causa, considerado em vários sectores por efeito de determinados complexos.

Esse movimento pressentiu-se, nitidamente, no decorrer do encontro contra o Lusitano. Mesmo nos lances de infelicidade, o portuense ouviu aplausos e incitamentos especiais.

Ah! A psicologia das multidões...

S.

HIPISMO

A equipa portuguesa conquistou a «Taça das Nações» do Concurso de Lisboa

O Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa terminou como principiou — num ambiente de entusiasmo e interesse, que não podemos deixar de considerar superior aos dos ultimos anos. sobretudo, se atendermos a que nos encontramos num ano de Jogos Olímpicos.

Concluído o C. H. I. O. de 1964 a nossa primeira referência de hoje vai para a Sociedade Hípica Portuguesa a quem pertenceu, como sempre, a organização do importante certame, o mais cuidade possível.

Depois, num breve comentário ás provas da derradeira jornada, diremos que elas não desmereceram das anteriores. Como aperitivo a prova« Associação Portuguesa dos Criadores de Cavalos», que reuniu a maioria dos conjuntos inscritos, que se deram a uma luta cerrada de que saiu vencedor o cap. de Fombelle, no «Ivanoe». com a vantagem de 2/5 de segundo sobre o ten. Vasco Ramires, na «Libby». O regularíssimo espanhol Eduardo Amorós, no «Agulito», foi terceiro, á frente do ten. Marinho Falcão, no «Conhaque», do cap. Emílio Rolando, no «Montril», e do ten. Marinho Falcão, no «Ufir».

☆ ☆ ☆

Encerrou o concurso a prova «Taça Américo Thomaz», mais vulgarmente designada por «Taça das Nações». O cerimonial da prova é sempre agradável de ver-se. A luta travou-se entre as equipas espanhola, irlandesa e portuguesa, portanto o numero mínimo exigido para a realização da prova.

Como previamos, a luta veio a decidir-se entre as representações de Espanha e Portugal, ficando a Irlanda fora da contenda cedo de mais, por motivo da sua elevada pontuação.

O percurso comportava 14 obstáculos (17 saltos) á altura máxima de 1.60 metros, estando, portanto, forte.

Terminada a 1.ª volta já Portugal estava á frente, com 15 pontos, seguindo-se a Espanha, com 19, e a Irlanda, com 52.

No fim: 1.º Portugal; 19 pontos: 2.º, Espanha, 26; 3.º, Irlanda, 68. Vê-se, por conseguinte que todas as equipas estiveram melhores na 2.ª volta do que na 1.ª.

A equipa portuguesa foi constituída por ten. Pimenta da Gama, no «Castiço»; maj. Duarte Silva na «Jeune France»; ten. Vasco Ramires, no «Labrador»; ten.-cor. Henrique Calado, no «Joc de L'ille». — D. D.

O capitão Fombelle, que tomou parte no Concurso Hípico Internacional de Lisboa

A equipa portuguesa que conquistou a «Taça das Nações»

HÓQUEI EM CAMPO

O RAMALDENSE comanda a classificação do «Nacional»

Concluiu-se ontem, no Porto, a primeira volta do Campeonato Nacional de hóquei em campo.

Ao cabo de três jornadas (ao fim da primeira, disputada entre clubes da mesma região, ainda todos os clubes se encontravam em igualdade) as equipas portuenses levam vantagem sobre as lisboetas que, até esta altura, não lograram, ainda, qualquer vitória.

Na jornada de sábado, os resultados alcançados pelos nortenhos foram mais nítidos do que os de ontem.

O Ramaldense que comanda, isolado, a classificação bateu o Futebol Benfica e o Benfica pela mesma marca: 1-0.

Por seu turno, o F. C. Porto impôs uma derrota aos «encarnados», por 0-2, enquanto, frente ao Futebol Benfica, não logrou ir mais além do que a igualdade, sem golos. Espera-se, contudo, que, na segunda volta, as posições ocupadas pelas equipas se alternem, pois os «teams» lisboetas têm, ainda, uma palavra a dizer e o factor «casa» vai, por certo, ajudá-los.

A actual classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Ramaldense ...	3	2	1	-	2-0	8
F. C. Porto	3	1	2	-	2-0	7
Fut. Benfica ...	3	-	2	1	1-2	5
Benfica	3	-	1	2	1-4	4

O Ramaldense revalidou o título «Nacional» de Juniores

Entre os vencedores dos «Regionais» de Juniores de Lisboa e do Porto, respectivamente, Benfica e Ramaldense, disputou-se ontem no Porto, a final do campeonato nacional.

No final do tempo regulamentar as duas equipas encontravam-se empatadas sem golos.

De acordo com o regulamento, aos portuenses foi atribuído o título por usufruirem da vantagem de dois «cantos» curtos.

Isto consideramos nós obsoleto. Não se pode compreender que um título nacional — o mais alto galardão que um atleta ou um clube ambicionam — seja entregue deste modo, com uma igualdade no marcador

Nem mesmo os portuenses — os vencedores — se sentem, por certo, inteiramente satisfeitos com a vitória alcançada, pois não lograram marcar quaisquer tentos aos seus adversásios.

Aceitamos perfeitamente a decisão em provas particulares. Em provas oficiais, em que se encontram títulos em jogo, não a podemos aceitar, pois falseia a sua atribuição.

O sorteio dos jogos para as meias-finais da Taça de Portugal realiza-se hoje

Nas dependências da Federação Portuguesa de Futebol, instaladas no primeiro andar do n.º 30 da Rua da Emenda, efectua-se, hoje, ás 21 horas, o sorteio dos jogos referentes ás meias-finais da Taça de Portugal.

A selecção de futebol um assunto muito sério

(Continuação da 17.ª página)

próprio de grupo excursionista, tudo (o que não é recomendável) contribuiu, e contribui ainda, para justificar o pedido de inquérito urgente.

Há que apurar responsabilidades. Há que dar uma explicação á opinião pública, aos adeptos do jogo que, perplexos, torcem o nariz ás loas que por aí se escrevem sobre o progresso que sofreu uma machadada violenta passeata a Copacabana.

Há que salvar o futebol português.

Tem a palavra a Federação Portuguesa de Futebol. Ela deve ser suficiente...

A selecção do Brasil de futebol pede 900 contos por jogo na Europa

RIO DE JANEIRO, 14. — (A. N. I.) — Caso não venha a ser cancelada a projectada digressão europeia da selecção de futebol do Brasil, aquela jogará em Lisboa, contra a selecção de Portugal, no dia 26 de Julho de 1965, depois de defrontar o Marrocos, em Rabat, no dia 20 daquele mês — foi anunciado no fim de uma reunião do presidente da Confederação Brasileira de Desportos (L B D), com a comissão técnica de futebol.

Sabe-se que a CBD enviou proposta a diversos países europeus, mas que foram rejeitadas, em face da elevada quantia pedida por cada jogo: 30 000 dólares (900 contos).

Assim, foi decidido que a CBD faça novas tentativas de acordo, com a França, a Alemanha, a Checoslováquia, a Polónia, a Escócia, a Bélgica e a Holanda e, no caso de malogro destas diligências, terá de ser cancelada a digressão de 1965. Então, o Brasil aceitará defrontar o Paraguai, para a taça «Osvaldo Cruz», o Chile, para a taça «O'Higgins», e a Argentina para a taça «Roca».

Também serão convidados a vir ao Brasil, em 1966, duas equipas europeias, desclassificadas do campeonato mundial; e uma sul-americana. Os jogos integram-se na preparação da equipa brasileira para o torneio mundial, que se disputará, naquele ano, na Inglaterra.

O lápis de PARGANA comenta...